



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA



PLANO DE CURSO
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO
NA FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE EJA-PROEJA

SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA, 2010



EXPEDIENTE

Luís Inácio Lula da Silva
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Fernando Haddad
MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Eliezer Moreira Pacheco
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

João Martins Dias
REITOR DO IFAM

Vicente Ferreira de Lucena Júnior
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Ana Mena Barreto Bastos
PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Sandra Magni Darwich
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Nelson Batista do Nascimento
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Antônio Venâncio Castelo Branco
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Elias Brasilino de Souza
DIRETOR GERAL DO *CAMPUS*

Francinete Soares Martins
DIRETOR DE ENSINO DO *CAMPUS*



COMISSÃO DE ELABORAÇÃO:

Servidores designados pela Portaria Nº 093 – DG/CSGC/IFAM de 16/04/15 para comporem a Comissão de (Revisão/Adequação) do Plano de Curso do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA-PROEJA.

Presidente	Edlene da Silva Trindade
Membros	Leonam Matos Correia Lima
	Carlos Antonio de Lima Silva
	Erico Correa Sena
	Sérgio de Oliveira Santos
	Salete Rodrigues Gomes
	Gerson Henrique Souza dos Santos



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. JUSTIFICATIVA	4
2.1. Histórico	4
2.2. Justificativa da oferta do curso	Erro! Indicador não definido.
3. OBJETIVOS	14
3.1 Objetivo Geral.....	14
3.2 Objetivos Específicos	14
4. REQUISITOS DE ACESSO	15
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	16
5.1 Possibilidades de Atuação.....	18
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	19
6.1 Princípios Pedagógicos	20
6.2 Orientações Metodológicas	21
6.3 Matriz Curricular	23
6.4 Ementário do Curso.....	24
6.5 Estágio Profissional Supervisionado e Projeto de Conclusão de Curso Técnico	31
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DO PROCESSO AVALIATIVO	41
9 .BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	43
9.1 Espaço Físico	43
9.2 Infraestrutura	45
9.3 Laboratórios	46
9.4 Biblioteca Comunitária Professor Manoel C. Lima	46
9.5 Recursos didáticos	47
10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	48
11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	52
REFERÊNCIAS	53
ANEXO	55



1. IDENTIFICAÇÃO

a) Nome do Curso	Curso Técnico de Nível Médio em Administração
b) Nível	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
c) Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
d) Forma de oferta	Integrada na Modalidade EJA-PROEJA
e) Turno de Funcionamento	Noturno
f) Regime de Matrícula	Semestral
g) Carga Horária da Formação Geral	1200 h
h) Carga Horária da Formação Profissional	1200h
i) Estágio Profissional Supervisionado	200 h
j) Carga Horária Final	2600h

2. JUSTIFICATIVA

2.1. Histórico

Por volta do ano de 1986 quando iniciaram as discussões em torno da implantação de uma unidade escolar vinculada ao Ministério da Educação (MEC) em São Gabriel da Cachoeira, o movimento indígena ainda estava se organizando, de forma que as decisões acerca do local, objetivos da escola e público prioritário a ser atendido foram temas não abordados de maneira estratégica, recaindo então essas decisões aos políticos locais. Nesse mesmo período, em 1988, através do Convênio nº 041, celebrado entre a Prefeitura Municipal de São Gabriel da Cachoeira e MEC, referente ao Processo



nº 23034.001074/88-41, iniciaram-se as obras para construção de uma Escola Agrotécnica no município de São Gabriel da Cachoeira, na época denominada “ESCOLA AGROTÉCNICA MARLY SARNEY”.

Dessa forma instituída, a Escola Agrotécnica pousa na região trazendo na bagagem todo um pacote tecnológico difundido pelo MEC nos mesmos moldes aplicados, por exemplo, na Escola Agrotécnica Federal de Manaus, contextualizado no modelo convencional, com um currículo voltado para criação de grandes animais, agricultura focada na industrialização preconizando o uso de técnicas e insumos industrializados, bem como sementes híbridas e variedades de plantas selecionadas com vistas ao alto rendimento estabelecido pelo agronegócio.

No período compreendido entre 1988 e 1993, quando foi concluída a primeira etapa das obras, a estrutura da escola permaneceu abandonada, servindo apenas de depósitos da Secretaria de Obras da Prefeitura. Neste período houve uma grande deterioração das edificações, devido principalmente ao seu baixo padrão de construção, bem como a falta de conservação das mesmas, além das constantes investidas de saqueadores. É relevante destacar que em 1992 os técnicos da então Delegacia do MEC no Amazonas realizaram uma visita de avaliação na escola e registraram fatos como a disposição das edificações com grandes distâncias entre elas, fator este prejudicial, por exemplo, a integração entre o corpo de servidores e os alunos, destacando ainda a má qualidade do acabamento das instalações, o baixo padrão de construção e deterioração, apresentada pouco tempo depois de concluída a obra. Seguindo nas observações os técnicos destacaram as características do solo no interior da escola, a princípio impróprios ao desenvolvimento de agricultura.

Com o ato de criação da Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira (EAFSGC), a partir da publicação da Lei nº 8.670, publicada no Diário Oficial da União de 30 de junho de 1993, a escola teve sua primeira Diretoria Pró-tempore e nesse mesmo ano foi transformada em autarquia através da Lei nº 8.731 de 16 de novembro de 1993. No ano de 1994 foram realizados dois concursos públicos para o provimento de vagas para docentes e para técnicos administrativos nos níveis de apoio, médio e superior, de



acordo com Portaria MEC nº 1.191 de 17 de setembro de 1993. Os profissionais contratados para atuar na escola foram preparados e concursados para atuar no modelo convencional de Agropecuária.

Em 1995, houve o ingresso da primeira turma de alunos no curso Técnico em Agropecuária com currículo preconizando a formação técnica centrado nas distorções de profissionalização da antiga LDB. A partir de 1999, após a implantação da reforma do ensino profissionalizante alcançada pelos artigos 39 a 42 da Lei nº 9.394/96 e regulamentada pelo Decreto 2.208/97, que estabeleceu uma “organização curricular para a Educação Profissional de nível médio de forma independente e articulada ao ensino médio, associando a formação técnica à educação básica e apontando a necessidade de definição de diretrizes curriculares com o objetivo de adaptá-las às tendências mais recentes do mercado de trabalho”, a EAFSGC passou a oferecer a Educação Profissional de nível médio, seguindo os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Profissional com seus cursos situados na área de Agropecuária, com as habilitações de Agricultura, Zootecnia e Recursos Pesqueiros.

As mudanças implementadas com o Decreto 2.208/97, separando o ensino médio do ensino profissionalizante, com a criação e extinção de cursos técnicos orientados pela demanda do mercado de trabalho, foi extremamente danosa para a EAFSGC pelo fato da economia local ser voltada para o comércio e serviços, não apresentando nenhuma vocação para explorações agrícolas empresariais. Com as duas modalidades de ensino separadas, os alunos preferiam os cursos técnicos em favor do ensino médio, ocasionando o esvaziamento das turmas, decretando a quase falência do ensino profissionalizante, fato agravado ainda mais com a falta de perspectiva de absorção pelo mercado de trabalho inexistente no município.

A partir de 1987 o Instituto Socioambiental (ISA) em parceria com a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN) vem assessorando no processo de demarcação e consolidação das terras indígenas e mais recentemente a partir de 1995 se inicia um processo de questionamentos sobre a forma de atuação e o papel da EAFSGC no novo contexto territorial da região, que tem agora a necessidade das



organizações indígenas legalmente constituídas de buscarem formas de gestão de suas terras demarcadas com a identificação de potencialidades econômicas. Seguindo essa dinâmica, o ISA inicia a implantação de projetos-pilotos com escolas indígenas diferenciadas, com o objetivo de propor um modelo de educação escolar compatível com a realidade socioambiental do alto Rio Negro.

Em 1998, em meio a toda transformação da Educação Profissional no país a EAFSGC recorre ao ISA e a FOIRN buscando subsídios para a formulação dos planos de cursos para atender a demanda das mudanças providas com a nova LDB e particularmente com o Decreto 2.208/97. Nessa época, após palestras ministradas por representantes do Instituto Socioambiental, é emitido o primeiro documento reivindicando uma reestruturação da EAFSGC contendo recomendações sobre os eixos temáticos prioritários a serem abordados pela escola. Tais recomendações - por falta de disposição ou até mesmo por falta de compreensão dos dirigentes da escola em relação ao contexto no qual a escola estava inserida e da transformação geopolítica regional ocorrida na época – não foram traduzidas em favor das transformações conceituais e estruturais que a escola necessitava.

Posteriormente, com as sucessivas crises institucionais pela qual passou, a EAFSGC entrou em completo declínio traduzido no alto índice de evasão, baixa procura pelos cursos e falta de credibilidade perante a comunidade local, como também junto ao MEC que visualizava esta unidade como uma das mais problemáticas da Rede Federal até então administrada por Diretores Pro-tempore, todos pertencentes ao quadro da EAF de Manaus. Mesmo com a realização de eleições para escolha do Diretor Geral ocorrida em maio de 1999, a crise institucional intensificou seguindo até fevereiro de 2002 quando o então eleito Diretor foi destituído do cargo antes do término de seu mandato e demitido do Serviço Público Federal pelo Ministro da Educação.

Em agosto de 2003, a FOIRN realizou um Seminário com o lançamento do Programa Regional de Desenvolvimento Indígena Sustentável do Rio Negro (PRDIS) e nesse mesmo período a EAFSGC realizou o I Seminário de Educação Profissional do Alto Rio Negro, com o objetivo de articular as ações da escola com outras políticas públicas,



visando o desenvolvimento sustentável para a região do Alto Rio Negro, bem como a obtenção de subsídios para a construção de uma Proposta Política-Pedagógica da Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira.

A partir desses eventos a Direção da Escola se comprometeu em balizar as ações institucionais viabilizando as adequações curriculares, o desenvolvimento de projetos de pesquisa voltados para as demandas das comunidades indígenas, bem como a intensificação da presença institucional nas terras indígenas, com o intuito de fomentar e promover o ensino voltado para as potencialidades econômicas locais, tendo como base teórica o documento final do PRDIS onde consta um capítulo exclusivo sobre a educação profissional e em particular à EAFSGC.

Com a transformação ocorrida em 1993 onde todas as Escolas Agrotécnicas Federais do Brasil saíram da Administração Direta e passaram a ter personalidade jurídica de autarquias, neste particular transferiu-se também toda a responsabilidade dos problemas até então existentes, assim como outros que ainda estavam por vir, para os Diretores que se sucederam nas gestões da escola. Dessa forma, sem a participação do MEC na formatação pedagógica da escola, tendo a mesma nascida em meio a uma total transformação das diretrizes educacionais do país, resultou na frustração da expectativa da comunidade local.

Durante a fase mais crítica da instituição o MEC providenciou uma equipe para conduzir a Revitalização da EAFSGC, trabalho desastroso que não logrou êxito por tentar irresponsavelmente a realização de um processo verticalizado sem a participação da comunidade escolar.

Em abril de 2005 seguindo ao disposto no item 15 do Termo de Compromisso assinado durante o I Seminário Interinstitucional “Construindo a educação indígena na região do rio Negro” promovido pela FOIRN/ISA ocorrido em fevereiro deste mesmo ano, a EAFSGC realiza um seminário público com a presença da SETEC, FOIRN, ISA, FUNAI para apresentar e debater sobre a situação atual e o funcionamento da escola e por fim tirar diretrizes para sua reorientação. Neste seminário foi produzido um termo de compromisso assinado pelas instituições presentes, com o objetivo de contribuir para o



processo de reorientação da EAFSGC onde estava prevista a formação de um Conselho Político Pedagógico, com membros da EAFSGC, FOIRN, FUNAI, alunos e egressos, com o propósito de discutir e elaborar o documento base da Proposta Político Pedagógica da então EAFSGC.

Em toda a trajetória da então EAFSGC, sempre ficou evidenciado uma predisposição dos servidores em “proteger” a instituição contra o domínio do movimento indígena, resistência que vem sendo vencida com a intensificação da discussão e abertura para que as organizações indígenas, representadas pela FOIRN possam expor suas aspirações em relação à escola e contribuir efetivamente na construção de seu Projeto Político Pedagógico. O movimento indígena entendia que o MEC diretamente pudesse intervir na condução da escola, tanto que em documentos solicitaram a reestruturação/refundação da EAFSGC.

Atualmente, há o entendimento de que o processo deve ocorrer num diálogo intercultural, tendo como principais parceiros a comunidade escolar da instituição e o movimento indígena organizado, representado pela FOIRN, tendo ainda o apoio das instituições atuantes na região, além da força política, através de emendas parlamentares, que tem financiado várias ações da instituição, todas elas para o desenvolvimento da região do rio Negro. No atual momento percebe-se também maior disposição da SETEC em apoiar os projetos de construção de novas propostas para a região.



O IFAM – *Campus* São Gabriel da Cachoeira, no espaço em que atua, busca na identificação e reconhecimento das potencialidades da região a criação de alternativas econômicas sustentáveis, baseadas no diálogo entre os conhecimentos tradicionais indígenas e os métodos científicos ocidentais, visando produzir referências técnicas que ajudem na melhoria das condições de vida das populações do noroeste do Amazonas, prioritariamente os povos indígenas. Nessa linha de pensamento, o IFAM – *Campus* SGC vem viabilizando ações para a valorização do patrimônio cultural e ambiental da região do alto rio Negro.

Entretanto, ao tratarmos do patrimônio cultural e ambiental regional aqui em foco, precisamos considerar o suporte conceitual aí implicado. Numa perspectiva *malinowskiana*, “a cultura consiste no conjunto integral dos instrumentos e bens de consumo, nos códigos constitucionais dos vários grupos da sociedade, nas ideias e artes, nas crenças e nos costumes humanos” (MALINOWSKI, 2009). Ao mesmo tempo, em se tratando de um contexto fortemente marcado pela presença de agentes socioculturais originários da região em referência, isso implica levarmos em conta os conhecimentos tradicionais construídos por estes atores locais, remetendo-nos a uma epistemologia política das etnociências, como perscrutadora das “formas de construção e codificação dos saberes indígenas, sua correspondência com os conhecimentos científicos e suas estratégias gnosiológicas diferenciadas” (LEFFE, 2001, p. 263).

Nesta região do Rio Negro convivem vinte e três povos indígenas, que falam idiomas pertencentes a quatro famílias linguísticas distintas (Tukano Oriental, Aruák, Makú e Yanomami) nos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos. No município de São Gabriel da Cachoeira a população total é de trinta e cinco mil pessoas, espalhadas em setecentos e cinquenta comunidades ao longo dos rios da região¹, do lado brasileiro. Grande parte desta população vive nas cinco maiores terras indígenas da região, já reconhecidas oficialmente e homologadas (1998), que formam uma área contínua de 106.000 km².

Nos dias atuais de crescente competitividade entre empresas, entre nações tem

¹ Segundo informações do *Banco de Dados das Comunidades do Alto e Médio Rio Negro* do Instituto Socioambiental – ISA (1996).



provocado a necessidade de rever paradigmas de gestão e formas de inserção neste ambiente turbulento e mutável.

A necessidade de introduzir e cultivar a noção de mudança e inovação deixou de ser apenas um modismo para se tornar uma questão de sobrevivência e sucesso.

Nesta perspectiva, uma ideia que encontra cada vez mais defensores, é que o conceito e inovação tem que estar profundamente imbricado no conceito de aprendizagem. Assim, a questão da aprendizagem organizacional, um tema clássico na Teoria das Organizações, assume novos contornos e ganha proeminência nos debates entre estudantes e profissionais de empresa.

A cidade de São Gabriel da Cachoeira é um dos principais centros urbanos do interior do Amazonas. Alguns povoados indígenas, sobretudo Iauaretê, também possuem algumas características urbanas, motivadas pela presença de militares e de colégios dos missionários, responsáveis pela maior concentração da população indígena. A presença das missões salesianas na região iniciou na década de 20, instaladas em São Gabriel e nos povoados de Taracá, Iauaretê, Pari-Cachoeira (bacia do Uaupés), Assunção (rio Içana) e Maturacá (área Yanomami).

Embora o contato e o comércio entre os povos tradicionais desta região com os brancos, que vem ocorrendo há mais de dois séculos, tenha forçado a ida de muitos índios para fora da área (levados para trabalho compulsório no baixo rio Negro ou nas cidades de Manaus e Belém) e levado pessoas de outras origens a se estabelecerem aí, a população indígena se mantém hegemônica nesta região, constituindo pelo menos 90% do total. Estas sociedades desenvolveram, através de milênios nesta área, formas sofisticadas de adaptação ao meio ambiente regional e práticas diversas e complementares de subsistência.

Diante das condições limitantes dos ecossistemas da bacia do rio Negro, caracterizada pela predominância dos solos pobres e baixa disponibilidade de peixes e caça, as diversas etnias habitantes na região desenvolveram estratégias de sobrevivência como a habilidade para reconhecer e explorar os recursos ambientais disponíveis. Com isso, torna-se interessante o reconhecimento das potencialidades para criação de alternativas econômicas sustentáveis, baseadas na aliança dos indígenas com



seus conhecimentos tradicionais e pesquisadores, com métodos científicos que permitam a realização de trabalhos, capazes de produzir referências técnicas, que ajudem na melhoria das condições de vida das comunidades indígenas².

O Curso Técnico em Administração PROEJA, articula trabalho, cultura, ciência, tecnologia e tempo, visando o acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos, produzidos historicamente. Assim, este curso possibilita uma nova forma de atendimento, onde o educando possa compreender o mundo, compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria das próprias condições de vida.

Esse curso deve contemplar a elevação da escolaridade com a profissionalização para um contingente de cidadãos cerceados do direito de concluir a educação básica e acesso a uma formação profissional de qualidade, levando em conta que cada educando tem uma experiência de vida acumulada de acordo com a sua realidade vivida. Dessa forma deve propor um currículo que assegure o acesso, a permanência e o sucesso.

O Campus São Gabriel da Cachoeira (CAMPUS-SGC) preocupa-se em definir políticas de Educação Profissional em função das necessidades do mundo do trabalho, tendo a preocupação também em definir um elenco de atividades capazes de satisfazer as demandas locais e regionais. Entretanto, com a certeza que se processam profundas mudanças no mundo do trabalho como consequência da inovação tecnológica e da globalização da economia, sabem que não basta somente identificar necessidades do mundo do trabalho, mas também é preciso analisar as suas tendências para assegurar que os programas de qualificação e formação profissional venham realmente ao encontro das constantes inovações no momento atual. E partindo de sua experiência enquanto Instituição de Ensino voltada para a formação de cidadãos críticos, criativos, com competências e habilidades que os conduzam ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva, se coloca, procurando rever seus objetivos e metas face às demandas encontrada na região, tendo como base a formação integral no âmbito da reforma da Educação Profissional no País.

Essa forma de articular o “fazer educacional” requer uma aproximação à realidade

² ISA, fonte citada.



cultural, social, econômica, ecológica e ambiental local como variável condicionadas pelas características as quais os modelos de implementação e transmissão de conteúdos curriculares devem funcionar em apoio ao desenvolvimento da região. Desse ponto de vista, a Organização Curricular é o principal instrumento capaz de obter respostas de formação no menor espaço de tempo possível a fim de atender às demandas do mercado.

Sob o aspecto metodológico, busca-se a introdução de enfoques de formação flexível, baseados no uso de tecnologias didáticas modernas que permitem superar as barreiras de tempo e espaço que impedem o acesso à formação a quem a requer na função de suas atividades.

Portanto, com referência aos princípios constitucionais que regulam a Educação Profissional no País (Lei Federal Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Decreto Federal Nº 5154, de 23 de julho de 2004, Parecer CNE/CEB Nº 39, de 8 de dezembro de 2004) e às considerações feitas anteriormente, o CAMPUS-SGC/AM implanta a oferta de Cursos de Nível Técnico na Habilitação de Administração, na modalidade PROEJA.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais capacitados, desenvolvendo habilidades éticas, humanísticas, conceituais e técnicas para a atuação na gestão de organizações, na coordenação dos programas de capacitação, de aperfeiçoamento e de seleção de pessoal.

3.2 Objetivos Específicos

- Adotar um enfoque interdisciplinar, buscando o diálogo e integração dos conceitos nascidos em diferentes áreas do conhecimento, bem como entre diferentes culturas;
- Proporcionar desenvolvimento pessoal e profissional, através do conhecimento científico, tecnológico e cultural, considerando os aspectos humano, econômico e



social;

- Oportunizar participação social integrando o conhecimento técnico com competência prática e científica no processo produtivo da comunidade na qual está inserido com a finalidade da produção das condições necessárias à existência humana;
- Permitir ao futuro profissional uma visão da evolução da tecnologia, das transformações oriundas do processo de inovação e das diferentes estratégias empregadas para conciliação dos imperativos econômicos às condições da sociedade;
- Propiciar a profissionalização por meio da compreensão das relações contraditórias presentes na vida social e produtiva;
- Valorizar os saberes tácitos na construção dos conhecimentos científicos, promovendo a ruptura com a visão hierárquica e dogmática do conhecimento.
- Proporcionar reflexão sobre a realidade regional e local do educando, valorizando a experiência de vida e trabalho, buscando a construção de novas propostas empreendedoras e coletivas para a região e entorno; e
- Criar condições para a construção de um ambiente cooperativo, favorecendo o resgate dos sentimentos afetivo e construtivo, fundamentais a uma boa relação interpessoal e comunitária.

4. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA-PROEJA dar-se-á mediante processo seletivo.

As inscrições para o processo de seleção serão realizadas nas épocas previstas pelo *Campus*.

Os candidatos deverão ter 18 anos completos até o ato da matrícula, conforme edital do Processo Seletivo, e estar cursando o último ano do Ensino Fundamental ou tê-lo concluído.

O processo de seleção será composto por entrevistas ou de provas de



conhecimentos em nível de Ensino fundamental.

As provas são elaboradas no sistema de múltipla escolha com questões objetivas.

Os candidatos classificados serão chamados à matrícula até o limite de vagas existentes para a composição da turma.

O ingresso dar-se-á no primeiro semestre, seguindo-se sequencialmente os semestres subsequentes, quando houver oferta de vagas.

Serão aceitas transferências condicionadas à existência de vaga e a avaliação do histórico escolar relativo ao período cursado no nível médio.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Técnico de Nível Médio em Administração é o profissional que tem por característica a capacidade de trabalho em conjunto, de forma proativa, tanto com pessoas como com a tecnologia disponível no seu meio, conhecimento técnico, formação tecnológica e capacidade de mobilização destes conhecimentos para atuar no mercado de trabalho de forma criativa, ética, empreendedora e consciente dos impactos sócio-culturais.

O perfil do profissional do Técnico de Nível Médio em Administração é evidenciado pelo seguinte perfil:

- Dar suporte à produção de serviços em qualquer setor econômico;
- Exercer atividades de planejamento, operação, controle e avaliação dos processos que se referem a recursos humanos, materiais, ao patrimônio, à produção, aos sistemas de informação, aos tributos, às finanças e a contabilidade de empresas públicas e privadas;
- Auxiliar no gerenciamento e administração de empresas privadas e rurais;
- Conhecer, compreender e aprender lidar com o sistema empresarial rural;
- Interpretar e aplicar a legislação;
- Operar equipamentos convencionais de micro-informática, utilizando aplicativos de uso geral (editor de texto, planilha eletrônica e gerenciador de banco de dados).
- Identificar e avaliar tipos e modelos de planejamento, buscando atualização e



inovação;

- Definir objetivos, avaliar e organizar informações, estruturando-as de forma a suprir o processo de planejamento;
- Identificar as características das estruturas societárias;
- Manipular livros societários e estatutos, levantando os dados fundamentais quanto à forma societária, valores, quotas, beneficiários;
- Levantar informações quantitativas e financeiras sobre o desempenho do mercado, produtos, custos, visando apoiar o processo de estudos mercadológicos e econômicos;
- Caracterizar a política de recursos humanos, seus objetivos e abrangência, identificando os elementos que a compõem;
- Correlacionar a política de recursos humanos, tais como: processos de recrutamento, de seleção, de integração, de capacitação, de avaliação, de plano de cargo e salários;
- Interpretar as exigências legais: previdenciária, trabalhista e tributária aplicável ao ciclo de pessoal, particularmente no que se refere aos movimentos de entradas e saídas diárias, para elaboração de folha de pagamento;
- Caracterizar e diferenciar planejamento tributário, financeiro e contábil;
- Identificar e caracterizar sistemas de controles sobre registros contábeis e gerenciais de publicações contábeis ou gerenciais, de métodos de estornos, ajustes ou classificações de acordo com as normas e princípios de contabilidade, bem como sistemas de guarda e segurança de arquivos;
- Analisar contas e balanços, através de sistemas informatizados;
- Definir planos de compras de materiais e serviços, de movimento de materiais, de patrimônio e de seguros;
- Dominar aplicativos relacionados ao gerenciamento de uma empresa e emprego de conhecimentos do hardware, dos periféricos e mestria no uso dos sistemas operacionais, o conhecimento e uso de redes e internet.
- Internalizar os valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;



- Obter formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- Adquirir formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional em consonância com as demandas mundiais, nacionais e regionais;
- Desenvolver competência para empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações;
- Ser capaz de atuar em equipes multidisciplinares;
- Ser capaz de compreender as necessidades do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança.
- Perceber a organização na perspectiva de uma visão sistêmica.
- Reconhecer e posicionar-se quanto às tendências da Administração.
- Levantar, analisar e fornecer informações para subsidiar o processo decisório.
- Analisar a viabilidade econômico-financeira de um negócio.
- Entender os princípios básicos da Administração Pública, sua hierarquia e organização.
- Compreender a responsabilidade na negociação e na tomada de decisão, como fator fundamental para o sucesso do negócio.
- Efetuar análise dos indicadores de desempenho operacional.
- Liderar, coordenar e orientar equipes de trabalho.

5.1 Possibilidades de Atuação

O profissional desta área poderá atuar em Instituições Públicas, Privadas e do terceiro setor, executando as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controles de estoques, financeiros e de produção. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e material. Utiliza ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.



O Técnico de Nível Médio em Administração poderá prestar apoio a qualquer instituição como gestor (gerente) ou auxiliar, nas áreas de: Recursos Humanos, Financeira, Marketing, Produção, Contábil, Estoques, Almojarifado e Patrimônio, Compras, Custos, Planejamento e Projetos.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Organização Curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA-PROEJA obedecerá às diretrizes da reforma da Educação Profissional no País, constando basicamente de uma sequência lógica de competências a serem construídas através de um conjunto de habilidades gerais e específicas aproveitadas, desenvolvidas e/ou formadas. Neste sentido, o Curso Técnico de Nível Médio em Administração abrange as determinações legais presentes nos pareceres CNE/CEB nº 16/99 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico e CNE/CEB nº 40/04 que trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96; no Decreto Federal nº. 5.154/04 que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394/96, e na resolução CNE/CEB nº 04/99 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico; na portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, Decreto nº 5.840/06 e a Resolução do Conselho Nacional de Educação Nº 3/08 que dispõe a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

A organização curricular tem por característica:

- Atendimento às demandas dos cidadãos, do mercado e da sociedade;
- Estrutura curricular que evidencie as competências gerais da área profissional e específicas de cada habilitação;
- Flexibilidade curricular que permita a qualificação profissional ao término de cada semestre, possibilitando certificação intermediária;
- Certificações intermediárias proporcionadas a um conjunto de competências técnicas, identificadas no mercado de trabalho, permeadas por competências que



complementam a formação profissional;

- Projeto Integrador, que envolva as bases tecnológicas específicas às suas competências, apresentado pelo discente, à coordenação do curso;
- Prática Profissional de 200 horas, que poderá envolver estágios supervisionados, administrada a partir do início de qualquer um dos módulos qualificadores, ou ao final do curso. A prática se faz necessária por não haver a possibilidade de simular todas as situações que agregam experiência profissional aos estudantes apenas nos laboratórios da Instituição. O Regulamento da Prática Profissional especificará todas as necessidades e exigências para a realização da mesma.

6.1 Princípios Pedagógicos

Os princípios que consolidam os fundamentos dessa política são definidos a partir de teorias de educação em geral e de estudos específicos do campo da EJA, além de reflexões teórico-práticas, desenvolvidas tanto na EJA quanto no Ensino Médio e nos cursos de formação profissional da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

O primeiro princípio diz respeito ao papel e compromisso que entidades públicas integrantes dos sistemas educacionais têm com a inclusão da população em suas ofertas educacionais. O princípio surge da constatação de que os jovens e adultos que não concluíram a educação básica em sua faixa etária regular têm tido pouco acesso a essas redes. Assim, um princípio dessa política — a inclusão — precisa ser compreendido não apenas pelo acesso dos ausentes do direito à escola, mas questionando também as formas como essa inclusão tem sido feita, muitas vezes promovendo e produzindo exclusões dentro do sistema, quando não assegura a permanência e o sucesso dos alunos nas unidades escolares.

O segundo princípio, decorrente do primeiro, consiste na inserção orgânica da modalidade EJA integrada à educação profissional nos sistemas educacionais públicos. Assume-se, assim, a perspectiva da educação como direito — assegurada pela atual Constituição no nível de ensino fundamental como dever do Estado. Além disso, alarga-



se a projeção desse dever ao se apontar a educação básica iniciando-se na educação infantil e seguindo até a conclusão do ensino médio.

O terceiro princípio refere-se a ampliação do direito à educação básica, pela universalização do Ensino Médio face à compreensão de que a formação humana não se faz em tempos curtos, exigindo períodos mais alongados, que consolidem saberes, a produção humana, suas linguagens e formas de expressão para viver e transformar o mundo. A expansão do direito, portanto, inclui a universalização do ensino médio, como horizonte próximo, face à quase total universalização do acesso ao ensino fundamental.

O quarto princípio compreende o trabalho como princípio educativo. A vinculação da escola média com a perspectiva do trabalho não se pauta pela relação com a ocupação profissional diretamente, mas pelo entendimento de que homens e mulheres produzem sua condição humana pelo trabalho — ação transformadora no mundo, de si, para si e para outrem.

O quinto princípio define a pesquisa como fundamento da formação do sujeito contemplado nessa política, por compreendê-la como modo de produzir conhecimentos e fazer avançar a compreensão da realidade, além de contribuir para a construção da autonomia intelectual desses sujeitos/educandos.

O sexto princípio considera as condições geracionais, de gênero, de relações étnico-raciais como fundantes da formação humana e dos modos como se produzem as identidades sociais. Nesse sentido, outras categorias para além da de “trabalhadores”, devem ser consideradas pelo fato de serem elas constituintes das identidades e não se separarem, nem se dissociarem dos modos de ser e estar no mundo de jovens e adultos.

6.2 Orientações Metodológicas

As metodologias a serem implementadas pretendem romper com a visão exclusivamente propedêutica dessa etapa de ensino. Principalmente, com a concepção de ser essa etapa *apenas* um curso preparatório para os exames



vestibulares, estabelecendo uma ruptura paradigmática dos modelos de Ensino Médio bastante centrado nos conteúdos específicos e nas disciplinas. Atividades como:

- aulas práticas, em que o aluno poderá estabelecer relação entre o conhecimento adquirido e as aulas práticas;
- aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas;
- leitura, interpretação e análise de textos atuais;
- pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação;
- estudos de caso através de simulações e casos reais das instituições de futura atuação do técnico;
- grupos de discussão: de observação, verbalização e avaliação;
- seminários, debates, dinâmica de grupo, palestras com profissionais da área; e
- visitas técnicas em instituições educativas/ empresas afins.

Todas essas devem compor o currículo integrado apresentado pelo PROEJA, numa perspectiva de vinculação entre educação e trabalho. Portanto, as orientações metodológicas, no que diz respeito à educação profissional, conforme a LDB, contribuirão para uma educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, favorecendo desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva. (BRASIL, 1996, Art. 39).

Isso significa que não se pode tratar a formação como algo exclusivamente do mundo do trabalho ou do mundo da educação. Trata-se de percebê-la como um ponto de intersecção, para o qual devem confluir diversas abordagens e contribuições, entre elas a dos sujeitos trabalhadores.

Nessa intersecção, que compreende múltiplas dimensões, a qualificação nunca é apenas “profissional” (dimensão técnica), mas sempre “social” (dimensão sociolaboral). Sendo assim, teremos a qualificação social e profissional que permitirá a inserção e atuação cidadã no mundo do trabalho, com efetivo impacto para a vida e o trabalho das pessoas (BRASIL, 2003, p. 24).



Para isso, faz-se necessário no decorrer do processo formativo “a promoção de atividades político-pedagógico baseadas em metodologias inovadoras dentro de um pensamento emancipatório de inclusão, tendo o trabalho como princípio educativo; o direito ao trabalho como um valor estruturante da cidadania; a qualificação como uma política de inclusão social e um suporte indispensável do desenvolvimento sustentável, a associação entre a participação social e a pesquisa como elementos articulados na construção desta política e na melhoria da base de informação sobre a relação *trabalho-educação-desenvolvimento*” (BRASIL, 2005, p. 20-21).

Por isso, as orientações metodológicas visam uma educação profissional que, numa dimensão social intrínseca, extrapola a simples preparação para uma ocupação específica no mundo do trabalho e “postula a vinculação entre a formação técnica e uma sólida base científica, numa perspectiva social e histórica-crítica, integrando a preparação para o trabalho à formação de nível médio” (MANFREDI, 2003, p. 57).

6.3 Matriz Curricular

ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2010

DURAÇÃO DO CURSO: 03 ANOS

 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS Campus Lábrea		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS – IFAM							
		CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NA FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE EJA – PROEJA							
Parecer CNE/CEB No. 39/2004 Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica – Parecer CNE/CEB no. 7, de	EIXO TECNOLÓGICO: Base Nacional Comum	FORMAÇÃO GERAL							
		ÁREA DE CONHECIMENTO	SEMESTRES						TOTAL
			1º.	2º.	3º.	4º.	5º.	6º.	
		LINGUAGENS							
		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira		60	60	60			180
		Artes			40				40



MATEMÁTICA							
Matemática		60	60	60			180
CIÊNCIAS DA NATUREZA							
Biologia	60	60					120
Física			60	60			120
Química	60	60					120
CIÊNCIAS HUMANAS							
História	40		60				100
Geografia	40		60				100
Filosofia				60			60
Sociologia					60		60
SUBTOTAL C.H. SEMANAL	10	12	17	12	03		44
SUBTOTAL DA BASE NACIONAL COMUM	200	180	360	180	160	140	1.080
PARTE DIVERSIFICADA							
Língua Espanhola (OPTATIVA)			80				80
Informática Básica	40						40
SUBTOTAL DA FORMAÇÃO DIVERSIFICADA							120
FORMAÇÃO PROFISSIONAL							
Inglês Instrumental					80		80
Introdução à Economia			60				60
Sociedade Sustentável				40			40
Teoria geral da Administração	80						80
Introdução à Postura Ética e Perfil Profissional	40						40
Português Instrumental e Técnico					80		80
Estatística Aplicada						60	60
Legislação Tributária e Trabalhista				60			60
Contabilidade Geral						80	80
Introdução ao Direito			40				40
Informática Aplicada					80		80
Introdução à Administração Financeira						60	60
Introdução à Gestão de Pessoas	40						40
Matemática Comercial e Financeira					60		60
Sociologia do Trabalho					40		40
Sistema Organização e Métodos						60	60
Gestão Pública		40					40
Fundamentos de Logística				60			60
Fundamentos de Marketing						60	60
Plano de Negócios						80	80
SUBTOTAL C.H. SEMANAL	8	2	5	8	17	20	60
TOTAL C.H. SEMANAL	18	14	22	20	20	20	114
SUBTOTAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	160	40	100	160	340	400	1200
Total da C.H. da Formação Geral e Formação Profissional							2400
Estágio Profissional Supervisionado							200
Carga Horária Total do Curso							2600

6.4 Ementário do Curso

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	Ano de oferta: 2010
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração	Forma: Integrada à EJA



Disciplina: Língua Portuguesa	Módulo / 2º Sem: II	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
O homem e a linguagem; Elementos da Comunicação; O Texto; Leitura e Produção de Texto; O Conteúdo do Texto; A Integração autor/leitor no plano lingüístico; Princípios da redação; Interpretação e Produção de Textos; Correspondências Pessoais; Correspondências Oficiais; Textos Lúdicos; Textos Jornalísticos.			
Disciplina: Língua Portuguesa	Módulo / 3º Sem: III	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
Morfologia; Substantivo; Artigo; Adjetivo; Numeral; Pronome; Verbo; Advérbio; Preposição; Conjunção; Interjeição; Ortografia.			
Disciplina: Língua Portuguesa	Módulo / 4º Sem: IV	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
Sintaxe; Frase, oração e período; Termos Essenciais da Oração; Termos Integrantes da Oração; Termos Acessórios da Oração; Vozes Verbais; Período Composto; Produção e Interpretação de Texto: Elementos da Comunicação.			
Disciplina: Arte	Módulo / 3º Sem: III	C. H. Semanal: 2h	C. H. Total: 40h
Definição de arte; Arte, expressão e conhecimento; Arte e a pluralidade cultural; Produções artísticas; Artes plásticas; Elementos da arte plástica; Desenho básico; Arquitetura; Música; Dança; Teatro; Literatura oral e escrita; Arte Utilitária; Artes audiovisuais; Produção artística interdisciplinar.			
Disciplina: Matemática	Módulo / 2º Sem: II	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
Funções; Função de 1º grau; Função de 2º grau; Função exponencial; Função logarítmica; Função modular; Progressões aritméticas; Progressões geométricas.			
Disciplina: Matemática	Módulo / 3º Sem: III	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
Trigonometria; Matrizes; Operações com matrizes; Determinantes; Resolução de sistemas lineares: Cramer e Escalonamento; Área das principais figuras planas; Geometria métrica espacial: poliedros regulares; Prismas; Cubos e paralelepípedos; Pirâmides; Fatorial; Princípio Fundamental da Contagem; Análise Combinatória; Permutações simples e permutações com repetição; Cilindro; Esferas; Cone; Probabilidade; Coeficientes binomiais.			
Disciplina: Matemática	Módulo / 4º Sem: IV	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
Pontos e Retas no Plano Cartesiano; Estudo da Circunferência; Estudo das Cônicas; Números Complexos; Polinômios e Equações Polinomiais (Algébricas).			
Disciplina: Geografia	Módulo / 1º Sem: I	C. H. Semanal: 2h	C. H. Total: 40h
A evolução da geografia; Noções básicas da geografia; Cartografia; Dinâmica da atmosfera; Circulação geral da atmosfera; Terra; Teoria da deriva continental e tectônica de placas; Aspectos físicos do Brasil; Organização político - administrativa e divisão regional do Brasil; O capitalismo e a divisão internacional do trabalho; Água, escassez e poluição; Aspectos e características da população brasileira e mundial; Teorias demográficas.			



Disciplina: Geografia	Módulo / 2º Sem: II	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
<p>Geografia geral; A questão agrária no Brasil; O espaço geográfico brasileiro; Urbanização e crescimento urbano; Características da população mundial; Fronteiras supranacionais; Processo industrial no Brasil e no mundo; Impactos ambientais em espaços urbanos e biomas brasileiros; Noções básicas do sensoriamento remoto, Aerofotogrametria e geoprocessamento; Estado-nação, território, e fronteiras políticas; A questão agrária no Brasil; Fronteiras humanas; Desenvolvimento sustentável; A indústria nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos; Amazônia; A organização do espaço amazonense; As características naturais da Amazônia; O potencial de recursos; O turismo na Amazônia; O processo de globalização; Cartografia, sensoriamento remoto e geoprocessamento; A questão agrária no Brasil.</p>			
Disciplina: História	Módulo / 1º Sem: I	C. H. Semanal: 2h	C. H. Total: 40h
<p>A grande aventura da história; a longa viagem pelo tempo; A civilização do extremo oriente: China e Japão; o Egito antigo; na Mesopotâmica: nossas raízes; As civilizações da Palestina: fenícios e hebreus; o mundo grego: de Creta à Grécia heróica; O mundo grego: Grécia antiga, clássica e helenística; O mundo romano: da monarquia à república; A crise da república ao fim do império romano; o império carolíngio e a idade média; a civilização muçulmana; a África na antiguidade e na idade média; o sacro império romano-germânico e o cristianismo feudal; rumo aos tempos modernos; os tempos modernos e o renascimento; as grandes navegações; a chegada à América; as reformas religiosas; o domínio ibérico; sociedades pré-coloniais da Amazônia. O início da colonização portuguesa; Amazônia indígena nos séculos XVI e XVII. Trabalho e escravidão na América portuguesa; a colonização espanhola e inglesa na América; estado e igreja na aventura colonizadora; a conquista da Amazônia. O território se amplia; a conquista da Amazônia e a resistência indígena o absolutismo na França e o século XVIII. O século das luzes; Amazônia na segunda metade do século XVIII. Capitania de São José do rio negro.</p> <p>O século das revoluções; colônia e metrópole: uma relação em crise; guerra e rebeliões indígenas no século XVIII. A expansão da revolução francesa; a santa aliança e a restauração; a colônia vestiu-se de metrópole; o Amazonas imperial brasileiro. América independente; as revoluções americanas; a revolução industrial e as revoluções européias; rebeliões nas províncias; impondo a ordem no império; Amazonas: de comarca a província (1824-1850).</p>			
Disciplina: História	Módulo / 2º Sem: II	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
<p>Província do Amazonas: economia e sociedade (1850-1889). Construindo a civilização; o império era o café; desafios e mudanças no império; modernização e imigração; Amazônia, a "civilização da borracha": seringueira e o seringueiro. Europa burguesa e unificação da Itália; o imperialismo; implantação da ordem republicana; cultura do fim do século e o mundo; república oligárquica; estado e economia na primeira república; formação da sociedade industrial; primeira guerra mundial; declínio da economia do látex. Revolução russa; o Brasil dos modernistas; os anos loucos crise na década de 20; o período entre guerras o novo; os nacionalismos totalitários; o Amazonas e o realinhamento da economia política dos anos 30. Segunda guerra mundial; revolução de 1930 no Brasil; o estado novo; as influências do estado novo no Amazonas. O Brasil na 2ª guerra; ordem liberal democrata; o segundo governo Vargas; o suicídio de Vargas e carta testamento; o nacional desenvolvimentismo de JK; sociedade e cultura nos anos dourados; o mundo do pós-guerra; o governo Jânio Quadros; o</p>			



governo João Goulart; o Amazonas pós anos 30. O regime militar; o governo Geisel e abertura política; a Zona Franca de Manaus. Da revolução política revolução dos costumes; as origens do mundo atual; indústria cultural e contracultura; Brasil consolidando democracia; os blocos econômicos e a nova ordem mundial; Rússia e o leste europeu. Buscando novos caminhos; África reinventando o futuro; desafios no mundo contemporâneo guerra; o Brasil do século XXI; A Amazônia e o problema ambiental.			
Disciplina: Filosofia	Módulo / 4º Sem: IV	C. H. Semanal: 2h	C. H. Total: 40h
A Filosofia; O Conhecimento; Moral e Ética; A Liberdade; Indivíduo e Sociedade; Introdução à Política; A política na Antiguidade e na Idade Média – Grécia Antiga: A política normativa; A política na Antiguidade e na Idade Média – Idade Média: A vinculação da política à religião; As filosofias políticas; A Política contra a servidão democrática; A questão democrática.			
Disciplina: Física	Módulo / 3º Sem: III	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
Cinemática; Força e movimento; Movimento e Leis de Newton; Quantidade de movimento; Hidrostática; Gravitação; Trabalho e energia; Física Térmica; Dilatação Térmica; Calorimetria; Estudo dos Gases; Termodinâmica.			
Disciplina: Física	Módulo / 4º Sem: IV	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
Óptica geométrica; Reflexão da Luz; Refração da Luz; Ondas; Eletrotática; Força Elétrica; Trabalho e Potencial Elétrico; Capacitância; Capacitores; Corrente Elétrica; Corrente e Energia; Estudos dos Resistores; Magnetostática.			
Disciplina: Química	Módulo / 1º Sem: I	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
Fenômeno, misturas e substâncias: Conceitos Básicos; Estrutura atômica; Classificação periódica; Ligações químicas; Funções químicas Inorgânicas; Reações químicas; Fórmulas químicas; Estequiometria.			
Disciplina: Química	Módulo / 2º Sem: II	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
Estudo físico dos gases; Soluções; Cinética Química; Termoquímica; Equilíbrio químico; Cálculos Químicos; Cadeias Carbônicas; Os orbitais híbridos; Isomeria; Os hidrocarbonetos; Compostos Oxigenados; Funções Nitrogenadas; Reações Orgânicas; Compostos Naturais.			
Disciplina: Biologia	Módulo / 1º Sem: I	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
Aspectos Introdutórios; Origem da vida; Orgânicos; Membrana celular; Núcleo Interfásico; Divisão celular; Tecidos animais; Tecidos vegetais; Funções Vitais.			
Disciplina: Biologia	Módulo / 2º Sem: II	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
Embriologia animal; Reprodução; Metagênese; Genética; 2 Lei de Mendel; Introdução ao estudo dos seres vivos; Vírus; Reino Monera; Reino Protista; Reino Fungi; Reino Animal; Reino Plantae; Sistemas dos vertebrados; Ecologia; Evolução.			
Disciplina: Língua Espanhola	Módulo / 2º Sem: II	C. H. Semanal: 2h	C. H. Total: 40h



Os países que têm o Espanhol como língua oficial; A importância do idioma Espanhol no mundo globalizado; O alfabeto fonético; Apresentações, saudações e despedidas; Expressões básicas de comunicação, conjugação do verbo ser e estar; Apresentações e dados pessoais; Diálogos e pronomes interrogativos; Verbos regulares no presente do indicativo e os pronomes pessoais; Descrições de pessoas, objetos e lugares; Artigos determinados e indeterminados / classificação: gênero e número; Artigo neutro "LO"; Substantivos gênero e número; Vocabulário referente à família e as profissões; Pronomes possessivos; Expressões úteis para fazer comparações em espanhol; Vocabulário relacionado à realidade escolar; Noções básicas de preposições e contrações; Vocabulário: hábitos alimentares; Verbos que indicam ações no passado, presente e futuro; Noções básicas sobre a utilização do verbo "gustar"; Expressões que indicam ações cotidianas; Os numerais cardinais; Dizendo a hora em espanhol; Atividades de leitura e escuta; Atividades lúdicas envolvendo músicas e filmes; Interpretação, tradução e produção de diversas tipologias textuais.

Disciplina: Língua Espanhola	Módulo / 3º Sem: III	C. H. Semanal: 2h	C. H. Total: 40h
Revisão de alguns tempos verbais em " <i>pretérito imperfecto, pretérito perfecto, participio pasado y pretérito indefinido</i> "; Emprego de <i>muy / mucho</i> ; Emprego de <i>Y / E; O / U</i> ; Ortografia: uso adequado das consoantes B / V nas construções de frases e leitura; Palavras sinônimas e antônimas; Introdução ao discurso direto e indireto; Ortografia: uso de G / J; Vocabulário relacionado a invenções e fatos históricos de alguns países hispano-americanos; Pronomes complementos diretos; Colocação pronominal; Expressões idiomáticas e frases feitas; Verbos em " <i>pretérito pluscuamperfecto</i> "; A utilização do gerúndio + o verbo estar; Emprego e uso das preposições; Um pouco da cultura dos países hispano-americanos: diversões e festas populares; Verbos: presente do subjuntivo; Verbos reflexivos; Regras para a utilização de " <i>apócope</i> "; Vocabulário: carreiras e profissões; Expressões coloquiais; Sinais de pontuação; Conjunções coordenativas; Conjunções subordinativas; Verbos no imperativo afirmativo e imperativo negativo irregular; O imperativo afirmativo nas pessoas do plural; Diferenças de vocabulário: " <i>El voseo</i> "; Um pouco da literatura Hispano - Americana: Miguel de Cervantes " <i>Don Quijote de la Mancha</i> "; Pontos turísticos de Madri; As várias línguas faladas na Espanha; Pronomes relativos; As vozes do verbo; A concordância verbal; As locuções verbais: classificação das " <i>perífrasis verbales</i> "; Atividades de leitura e escuta; Atividades lúdicas envolvendo músicas e filmes; Interpretação, tradução e produção de diversas tipologias			
Disciplina: Sociologia	Módulo / 5º Sem: V	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
O Estudo da sociedade humana; Conceitos básicos para a Compreensão da vida social; Agrupamentos Sociais; Cultura e Sociedade; Globalização e diversidade cultural; Desvio social, crime e controle social; Sociedade e estrutura social; População, urbanização e meio ambiente.			
Disciplina: Informática Básica	Módulo / 1º Sem: I	C. H. Semanal: 2h	C. H. Total: 40h
Introdução; Informática; História dos Computadores, Conceitos Relacionados à Informática, Introdução ao Linux (Ubuntu 9.04), Iniciando o Editor de texto, Planilhas. O que é Internet, Navegadores e Buscando Informações na Internet.			
Disciplina: Inglês Técnico	Módulo / 5º Sem: V	C. H. Semanal: 4h	C. H. Total: 80h
Introdução ao estudo da língua inglesa; Desenvolvimento da competência comunicativa de			



nível básico através da análise de estruturas lingüísticas e funções elementares da comunicação em língua inglesa. Desenvolvimento e aperfeiçoamento da competência comunicativa de nível básico em língua inglesa levando-se em consideração o aprimoramento das quatro habilidades comunicativas e o desenvolvimento do senso crítico em relação a língua e suas funções sociais. Prática das quatro habilidades comunicativas.			
Disciplina: Introdução à Economia	Módulo / 3° Sem: III	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
Introdução à Economia. Conceitos econômicos. Demanda Oferta e Equilíbrio de Mercado. Produção e Custos. Estrutura de mercado.			
Disciplina: Sociedade Sustentável	Módulo / 4° Sem: IV	C. H. Semanal: 2h	C. H. Total: 40h
Introdução; Fundamentos históricos; Diagnóstico ambiental rápido; Fundamentação teórica.			
Disciplina: Teoria Geral da Administração	Módulo / 1° Sem: I	C. H. Semanal: 4h	C. H. Total: 80h
Fundamentos da Administração; Abordagem Humanística da Administração; Abordagem Neoclássica da Administração; Abordagem Estruturalista da Administração; Abordagem Comportamental da Administração; Abordagem Sistêmica da administração; Abordagem Contingencial da Administração; Modelo Japonês de Administração; Novas Abordagens.			
Disciplina: Introdução à Postura Ética e Perfil Profissional	Módulo / 1° Sem: I	C. H. Semanal: 2h	C. H. Total: 40h
Ética Profissional; Código de Ética; Perfil Profissional; Origem da Profissão; Conhecimento dos Deveres, Direitos e Proibições; Relação com Colega, Deveres; Especiais com a Classe; Infrações e Sansões Disciplinares, Processo Ético; Atividades Relacionadas ao administrativo; Postura: aparência pessoal e comportamentos impróprios; Códigos de Ética: em busca da transparência; Ética Profissional: compromisso social.			
Disciplina: Português Instrumental e Técnico	Módulo / 5° Sem: V	C. H. Semanal: 4h	C. H. Total: 80h
O Homem e a Linguagem; Elementos da Comunicação; Vícios de Linguagem; O Conteúdo do Texto; Princípios da Redação Técnica; Uso da Norma Culta na Redação Técnica; Interpretação e Produção de Textos; Correspondências Pessoais; Correspondências Oficiais.			
Disciplina: Estatística Aplicada	Módulo / 6° Sem: VI	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
Conceitos Básicos; Organização dos dados; Medidas de Posição; Medidas de Dispersão; Probabilidades.			
Disciplina: Legislação Tributária e Trabalhista	Módulo / 4° Sem: IV	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
Despesa Pública; Receita Pública; Direito Tributário; Direito Trabalhista; Princípios do Direito do Trabalho; Direito Internacional do Trabalho; Direito Individual do Trabalho; Direito Coletivo; Relações Coletivas de Trabalho.			
Disciplina: Contabilidade Geral	Módulo / 6° Sem: VI	C. H. Semanal: 4h	C. H. Total: 80h
Noções Básicas; Aspecto Quantitativo do Patrimônio; Escrituração Contável; Variações			



Patrimoniais; Regimes Contábeis; Operações com Mercadorias; Operações com Pessoal; Provisões; Princípios Fundamentais da Contabilidade; Convenções Contábeis; Patrimônio Líquido; Depressão, Amortização e Exaustão; Demonstrativos Financeiros.			
Disciplina: Introdução ao Direito	Módulo / 3° Sem: III	C. H. Semanal: 2h	C. H. Total: 40h
Noções de Direito Constitucional; Noções de Direito Administrativo; Noções de Direito Civil.			
Disciplina: Informática Aplicada	Módulo / 5° Sem: V	C. H. Semanal: 4h	C. H. Total: 80h
Introdução Microsoft Word; Introdução Microsoft Excel; Introdução Microsoft Power Point.			
Disciplina: Introdução à Administração Financeira	Módulo / 6° Sem: VI	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
Visão geral da Administração Financeira. Valor do dinheiro no tempo de Caixa na gestão financeira. Risco e Retorno. Relação custo volume lucro: estrutura de custos, ponto de equilíbrio. Demonstrações financeiras. Análise e dimensionamento dos investimentos em capital de giro. Estrutura de Capital.			
Disciplina: Introdução à Gestão de Pessoas	Módulo / 1° Sem: I	C. H. Semanal: 2h	C. H. Total: 40h
Antecedentes Históricos da Administração de Recursos Humanos; Escola de Relações Humanas; Definição de Administração de Pessoal; Planejamento de Recursos Humanos; Recrutamento de Recursos; Seleção de Recursos Humanos; Contratação de Pessoal; Estratégia de Cargos e Salários; Treinamento e Desenvolvimento; Avaliação de Desempenho; Higiene e Segurança no Trabalho; Clima Organizacional e Motivação.			
Disciplina: Matemática Comercial e Financeira	Módulo / 5° Sem: V	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
Porcentagem. Operações Sobre Mercadorias. Juros Simples. Desconto Simples. Juros Composto. Desconto Composto.			
Disciplina: Sociologia do Trabalho	Módulo / 5° Sem: V	C. H. Semanal: 2h	C. H. Total: 40h
As Instituições sociais; Fundamentos econômicos da sociedade; O Trabalho; Estratificação e Mobilidade Social; A desigualdade social; Comportamento coletivo e movimentos sociais; Mudança Social.			
Disciplina: Sistema, Organização e Método.	Módulo / 6° Sem: VI	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
Sistemas administrativos; Sistemas de informações gerenciais; Importância dos sistemas de informações gerenciais para as empresas; Organização; Estrutura organizacional; Elaboração da estrutura organizacional; Departamentalização; Amplitude e controle de níveis hierárquicos; Métodos; Técnicas de representação gráfica; Técnica de fluxograma; Tipos de fluxograma; Formulário.			
Disciplina: Gestão Pública	Módulo / 2° Sem: II	C. H. Semanal: 2h	C. H. Total: 40h
Sistemas administrativos; Sistemas de informações gerenciais; Importância dos sistemas de			



informações gerenciais para as empresas; Organização; Estrutura organizacional; Elaboração da estrutura organizacional; Departamentalização; Amplitude e controle de níveis hierárquicos; Métodos; Técnicas de representação gráfica; Técnica de fluxograma; Tipos de fluxograma; Formulário.			
Disciplina: Fundamentos de Logística	Módulo / 4º Sem: IV	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
Logística como Função Essencial da Empresa; Distribuição Física; Administração de Materiais; Sistemas de Transporte; Armazenagem de Produtos; Controle de Estoques; Processamento de Pedido dos Clientes; Logística Reversa.			
Disciplina: Fundamentos de Marketing	Módulo / 6º Sem: VI	C. H. Semanal: 3h	C. H. Total: 60h
Identificando um Negócio; Introdução ao Conceito de Marketing; Evolução das Relações entre Empresas e Clientes; Análise de Ambiente.			
Disciplina: Plano de Negócios	Módulo / 6º Sem: VI	C. H. Semanal: 4h	C. H. Total: 80h
A decisão de abrir um negócio; Características empreendedoras; Forças e fraquezas individuais; Escolha do produto ou serviço adequado; Análise de mercado (consumidor, concorrente e fornecedor); Estratégia de marketing; Detalhamento das tarefas do plano de trabalho; A empresa; O produto ou serviço; O plano de marketing; O plano financeiro; Estimativas do investimento inicial e dos custos; Cálculo do ponto de equilíbrio; Margem de contribuição; Plano operacional e gerencial; Análise de viabilidade econômica; Elaboração de um Plano de Negócio.			

6.5 Estágio Profissional Supervisionado e Projeto de Conclusão de Curso Técnico

De acordo com a Lei Nº 11.788, de 25/09/2008, o Estágio Profissional Supervisionado é uma atividade educativa, desenvolvida no ambiente de trabalho e visa à preparação para o trabalho produtivo dos estudantes que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

O Estágio Profissional Supervisionado, também previsto na formação do aluno conforme parecer CNE/CEB Nº 11/2012 e Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Profissional, representa uma oportunidade para consolidar e aprimorar conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento da formação dos alunos e possibilita aos mesmos atuarem diretamente no ambiente profissional permitindo a demonstração de suas competências laborais.



São muitas as vantagens da prática profissional para o aluno, pois possibilita a aplicação prática de seus conhecimentos técnicos; possibilita conhecer as próprias deficiências e buscar aprimoramento; permite adquirir uma atitude de trabalho sistematizado, desenvolvendo consciência de produtividade; oportuniza condições de avaliar o processo ensino-aprendizagem; incentiva o exercício do senso crítico, a observação e a comunicação concisa das ideias e experiências adquiridas; permite o conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das empresas e instituições em geral.

Os procedimentos e os programas de Estágio Profissional Supervisionado são regulamentados pela Coordenação de Estágio do *Campus* São Gabriel da Cachoeira de acordo com a legislação vigente e incluem a identificação das oportunidades de estágio, a facilitação e ajuste das condições de estágio oferecido, o encaminhamento dos estudantes às oportunidades de estágio, a preparação da documentação legal e o estabelecimento de convênios entre as empresas e a Instituição de Ensino visando buscar a integração entre as partes e o estudante, além do acompanhamento do estágio por meio da supervisão.

Ao final do cumprimento da carga horária do Estágio Profissional Supervisionado o aluno deverá elaborar Relatório Final de acordo com as normas estabelecidas, reunindo elementos que comprovem o aproveitamento e a capacidade técnica durante o período da prática profissional supervisionada.

O Estágio Profissional Supervisionado no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA-PROEJA representa uma possibilidade para o estudante colocar em prática o aprendizado profissional adquirido ao longo do curso, no entanto, para fins de finalização da carga horária da formação profissional o estudante poderá ainda apresentar um Projeto de Conclusão de Curso Técnico que deverá ser regulamentado posteriormente e, como o Estágio Profissional Supervisionado, ocorrerá em paralelo ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, preferencialmente ao final do segundo módulo do curso, sendo sua carga horária curricular de 200 horas.



Procedimentos do Estágio Profissional Supervisionado

Serão consideradas para efeito desta norma, as seguintes conceituações:

Aluno Estagiário: Estudante da educação profissional, regularmente matriculado no IFAM cujo curso tenha uma carga horária obrigatória de estágio.

Professor Supervisor: Docente com formação no Eixo Tecnológico diretamente relacionado ao curso e formalmente designado para realizar o acompanhamento e avaliações do desempenho do aluno estagiário e, principalmente no que tange à avaliação do Relatório Final.

Professor Orientador: Docente com formação no Eixo Tecnológico diretamente relacionado ao curso e formalmente designado para acompanhar e avaliar os Projetos de Conclusão de Cursos Técnicos – PCCT.

Empresa/Instituição Conveniada: Empresas/Instituições que efetivaram convênio com o IFAM, e que tenham condições de oferecerem atividades práticas nas áreas de formação.

Período de Estágio: O estágio é a complementação curricular realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade da Instituição de Ensino. Constitui-se etapa necessária para a legitimação da habilitação profissional e obtenção do diploma. Será realizado conforme a carga horária especificada nos planos do curso.

Dispensa do Estágio: o aluno que tenha exercido atividades profissionais relacionadas à área de administração (como empregado, autônomo ou empresário) ficará isento do estágio; devendo, porém, apresentar Relatório Final do Estágio.

Desligamento do Estágio – Constituem motivos para a interrupção automática da vigência do estágio:

- Trancamento de matrícula
- Deixar de frequentar regularmente as aulas;
- Término do cumprimento da carga horária do estágio;
- Por iniciativa da empresa;
- Descumprimento de quaisquer das cláusulas do Termo de Compromisso;



- A pedido do estagiário com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, devidamente aprovado pela Coordenação de Estágio.

Importância do Estágio

- Possibilita a aplicação prática de seus conhecimentos técnicos;
- Possibilita conhecer as próprias deficiências e buscar aprimoramento;
- Permite adquirir uma atitude de trabalho sistematizado, desenvolvendo consciência de produtividade;
- Oportuniza condições de avaliar o processo ensino-aprendizagem;
- Incentiva o exercício do senso crítico, a observação e a comunicação concisa das ideias e experiências adquiridas;
- Permite o conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das empresas e instituições em geral.

Apresentação do Estagiário na Empresa

O *Campus* fornecerá ao aluno Carta de Encaminhamento, que deverá ser apresentada à Empresa, quando da sua apresentação como candidato à vaga oferecida.

Obrigações do estagiário com a Instituição de Ensino:

- Efetuar matrícula de estágio na Coordenação de Estágio;
- Firmar TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO com a empresa;
- respeitar o cumprimento de suas cláusulas;
- acatar as normas do IFAM e da empresa na realização do estágio;
- elaborar relatórios parciais e finais;
- apresentar formulários de avaliação final do supervisor da empresa (que deverá ser preenchido e assinado pelo empregador) e formulário de auto avaliação.

OBS: Se mantém vínculo empregatício, apresentar DECLARAÇÃO funcional da empresa.



Acompanhamento e avaliação do estagiário

- Durante o período de estágio, o aluno será acompanhado e assistido da seguinte forma:
- Pela supervisão de estágio;
- Análise do relatório;
- Entrevista individual quando necessário;
- Análise de avaliação encaminhada pelo estágio e pela empresa.

Relatório Final

Apresentação do relatório final de estágio deverá cumprir normas estabelecidas, reunindo elementos que comprovem o aproveitamento e a capacidade profissional do estagiário durante o período de estágio.

Item	Descrição
Capa	Deve conter o nome da Instituição, Gerência Educacional a que está vinculado, nome, data, habilitação técnica e nº de matrícula;
Sumário	Constitui-se do sumário contendo, todas as partes do relatório. As páginas deverão estar numeradas;
Identificação	Informações sobre o estagiário, endereço, curso e ano de conclusão. Identificação da Empresa: endereço, telefone, fax, setor onde estagiou, período do estágio (início, término e duração).
Introdução	Relatar o processo de seleção por que passou para ser admitido como estagiário; caracterizar a empresa onde estagiou, quanto o processo produtivo, sistema de gestão, processo de capacitação adotado etc.
Desenvolvimento	Abrange todas as atividades desenvolvidas pelo estagiário o



	que fez, como fez, local, instrumentos ou equipamentos utilizados, participação em projetos ou cursos e demais características técnicas do trabalho; facilidade ou dificuldade de adaptação, experiência adquirida etc.
Conclusão	Avaliação do estágio analisando criticamente as atividades desenvolvidas e apresentando sugestões, quando necessário.
Referências	O aluno deverá listar, conforme normas da ABNT, as referências que utilizou para escrever o seu relatório. Caso não tenha utilizado nenhuma referência, não precisa incluir este item.
Anexos	Caso o aluno ache interessante incluir no seu relatório algum tipo de documento, como, por exemplo, as telas principais do sistema que desenvolveu, deve apresentá-los como anexos ao seu relatório. Esta parte não é obrigatória.

Projeto de Conclusão de Curso Técnico

Projeto de Conclusão de Curso Técnico – PCCT é a alternativa quando o discente não puder realizar o Estágio Profissional Supervisionado.

O Estágio Profissional Supervisionado e/ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico – PCCT serão avaliados pelos departamentos ou coordenações de curso do Eixo Tecnológico, conforme normas estabelecidas pela Coordenação de Estágio. A regulamentação dessa atividade alternativa visa orientar a operacionalização dos Projetos de Conclusão de Curso de Nível Médio, considerando sua natureza; Eixo Tecnológico de atuação; limites de participação; orientação; normas técnicas; recursos financeiros e trâmite interno.

Natureza do Projeto



Os projetos de natureza prática ou teórica serão rigorosamente desenvolvidos a partir de temas relacionados com a habilitação do discente e de acordo com as normas estabelecidas por este documento. Poderão ser inovadores em que pese à coleta e a aplicação de dados bem como suas execuções e ainda constituírem-se ampliações de trabalhos já existentes. Serão obrigatoriamente defendidos diante de uma banca examinadora nas dependências do IFAM.

Local de desenvolvimento do Projeto

Os Projetos se desenvolverão nos laboratórios ou nas demais dependências deste IF ou outro local que atenda às necessidades de desenvolvimento do projeto.

Número máximo de componentes por projeto

Serão aceitos até 03 (três) discentes como autores do projeto, com participação efetiva de todos, comprovada através das aferições do professor-orientador.

Orientação

Caberá à Coordenação de Estágio indicar em documento enviado à Coordenação do Curso, do PROFESSOR-ORIENTADOR de cada discente ou grupo de discentes bem como dos projetos em andamento em cada período. O orientador deverá ser do próprio IFAM.

O orientador designado será diretamente responsável pelos trabalhos de esclarecimento para o desenvolvimento das pesquisas no IFAM. Deverá ter constante contato com o discente nas atividades de orientação, tais como: exigir do projeto seja cumprido, além de alertar do prazo para conclusão do trabalho e sua defesa.

Cabe ao orientador manter controle de frequência dos alunos durante as reuniões de orientação, que devem ocorrer no mínimo uma vez por semana.

Prazo para desistência de orientandos e orientadores:



Iniciados os trabalhos, o prazo para eventuais mudanças de orientação ou de desistência do projeto será:

- Para o discente, a qualquer momento, através de requerimento registrado no protocolo do Campus, informando das razões da desistência, o qual será encaminhado à Coordenação do Curso. Na ocasião o discente ou seu responsável tomará ciência de que a desistência implicará na obrigatoriedade de realizar estágio obrigatório para obter o diploma do curso.
- Para o docente orientador também é permitido a desistência da orientação a qualquer tempo desde que justificada e que não traga prejuízo ao aluno, além de ser condicionada à apresentação de um novo orientador.

Recursos Financeiros

Os projetos serão auto-sustentáveis, o que implica que este *campus* não é obrigado oferecer nenhuma contrapartida pecuniária, nem aos discentes e nem aos docentes orientadores, mas tem a obrigação de disponibilizar estrutura adequada para o desenvolvimento das atividades do projeto.

Da Defesa

Após a conclusão do último período letivo do curso, o discente terá o prazo de 90 (noventa) dias para a defesa de seu trabalho.

Na impossibilidade do projeto não ser concluído dentro do prazo estipulado anteriormente, poderá ser solicitado pelo orientador novo prazo para a conclusão dos trabalhos, o qual não poderá ultrapassar a 90 (noventa) dias, ao final do qual o discente terá que defender o projeto no estado que estiver.

Caso o projeto receba nota inferior à média de aprovação adotada por este IF, o discente perderá o direito a novo projeto, sendo oportunizado a realizar estágio profissional.

Do processo da Defesa



A Coordenação de Estágio se encarregará de formalizar os atos a respeito da banca examinadora, indicando através de documento os seus membros, o qual será enviado à Coordenação do Curso. A banca será formada pelo docente orientador e dois convidados (docentes, pesquisadores ou ainda profissionais de comprovada experiência na área), sem ônus para este IF.

Os membros da banca receberão, com no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência da data de apresentação, os trabalhos para minucioso exame, reservando-se para o dia da defesa os comentários pertinentes. A banca se responsabiliza pela avaliação dos trabalhos com base nos critérios estabelecidos neste documento. Será considerado aprovado o projeto avaliado com nota mínima igual à média de aprovação adotada por este IF.

Sendo recomendados ajustes, os mesmos serão realizados no prazo máximo de 30 (trinta) dias para atender as recomendações da banca, os quais deverão ser acatados sob o risco de inviabilização do diploma. Atendidas as recomendações, os trabalhos poderão ser publicados em revistas, jornais, informativos, bibliotecas digitais ou outros meios utilizados pela instituição, desde que permitido pelos autores.

Fica a cargo da Coordenação de Estágio o registro em ata do dia da defesa bem como do conceito obtido pelo discente, endossado pelos membros da mesa.

Da entrega do projeto para a banca

Para que o projeto seja avaliado em defesa pública, o discente deverá protocolar requerimento de solicitação de defesa do projeto junto ao Setor de Protocolo deste *Campus*, juntando três vias do seu trabalho escrito, uma para cada membro da banca.

Do procedimento após a Defesa

O discente, no prazo máximo de 15 (quinze) dias após a data da defesa, deverá fazer as alterações solicitadas pela banca e entregar na Coordenação de Estágio uma via do trabalho escrito, em capa dura, e um CD com o código-fonte do sistema. Caso isso



não ocorra, o aluno terá o seu processo de emissão do diploma paralisado até que seja sanada essa pendência.

Critérios para avaliação

A nota final do projeto será composta pelos seguintes critérios de avaliação:

a) Parte escrita do Projeto de Conclusão de Curso Técnico

Critério	Pontuação
Apresentação e estilo (bem organizado, claro, correção gramatical e ortográfica), coesão e coerência contextual.	0,0 – 2,0
Cumprimento das normas da ABNT	0,0 – 1,0
Qualidade dos modelos	0,0 – 1,5
Qualidade do conteúdo	0,0 – 2,5
Fundamentação teórica e qualidade das referências	0,0 – 1,5
Resultados coerentes com a metodologia e objetivos propostos.	0,0 – 1,5

b) O curso em questão organizará os critérios junto a sua equipe docente e de orientadores para avaliação

Critérios	Pontuação
Critérios a serem decididos com os orientadores	0,0 – 1,5
Critérios a serem decididos com os orientadores	0,0 – 5,0
Critérios a serem decididos com os orientadores	0,0 – 1,5
Critérios a serem decididos com os orientadores	0,0 – 2,0

Além desses critérios, o aluno para ser aprovado deve ter no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de presença nas reuniões de orientação. Para isso o orientador deve manter o controle das frequências do orientando em folha apropriada fornecida pela Coordenação de Estágio.



7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DO PROCESSO AVALIATIVO

O processo de avaliação da aprendizagem deve ser amplo, contínuo e cumulativa, envolvendo todos os aspectos qualitativos e quantitativos da formação do aluno, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência conforme prescreve a Lei No 9.394/96.

A avaliação compreendida como prática de investigação processual, diagnóstica, contínua, cumulativa, sistemática e compartilhada em cada Série/Módulo e Período com diagnóstico das dificuldades e retroalimentação, se destina a verificar se houve aprendizagem e apontar caminhos para o processo ensino aprendizagem.

A verificação do desempenho acadêmico será feita de forma diversificada, a mais variada possível, tais como provas escritas, testes, trabalhos individuais ou em equipe, exercícios com defesas orais ou escritas, atividades individuais ou em equipe como: pesquisa, seminários, atividades culturais, produção científica, pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos, jornadas pedagógicas, aulas práticas laboratoriais.

A frequência de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional é prevista como um dos critérios de avaliação. No inciso VI de seu Artigo 24, a frequência mínima para aprovação deverá ser de 75% da carga horária ministrada no período/módulo/etapa. Entretanto, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos (Parecer 11/2000 da CEB/CNE) preveem que esta modalidade da educação básica tem, por definição, uma flexibilidade curricular que:

deve significar um momento de aproveitamento das experiências diversas que estes alunos trazem consigo como, por exemplo, os modos pelos quais eles trabalham seus tempos e seu cotidiano. A flexibilidade poderá atender a esta tipificação do tempo mediante módulos, combinações entre ensino presencial e não presencial e uma sintonia com temas da vida cotidiana dos alunos, a fim de que possam se tornar elementos geradores de um currículo pertinente (BRASIL, 2000, p. 61).



Considerar-se-á ainda que a Organização Didática deste *Campus* indique que os critérios de avaliação dos resultados deverão ser discutidos previamente com os alunos no início do período/módulo/etapa.

O desempenho acadêmico, do aluno em cada disciplina, será registrado através de nota, obedecendo uma escala de valores compreendida entre 0,0 (zero) a 10 (dez), cuja a pontuação mínima para aprovação será de 6,0 (seis) por disciplina e resultante da aplicação de determinado quantitativo de instrumentos avaliativos de naturezas diferentes como prova escrita, teste escrito e/ou oral e trabalhos diversos, conforme o disposto na Organização Didático-Acadêmica vigente.

O aluno que obtiver nota inferior que a média terá direito à recuperação da aprendizagem correspondente as disciplinas avaliadas durante o processo de aprendizagem desenvolvida de forma PARALELA envolvendo conteúdos, notas e frequência, para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem durante o ano letivo.

Ficará sob a responsabilidade dos Departamentos de Curso e da Coordenação Geral de Área a definição da forma mais adequada do oferecimento de estudos e avaliação da dependência de acordo com os componentes curriculares, a disponibilidade de professores, condições de alunos e demais acompanhamentos do processo ensino-aprendizagem, possibilitando a conclusão do curso dentro do período previsto de integralização.



8 .BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

1.1 Espaço Físico

Dependências	Quantidade
Direção Geral	1
Gabinete da Direção Geral	1
Recepção/Telefonista	1
Departamento de Administração e Planejamento	1
Coordenadoria Geral de Administração e Finanças	2
Protocolo	1
Setor de Patrimônio/Setor de Contabilidade	1
Licitação	1
Almoxarifado	1
Coordenadoria Geral de Recursos Humanos	2
Comissão Permanente de Licitação	1
Coordenação de Serviços de Apoio	1
Gabinete Odontológico	1
Quadra Poliesportiva Coberta	1
Secretaria Escolar	1
Quadra de Esportes	2
Área de Recreação/Lazer/Convivência	2
Biblioteca	1
Sala de Desenho	1
Salas de Aula	17
Salas de Aula Ambiente	3
Cantina Escolar	1
Biblioteca em Construção	1
Auditório	1
Departamento de Desenvolvimento Educacional	1
Coordenação de Pesquisa Institucional	1



Coordenação de Ensino Superior	1
Coordenação Geral de Ensino	2
Coordenação de Integração Escola Comunidade	1
Departamento de Desenvolvimento do Ensino	1
Coordenação Geral de Assistência ao Educando	1
Coordenação do Programa de Iniciação Científica	1
Setor de Códigos e Linguagens	1
Setor de Tecnologia da Informação	1
Sala dos Professores (em construção)	2
Quadra de Areia	1
Área de Lazer Coberta	2
Residências para Servidores	20
Alojamentos para Estudantes	5
Lavanderia	1
Cozinha e Refeitório Escolar	1
Cantina Escolar	1
Banheiros	9
Setor de Mecanização	1
Setor de Aquicultura(Piscicultura E Quelonicultura) e Reprodução de Peixes	1
Barragem	1
Barragem em Construção	1
Pista de Skate em Construção	1
Setor de Suinocultura	1
Setor de Avicultura	1
Setor de Bovinocultura	1
Setores de Agricultura	3
Viveiro para Produção de Mudas	1
Estação Meteorológica	1
Carpintaria	1
Fábrica de Ração Animal	1
Agroindústria	1



Área Total Construída	15240
Área Total	2.000.700

8.2 Infraestrutura

AMBIENTE	QTDE	ÁREA (m ²)
Salas de Aula	14	1122,8
Salas de Aula	14	1122,8
Salas de Estudo	1	45
Laboratórios	4	554,3
Lanchonete/Cantina	01	69,30
Wc. masculino / Feminino / Pne	01	131,00
Sala da Manutenção		--
Almoxarifado	01	295,50
Sala da Reprografia	01	12,40
CPD		--
Gab. médico / odontológico	01	16,00
Administração (coordenações/setores pavilhão adm.)	07	285,28
Loja		--
Diretoria Acadêmica (DDE)	01	25,20
Recursos Audiovisuais		--
Sala Vídeo Conferência		--
Biblioteca	01	111,30
Chefia de Gabinete	01	21,00
Sala de Professores (em construção)	01	67,38
Relações Comunitárias		--
Secretaria Escolar	01	48,70
Protocolo	01	19,80
Sala de Reunião		--
Secretaria		--
Copa	01	10,70
Gerência de Ensino (CGE)	01	49,80
Apoio Pedagógico (CGAE)	01	38,92
Coordenação		--
Auditório	01	113,80
Salão (Hall)		--



Área de Convivência	01	113,8
Subestação	01	12,60
	TOTAL (m²)	3.185,68 m²

8.3 Laboratórios

8.3.1 Laboratório de Química

Descrição dos equipamentos: evaporador rotativo (02), liofilizador, centrífuga, capela para exaustão, onduvímeter, banho de aquecimento, destilador de água (02), desumidificador de ar, estufa de esterilização e secagem (02), murfla digital, medidor de ph digital de bancada, balança analítica eletrônica, balança eletrônica de precisão, bomba a vácuo e ar comprimido, chuveiro para banho de emergência, lavador automático de pipeta, medidor de oxigênio, medidor de condutividade, estufa com circulação de ar, destilador de gordura, fotômetro para teste de água, fotômetro de chama digital, bloco digestor de proteína, destilador de nitrogênio, refratrômetro de bancada, fotomicroscópio, geladeira (02), freezre vertical, banquetas, armários, vidraria, reagentes, computador (02), impressora, nobreak (02), notebook, mesas, cadeiras, projeto multimídia, retroprojeter (02), televisor (02)

8.3.2 Laboratório de Biologia

Descrição dos equipamentos: microscópio binocular, 10 microscópios monocular, 10 estereoscópios binocular, unidade mestra para química geral, espectrofotômetro, 05 dessecadores completos, 05 paquímetros digitais, pinças metálicas, pinças anatômicas, prensa.

8.3.3 Laboratórios de Informática

Descrição dos equipamentos: 40 computadores, rede de computadores, internet banda larga.

8.4. Biblioteca Comunitária Professor Manoel Correia Lima



A Biblioteca Comunitária do *Campus* São Gabriel da Cachoeira foi criada na década de 90. Funciona em ambientes bem distribuídos para acomodação de acervo e usuários. Atualmente a Biblioteca dispõe do seguinte acervo:

- Livros: 4.814 Títulos e 4.980 Volumes.
- Coleções: 42 Títulos e 366 Volumes.
- Fitas: 319 Títulos e 319 Volumes.
- DVDs: 473 Títulos e 493 Volumes.

A Biblioteca atende aos usuários do Ensino Profissionalizante em Administração, Agropecuária, Secretariado, Secretaria Escolar, Informática, Agente Comunitário de Saúde, professores e técnicos-administrativos, profissionais liberais, instituições, além de professores e alunos de outras Instituições de Ensino, candidatos a concursos públicos, egressos, técnicos, produtores, trabalhadores rurais, pesquisadores, visitantes e até o produtor/trabalhador rural semi – alfabetizado.

A Biblioteca é integrada a Rede da Escola com acesso a internet para alunos e demais clientela, com três computadores.

Todos os itens encontram-se devidamente catalogados e disponibilizados para os usuários para consulta e/ou empréstimo.

8.5 Recursos didáticos

Os equipamentos de audiovisual, informática e mecanografia abaixo relacionados, pertencem ao *Campus* para uso por todos os cursos, uma vez que estes não dispõem de tais equipamentos:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Retroprojektor	04
Projektor de Multimídia (Datashow)	10
Televisão	10
Aparelho de DVD	10
Vídeo Cassete	01
Aparelho de Som	05



Notebook	01
Episcópio	01

9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nome do (a) Servidor(a)	Cargo/Função	Nível de Formação	Tempo de Experiência profissional na área em que atua	Regime de Trabalho
Manoel Ferreira Falcão	Docente	Licenciado em Literatura e Língua Portuguesa Especialista em PROEJA	Experiência: Alfabetização Solidária, Professor do estado do , docência 6 anos	40hs de dedicação exclusiva
Abner Márcio Teixeira Cicarini	Docente	Especialista e Licenciado em Matemática	Professor por 14 anos em Escola Municipal, Estadual, Federal, Ensino Privado e Preparatório	40hs de dedicação exclusiva
Tânia Maria de Oliveira	Docente	Graduada em Ciências com Habilitação Plena em Matemática	Professora no estado do Paraná por 3 anos	40hs de dedicação exclusiva
Rodrigo Antônio Vilela	Docente	Graduado em Farmácia Bioquímica e Licenciatura em Matemática.	Farmacêutico Bioquímico por 10 anos e docente a 1 ano	40hs de dedicação exclusiva
Cleoni Virgínio da Silveira	Docente	Doutora em Química, Mestre em Produtos Naturais, Licenciada/Bacharel em Química	Professora de Química por 9 anos, no IFAM	40hs de dedicação exclusiva
Jaqueline Alves Araújo França	Docente	Especialista em Biotecnologia, Licenciatura plena em Ciências Biológicas	Professora da Seduc, Semed, EMM, no IFAM, docência 6 anos.	40hs de dedicação exclusiva
Tatiana Torres Ribeiro	Docente	Graduada em Enfermagem	Enfermeira por 23 anos e Professora de Educação Continuada do Hospital e Professora para auxiliar de enfermagem por 3 anos	40hs de dedicação exclusiva
Diva Barreto Moraes	Docente	Especialista e Graduada em	Professora de Língua	40hs de dedicação



		Letras/Espanhol	Estrangeira/Espanhol por 3 anos	exclusiva
Pedro Damião Castro Fernandes	Docente	Especialista em PROEJA, Licenciado em Geografia	Professor de Geografia no Ensino Fundamental e Médio Integrado ao Profissionalizante, docência 15 anos.	40hs de dedicação exclusiva
João Batista Ferreira Souza da Silva	Docente	Pós-Graduado em Docência no Ensino Superior e Educação Ambiental Licenciatura em Geografia	Professor de Geografia na EJA, fundamental, médio, profissionalizante, pré-vestibular e formação de professores, docência 10 anos	40hs de dedicação exclusiva
Marcelo a. Nevaes	Docente	Bacharel em Administração	Instituições Privadas 10 anos.	40 horas de dedicação exclusiva
Josiani Mendes Silva	Docente	Especialista em Psicopedagogia e Metodologia da Ciência, Licenciada em Pedagogia	Na área de educação por 15 anos	40hs de dedicação exclusiva
Andrews Braille	Docente	Bacharel em Ciência da Computação	Na área profissionalizante por 1 ano	40hs sem dedicação exclusiva
Francinete Soares Martins	Docente	Licenciada em Filosofia Especialista em PROEJA	Professora de História, Filosofia e Sociologia por 10 anos	40hs de dedicação exclusiva
Francisco Itamar Pereira Diniz	Docente	Bacharel em Ciências Políticas Especialista em PROEJA	Na área profissionalizante por 3 anos.	40 horas de dedicação exclusiva
Jemersson Odely Santos Pereira	Docente	Bacharel em Direito	Professor por 1 ano e Militar.	20 horas
Jeremias dos Reis Silva	Docente	Especialista e Licenciado em Química	Na área de Educação por 6 anos.	40hs de dedicação exclusiva
Jessivan da Conceição Lima	Docente	Bacharel em Ciências Contábeis	Professor por 2 anos e Militar.	20 horas
Joscival Vasconcelos Reis	Docente	Licenciado em Letras/ Língua Portuguesa e Literatura Especialista em PROEJA	Professor Municipal do Ensino Fundamental por 7 anos	40hs de dedicação exclusiva
Leonam Matos Correia Lima	Docente	Mestre em Administração de Empresas	Professor da fundação Bradesco, Professor do CETAM, e Professor	40hs de dedicação exclusiva



			da Universidade, docência 6 anos.	
Lucila Viana da Silva	Docente	Bacharel em Ciência Política.	Educadora do Movimento de Educação de Base – MEB, 1 ano, Educadora Social – CREAS, 1 ano.	40hs de dedicação exclusiva
Luís Carlos Silva	Docente	Bacharel em Agronomia	Engenheiro Agrônomo de Cooperativas no PR, Secretaria de Educação do estado do PR, docência 6 anos.	40hs de dedicação exclusiva
Luiz Marques Pereira dos Anjos	Docente	Bacharel em Ciências Políticas	Professor de Informática Básica; Contabilidade Básica, docência 2 anos.	0hs de dedicação exclusiva
Maria Albina Silva	Docente	Especialista Licenciada em Matemática	Professora de Matemática por 9 anos	40hs de dedicação exclusiva
Maria do Rosário Peixoto Martins	Docente	Bacharel em Ciências Políticas	Na área de Educação por 5 anos	40 horas de dedicação exclusiva
Tarcisio Luiz Souza	Docente	Licenciado em Matemática	Professor de matemática a mais de 20 anos	40hs de dedicação exclusiva
Terezinha Aleman Amazonense	Docente	Especialista em Turismo e Gestão Territorial, Licenciada em Filosofia e Sociologia	Professora de Geografia, História, Filosofia e Sociologia, docência 5 anos	40hs de dedicação exclusiva
Vinícius Retamoso Mayer	Docente	Mestre em História, Especialista em Pesquisa, Graduado em Matemática e História	Na área de magistério por 8 anos	40hs de dedicação exclusiva
Isac Nogueira Rodrigues	Docente	Mestre em Agronomia	Na área de educação 3 anos	40hs de dedicação exclusiva

Nome do(a) Servidor(a)	Cargo/Função	Nível de Formação	Tempo de Experiência profissional na área em que atua	Regime de Trabalho
Alessandra Gonçalves de	Assistente em Administração	Graduada	01 ano	40 horas



Freitas				
Alessandro Marcondes Albuquerque	Auxiliar de Biblioteca	Ensino Médio	01 ano	40 horas
Ana Raquel Marinho Correia	Técnico em Informática	Ensino Médio	01 ano	40 horas
Anacleto Barbosa Garrido	Vigilante	Especialista	15 anos	40 horas
Arcângelo de Jesus Marinho Castilho	Vigilante	Especialista	15 anos	40 horas
Carlos Antônio de Lima e Silva	Padeiro	Especialista	15 anos	40 horas
Claudecir da Silva Barreto	Técnico em Agropecuária	Ensino Médio	15 anos	40 horas
Cornélia Josefina Fernandes Barros	Cozinheira	Especialista	13 anos	40 horas
Domingos Sávio Brito Fonseca	Vigilante	Especialista	15 anos	40 horas
Edilson Marcondes Marcelino	Carpinteiro	Ensino Médio	15 anos	40 horas
Efrain dos Santos Pereira	Servente de Obras	Graduado	15 anos	40 horas
Francisco Iran Freire	Veterinário	Especialista	15 anos	40 horas
Gehhson de Oliveira Almeida	Servente de Obras	Ensino Médio	15 anos	40 horas
Inês Mendes de Lima	Assistente em Administração	Graduada	15 anos	40 horas
Jacirene Maria Gadelha Mendonça	Cozinheira	Especialista	14 anos	40 horas
Jane Fernandes Monteiro	Vigilante	Graduada	15 anos	40 horas
Joaquim da Silva	Assistente de Alunos	Ensino Médio	04 anos	40 horas
Joaquim Garrido Otero	Auxiliar em Agropecuária	Ensino Médio	13 anos	40 horas
José Haroldo Cavalcante de Souza	Auxiliar em Administração	Especialista	02 anos	40 horas
José Miguel de Moraes	Auxiliar em Agropecuária	Ensino Fundamental	14 anos	40 horas
Josélia de Jesus da Fonseca	Técnico em Assuntos Educacionais	Graduada	01 ano	40 horas
Josenir Otéro Gonçalves	Vigilante	Ensino Médio	15 anos	40 horas
Jucilene Firmo dos Santos	Técnico em Enfermagem	Ensino Médio	01 ano	40 horas
Kátia Silva Machado	Técnico em Contabilidade	Graduada	15 anos	40 horas
Ladislau França da	Padeiro	Ensino Médio	15 anos	40 horas



Silva				
Lygia Gottgroy Fraga Zigolis Filha de Oliveira	Pedagoga	Graduada	06 meses	40 horas
Márcia Aguiar França	Lavadeira	Ensino Médio	15 anos	40 horas
Marco Antônio Manso da Silva	Técnico em Agropecuária	Especialista	15 anos	40 horas
Maria Teresa Azevedo Gama	Auxiliar de Limpeza	Especialista	13 anos	40 horas
Maria Zelinda de Souza Lima	Técnico em Assuntos Educação	Especialista	01 anos	40 horas
Nairson Brazão Queiroz	Assistente em Administração	Ensino Médio	01 ano	40 horas
Nisael de Oliveira Kaufman	Técnico em Assuntos Educação	Graduado	02 meses	40 horas
Patrícia Alves Leite	Auxiliar de Biblioteca	Ensino Médio	01 ano	40 horas
Paula Gonçalves de Andrade	Auxiliar em Administração	Especialista	01 ano	40 horas
Petronilda Matos de Lima	Lavadeira	Fundamental	15 anos	40 horas
Rafael Damásio Luciano	Vigilante	Ensino Médio	15 anos	40 horas
Roselinda Lima Barreto	Auxiliar de Biblioteca	Graduada	01 ano	40 horas
Ruy Alberto Melgueiro	Técnico em Assuntos Educação	Especialista	11 meses	40 horas
Saete Rodrigues Gomes	Lavadeira	Ensino Médio	15 anos	40 horas
Sandoval Garrido da Silva	Vigilante	Graduado	15 anos	40 horas
Sávio Melgueiro de Oliveira	Vigilante	Ensino médio	15 anos	40 horas
Sebastiana dos Reis Brazão	Vigilante	Ensino Médio	15 anos	40 horas
Simplicio Galvão da Silva	Auxiliar em Agropecuária	Ensino Médio	14 anos	40 horas
Zonaide Sandoval Vasconcelos	Técnico em Contabilidade	Ensino Médio	01 ano	40 horas

10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Será conferido o **DIPLOMA DE TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO** aos discentes que concluírem com aproveitamento os três anos do



curso, além do cumprimento do Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico – PCCT, ambos com carga horária de 200 horas.

“Para a obtenção do Diploma de Técnico de Nível Médio, o aluno deverá concluir seus estudos de educação profissional técnica de nível médio e de ensino médio”. (Decreto nº 5.154/2004, Art. 7º)

Não haverá **certificação** no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA – PROEJA, considerando que não há itinerários alternativos para qualificação.”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: n.º 9394/96. Brasília: 1996.

CABALZAR, Aloísio. **Povos indígenas do rio negro: uma introdução à socioambiental do noroeste da amazônia brasileira**. 3. ed. rev. São Paulo: ISA Instituto Socioambiental; São Gabriel da Cachoeira -AM: FOIRN –
Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro,

CAMARGO, D. M. P. de C. & ALBUQUERQUE, J. G. 2006. **O eu e o outro no médio indígena**: alto Rio Negro (AM) Educação e Sociedade, v.27, n.95, mai/agosto. 2006. Campinas

CARRARA, João Alfredo. **Desenvolvimento e aprendizagem**: Uma revisão segundo Ausubel, Piaget e Vygotsky. Manaus: CEFET - AM, 2006. (Apostila Desenvolvimento Humano e Processo de Aprendizagem. In: Jussara Galçalves Lummertz).

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS; ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MANAUS; ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SÃO



GABRIEL DA CACHOEIRA . **Proposta para constituição dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia** – IFET.Manauas –AM, 28 de fevereiro de 2008.

FOIRN, ISA. **Povos indígenas do alto rio negro:uma introdução à diversidade cultural e ambiental do noroeste da Amazônia brasileira. São Gabriel da Cachoeira:** Editoração própria, 1998.

IFAM – CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA . **Projeto Político Pedagógico.** São Gabriel da Cachoeira, 2010. 1 CD – ROM.

MANFREDI, S. M. Educação profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

MEC. **Catálogo nacional de cursos técnicos.** Disponível em <catalogonct.mec.gov.br>. Acesso em 09/03/2011.

Documento base da educação profissional e tecnológica integrada à educação escolar indígena. Brasília: MEC/SECAD/SETEC, 2007.

Resolução nº 03/cne/ceb, de 10 de novembro de 1999 Fixa as Diretrizes **Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas e dá outras providências.** Disponível em :<portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0399.pdf> Acesso em :08/01/2011.

REIS, Joscival Vasconcellos .**Educação de jovens e adultos e a diversidade sociocultural indígena no alto rio negro** . Artigo Científico (Especialização). Manaus, AM: IFAM-Centro,2010. CD-ROOM.



ANEXO PROGRAMA DE DISCIPLINAS

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Língua Portuguesa		Carga horária Anual: 180 h C. H. Semanal- 2º semestre: 03 h C. H. Semanal- 3º semestre: 03 h C. H. Semanal- 4º semestre: 03 h	
I – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver o educando, assegurando-lhe formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos superiores..• Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas. Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação, em situações intersubjetivas, que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e estatutos dos interlocutores; e colocar-se como protagonista no processo de produção/recepção.• Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade.• Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a sua vida. Investigação e compreensão.• Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis etc.).• Recuperar, pelo estudo, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.• Articular as redes de diferenças e semelhanças entre as linguagens e seus códigos.• Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem a solucionar.• Entender a natureza das tecnologias da informação como integração de diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos, bem como a função integradora que elas exercem na sua relação com as demais tecnologias.			



- Considerar a linguagem e suas manifestações como fontes de legitimação de acordos e condutas sociais, e sua representação simbólica como forma de expressão de sentidos, emoções e experiências do ser humano na vida social.
- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de: organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.
- Respeitar e preservar as manifestações da linguagem, utilizadas por diferentes grupos sociais, em suas esferas de socialização; usufruir do patrimônio nacional e internacional, com as suas diferentes visões de mundo; e construir categorias de diferenciação, apreciação e criação.
- Entender o impacto das tecnologias da comunicação na sua vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

2º semestre: CH de 03 h

O homem e a linguagem: Linguagem e comunicação; Linguagem e língua; Linguagem verbal e não-verbal; O signo linguístico; Níveis e funções da linguagem; Variedade lingüística: linguagem formal e informal.

Elementos da Comunicação: Emissor; Receptor; Código; Mensagem; História da língua portuguesa; Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

O Texto

Leitura e Produção de Texto: A estrutura do texto, partes e relação entre as partes.

O Conteúdo do Texto: O tema e a sua delimitação; A idéia principal; As idéias secundárias; As idéias explícitas; As idéias implícitas.

A Integração autor/leitor no plano lingüístico: Significação de palavras e expressões no contexto; Relações de sentido entre elementos do texto; Recursos expressivos; Relações de sentido entre elementos do texto; Coesão referencial e seqüencial; Elementos de coesão. (pronomes, preposições, conjunções advérbios)

Princípios da redação: Clareza; Objetividade; Transparência; Impessoalidade; Coesão; Coerência.

Interpretação e Produção de Textos: Texto: Descritivo; Formação de personagem; Descrição subjetiva e Objetiva (Conotação e Denotação); Descrição de Objetos, Lugares e Personagens. Texto: Narrativo; Os elementos da Narrativa; Tempo, espaço, enredo, fato, complicação, clímax, personagens e Narrador. Tipos de discurso: direto, indireto e indireto livre; Texto: Dissertativo Argumentativo. (Persuasivos).

Correspondências Pessoais: Bilhete; Carta familiar ou pessoal; Elementos da carta; Carta social; Convite; Cartão; Cartão-postal.



Correspondências Oficiais: Relatório; Currículo ; Texto Instrucional e Informativo.

Textos Lúdicos: Elaboração, montagem e apresentação de livreto lúdico. Piada; Histórias em Quadrinhos; Poesia; Conto; Crônicas.

Textos Jornalísticos: Elaboração, montagem e apresentação de um jornal. Notícia, Reportagens e Editoriais.

3° semestre: CH de 03 h

Morfologia:

Substantivo: Substantivo: Classificação e utilização. Substantivo: Formação do adjetivo e da locução adjetiva. Substantivo: Flexão de gênero, número e grau. O Substantivo e a sua interligação com o Artigo;

Artigo: Classificação e utilização dos Artigos.

Adjetivo: Classificação e utilização. Adjetivo: Formação do adjetivo e da locução adjetiva. Adjetivo: Flexão de gênero, número e grau.

Numeral: Classificação e utilização dos numerais Cardinais e Ordinais. Numeral: Classificação e utilização dos numerais Multiplicativos e Fracionários.

Pronome: Classificação e utilização dos pronomes pessoais. Pronome: Classificação e utilização dos pronomes possessivos. Pronome: Classificação e utilização dos pronomes demonstrativos. Pronome: Classificação e utilização dos pronomes indefinidos, relativos e interrogativos. Pronome: Utilização do pronome de tratamento. Pronome: O pronome na oração (pronomes substantivos e adjetivos).

Verbo: Classificação e utilização dos verbos. Variação verbal de tempo. Variação verbal de modo. Variação verbal de pessoa. Vozes verbais: Voz ativa. Vozes verbais: Voz passiva. Vozes verbais: Voz passiva analítica. Vozes verbais: Voz passiva sintética. Vozes verbais: Voz reflexiva.

Advérbio: Classificação e utilização dos advérbios. A locução adverbial;

Preposição: Classificação e utilização da Preposição. Preposição: Tipos de preposição: Essenciais e acidentais. Preposições Essenciais. Preposições Acidentais.

Conjunção: Classificação e utilização das Conjunções. Conjunção: Conjunções coordenativas. Conjunção: Conjunções subordinativas.



Interjeição: Classificação e utilização das Interjeições.

Ortografia: A ortografia da língua portuguesa: Casos gerais. Regras gramaticais da nova reforma ortográfica da língua portuguesa. Morfemas: (Radicais, Prefixos e Sufixos)

4º semestre: CH de 03 h

Sintaxe:

Frase, oração e período: Período Simples e Período Composto.

Termos Essenciais da Oração: Sujeito e Predicado; Termos Essenciais da Oração: Tipos de Sujeito: Simples. Termos Essenciais da Oração: Tipos de Sujeito: Composto. Termos Essenciais da Oração: Tipos de Sujeito: Oculto, Desinencial ou Elíptico. Termos Essenciais da Oração: Tipos de Sujeito: Oração sem sujeito. Termos Essenciais da Oração: Tipos de Predicado: Predicado Verbal. Termos Essenciais da Oração: Tipos de Predicado: Predicado Nominal. Termos Essenciais da Oração: Tipos de Predicado: Predicado Verbo-nominal.

Termos Integrantes da Oração: Complemento Nominal. Termos Integrantes da Oração: Complementos Verbais: Objeto Direto. Termos Integrantes da Oração: Complementos Verbais: Objeto Indireto. Termos Integrantes da Oração: Agente da Passiva.

Termos Acessórios da Oração: Adjunto Adnominal. Termos Acessórios da Oração: Adjunto Adverbial. Termos Acessórios da Oração: Aposto. Termos Acessórios da Oração: Vocativo.

Vozes Verbais: Utilização das vozes verbais.

Período Composto: Introdução ao Período Composto por Coordenação e por Subordinação.

Produção e Interpretação de Texto: Elementos da Comunicação: Emissor; Receptor; Código; Mensagem; História da língua portuguesa; Novo Acordo Ortográfico da Língua Português.

III – BIBLIOGRAFIA:

SARMENTO, Leila Lauer & TUFANO Douglas.

Português: Leitura, gramática, produção de texto. Volume único. São Paulo. Moderna. 2004.

MAZZAROTTO, Luiz Fernando. *Redação: gramática e literatura.* Volume único. São Paulo. DCL, 2004.

OLIVEIRA, Édison de. *Todo mundo tem dúvida, inclusive você*, 2a. ed., Porto Alegre, Sagra-Luzzatto, 1993.



PASCHOALIN, Maria Aparecida. *Gramática: teoria e exercícios/ Paschoalin & Spadoto*. São Paulo. FTD. 1996.

SOARES, Magda Becker & CAMPOS, Edson Nascimento. *Técnicas de Redação; as articulações lingüísticas do pensamento*. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico, 1978.

ELABORADO POR:

Professor: Manoel Ferreira Falcão e Joscival Vasconcelos Reis.



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Artes		Carga horária Anual: 40 h C. H. Semanal- 3º semestre: 02 h	
I – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver o educando, assegurando-lhe formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos superiores.• Competências e habilidades a serem desenvolvidas em Arte:<ul style="list-style-type: none">• Representação e comunicação• Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da arte (música, artes visuais, dança, teatro, artes audiovisuais).• Apreciar produtos de arte, em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética.• Investigação e compreensão• Analisar, refletir e compreender os diferentes processos da Arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações sócio-culturais e históricas.• Conhecer, analisar, refletir e compreender critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, semiótico, científico e tecnológico, entre outros.• Contextualização sócio-cultural• Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações de Arte – em suas múltiplas funções – utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio-histórica.			
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <p>Definição de arte: O que é arte? O que é cultura?</p> <p>Arte, expressão e conhecimento: Como a arte se manifesta? Beleza estética: Quem é o artista?</p> <p>Arte e a pluralidade cultural: Diálogo com o trabalho do artista: Belas - artes e artes decorativas: Artesanato e folclore.</p>			



Produções artísticas: A produção artística/cultura da comunidade

Artes plásticas: Produção de: Desenhos, pinturas, esculturas, máscaras.

Elementos da arte plástica: O ponto: A linha: A textura: A cor, a luz, e o Pigmento: Cores Primárias e Cores Secundárias; Cores quentes e cores frias; Cores neutras; Cores complementares.

Desenho básico: Figuras geométricas. Construção das formas básicas. A composição: O fundo. Luz, sombra e textura. Perspectiva básica. Pontos de fuga. Composição de desenho de paisagem. Sombreado. Casarios.

Arquitetura: Análise da arquitetura das habitações.

Música: Elementos da musicalidade: Ritmo: Melodia: Harmonia: Elaboração, montagem e apresentação de exposição musical com instrumentos alternativos.

Dança; Elementos da dança: Elaboração, montagem e apresentação de coreografia:

Teatro: Elaboração, montagem e apresentação de peça teatral.

Literatura oral e escrita: Lendas, Ritos, Mitos e Tradições.

Arte Utilitária: Artesanato (fibras, sementes, cerâmica, transporte, vestuário). Culinária.

Artes audiovisuais: Cinema, Rádio, Internet e etc.

Produção artística interdisciplinar: Filmes, Músicas, Maquetes, Exposições, Saraus.

III – BIBLIOGRAFIA:

FONSECA, Ana Laura Pinheiro de Oliveira, “1947-Artes”: EJA, Educação de jovens e adultos: Ensino Fundamental, 2º seguimento/ Ana Laura Pinheiro de Oliveira Fonseca, Elaine dos Santos Souza-Rio de Janeiro: MEMVAVMEM, 2004.

IESDE BRASIL S.A. Artes – Curitiba: IESDE, 2003.

BRASIL – MEC. “Referencial Curricular Nacional para Escolas Indígenas”, Brasília, 2007.

MOZART. Couto. Curso básico de Desenho, Editora Escala.

ELABORADO POR:

Professor: Manoel Ferreira Falcão



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Matemática		Carga horária Anual: 180 h C. H. Semanal- 2º semestre: 03 h C. H. Semanal- 3º semestre: 03 h C. H. Semanal- 4º semestre: 03 h	
I – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Utilizar e ampliar o conhecimento matemático adquirido no ensino fundamental para desenvolver de modo mais amplo capacidades tão importantes quanto abstração, raciocínio resolução de problemas voltados para cada curso e de maneira geral, investigação, análise e compreensão de fatos matemáticos relacionados com a própria realidade.• Reconhecer e utilizar adequadamente, na forma oral e escrita, símbolos, códigos e nomenclatura na linguagem científica e utilizá-lo nos referidos conteúdos; Identificar os conjuntos numéricos, conceituar de forma segura as equações, inequações e funções de forma a identificar o grau, as aplicações das leis, suas representações gráficas;• Desenvolver o estudo e as aplicações das progressões determinando os termos, suas somas na progressividade aritmética e geométrica;• Verificar e demonstrar as relações das figuras, até como habilidades geométricas desenvolvidas, identificando componentes das figuras, suas planificações, nomenclaturas, agregando relações e composições;			
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 2º semestre: CH de 03 h Funções: Gráfico cartesiano. Produto cartesiano. Relação binária. Diagrama de flechas. Domínio, contradomínio e imagem de uma função. Imagem de um elemento. Raiz ou zero de uma função. Domínio de uma função real. Função inversa. Função composta Função de 1º grau. Função Crescente. Função decrescente. Raiz ou zero da função polinomial do 1º grau. Gráfico de uma função do 1º grau. Estudo dos sinais da função do 1º grau. Inequações. Sistema de Inequações. Inequação-produto. Inequação-quociente			



Função de 2º grau: Função Quadrática. Gráfico da função quadrática. Raízes ou zeros da função quadrática. Vértice da parábola. Conjunto imagem da função quadrática. Estudo dos sinais da função quadrática. Inequação. Sistema de inequação. Inequação-produto. Inequação-quociente

Função exponencial: Revisão sobre potência e suas propriedades. Função exponencial. Equação exponencial. Inequações exponenciais

Função logarítmica: Logaritmo. Consequência da definição. Propriedades operatórias: Logaritmo de um produto, logaritmo de um quociente, logaritmo de uma potência. Mudança de base. Equações logarítmicas. Função logarítmica. Inequações logarítmica

Função modular: Função definida por duas ou mais sentenças. Função modular. Equações modulares. Inequações modulares

Progressões aritméticas: Sequência ou sucessão. Progressão aritmética. Classificação de uma P.A, termo geral da P.A, representação prática dos termos de uma P.A, interpolação aritmética, propriedade de uma P.A, soma dos n termos de uma P.A

Progressões geométricas: Classificação de uma P.G. Termo geral de uma P.G. Representação prática de três termos em P.G. Propriedades de uma P.G. Soma dos n termos de uma P.G. Soma dos termos de uma P.G infinita. Produto dos termos de uma P.G limitada

3º semestre: CH de 03 h

Trigonometria: Trigonometria no triângulo retângulo: Razões trigonométricas no triângulo retângulo; ângulos notáveis; calculo do seno, cosseno e tangente de 30° e 60° . Arcos e sua medida: grau e radiano. Ciclo trigonométrico – Arcos côngruos. Funções Trigonométricas. Relação fundamental da trigonometria e relações decorrentes.

Matrizes: Definição, representação e modelo de uma matriz geral; Tipos de matrizes: matriz linha, matriz coluna, matriz nula, matriz quadrada e matriz identidade; Matriz Transposta; Igualdade de matrizes.

Operações com matrizes: Adição; Subtração; Multiplicação de um número real por uma matriz; Multiplicação de matrizes; Matriz Inversa

Determinantes: Estudo dos determinantes; Cofator de um elemento a_{ij} ; Teorema de Laplace; Regra de Sarrus

Resolução de sistemas lineares: Cramer e Escalonamento: Equação linear; Sistema Linear; Solução de um sistema linear, Sistema linear homogêneo, Sistema de equações com duas incógnitas e interpretação gráfica da solução; Regra de Cramer; Classificação de um sistema linear; Escalonamento de sistemas; Discussão de um sistema linear.



Área das principais figuras planas: Área do retângulo, área do quadrado, área do triângulo, área do paralelogramo, área do trapézio, área do losango, área do círculo, setor circular, coroa circular e segmento circular.

Geometria métrica espacial: poliedros regulares: Elementos de um poliedro
Teorema de Euler; Soma dos ângulos das faces de um poliedro convexo; Diedro ou ângulo diédrico; Triedro ou ângulo triédrico; Ângulo poliédrico; Poliedros de Platão

Prismas: Elementos do Prisma; Classificação; Área da superfície total do prisma reto; Volume do prisma reto.

Cubos e paralelepípedos: Diagonal; Área total; Volume.

Pirâmides: Elementos da pirâmide; Classificação; Área da superfície total da pirâmide regular; Volume da pirâmide; Secção transversal da pirâmide; Tronco da pirâmide .

Fatorial

Princípio Fundamental da Contagem

Análise Combinatória: Arranjos e Combinações.

Permutações simples e permutações com repetição.

Cilindro : Elementos do cilindro; Classificação
Cilindro circular reto; Área da base; Área da superfície lateral; Área da superfície total; Volume de um cilindro.

Esferas: Fuso esférico e cunha esférica

Cone: Elementos do cone; Cone circular reto; Área da base de um cone reto
Área da superfície lateral de um cone reto; Área da superfície total; Volume de um cone; Tronco de cone.

Probabilidade: Espaço Amostral; Evento; Probabilidade da união de dois eventos.; Probabilidade condicional; Probabilidade de dois eventos simultâneos.

Coefficientes binomiais: Casos notáveis; Números binomiais; Propriedades de números binomiais.

4º semestre: CH de 03 h

Pontos e Retas no Plano Cartesiano: Sistema cartesiano ortogonal; Distância entre dois pontos no Plano Cartesiano; Ponto Médio de um segmento; Baricentro de um triângulo; Condição de alinhamento de três pontos; Equação geral de uma reta; Coeficiente angular de uma reta; Coeficiente linear de uma reta; Equação fundamental de uma reta; Equação



de uma reta na forma reduzida; Equação segmentária de uma reta; Equação paramétrica de uma reta; Posições relativas de duas retas no plano; Ângulo formado por duas retas; Distância de um ponto para uma reta; Distância entre duas retas paralelas; Área de um triângulo no plano cartesiano.

Estudo da Circunferência: Equação reduzida de uma circunferência; Equação geral de uma circunferência; Posição de um ponto em relação a uma circunferência; Posição de uma reta em relação a uma circunferência; Posição de uma circunferência em relação a outra circunferência.

Estudo das Cônicas: Elipse; Hipérbole; Parábola.

Números Complexos: Unidade imaginária; Potências de i ; Forma algébrica de um número complexo; Igualdade de números complexos; Operações com números complexos forma algébrica (Adição, Subtração, Multiplicação); Conjugado de um número complexo; Divisão com números complexos forma algébrica; Representação geométrica de um número complexo; Módulo de número um complexo; Argumento de um número complexo; Forma trigonométrica de um número complexo; Operações com números complexos forma trigonométrica.

Polinômios e Equações Polinomiais (Algébricas): Definição de polinômio; Valor numérico de um polinômio; Grau de um polinômio; Polinômios idênticos; Operações com polinômios (Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão); Divisão de um polinômio por $(x-a)$, Teorema do resto e Teorema de D'Alembert; Divisão de um polinômio por $(x-a)(x-b)$; Dispositivo de Briot-Ruffini.

III – BIBLIOGRAFIA:

BIANCHINI, Paulo. Curso prático de matemática vol.2, São Paulo: Moderna, 2000.
DANTE, Luiz Roberto. Matemática Volume único, São Paulo: Ática, 2005.
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI Jr., José Ruy; Matemática Fundamental, 2º grau, Volume Único. São Paulo: FTD, 1994.
IEZZI, Gerson e ois. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual
MONTEIRO, Jacy. Elementos de Álgebra. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1978.
MOISÉS, E; e DOWNS, F.L. Geometria Moderna. São Paulo: Edgar Blucher, 1971.
SILVA, Claudio Xavier da; FILHO, Benigno Barreto. Matemática aula por aula 1ª série, Ensino Médio, 2ª Edição. São Paulo: FTD, 2005.

ELABORADO POR:

Professoras: Ísis França Gonçalves Siebra e Tânia Maria de Oliveira Medeiros



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Geografia.		Carga horária Anual: 100 h C. H. Semanal-1º semestre: 02 h C. H. Semanal- 2º semestre: 03 h	
I – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as teorias geográficas, aprender a se localizar no espaço natural e geográfico, identificar e fazer analogias das diferentes regiões do espaço brasileira e mundial;• Correlacionar e reconhecer a importância dos vários elementos da natureza: clima, relevo, vegetação, fauna, hidrografia, solo e ocupação humana;• Compreender a importância de se preservar e conservar os diversos biomas brasileiros e mundiais;• Compreender como se deu o processo de ocupação territorial do Brasil;• Fazer analogias dos movimentos migratórios que ocorreram no passado com os movimentos da atualidade;• Conhecer a dinâmica interna e externa da Terra;• Identificar as diferenças entre socialismo e capitalismo, compreendendo as diversas formas de poder que controlam a estrutura econômica, política, social do planeta.•			
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1º semestre: CH de 02 h A EVOLUÇÃO DA GEOGRAFIA: As teorias geográficas: Determinismo e Possibilismo Geográfico; NOÇÕES BÁSICAS DA GEOGRAFIA: Espaço geográfico, lugar, paisagem, região, Estado -Nação, Território e Territorialidade nacional e fronteiras; CARTOGRAFIA: Linhas imaginárias, mapas, plantas, coordenadas geográficas, escalas, projeções cartográficas, fusos horários; DINÂMICA DA ATMOSFERA: O tempo e o clima; elementos e os fatores do clima;			



CIRCULAÇÃO GERAL DA ATMOSFERA: Classificação climática brasileira, mudanças climáticas;

TERRA: Características, estrutura, dinâmica interna e dinâmica externa:

TEORIA DA DERIVA CONTINENTAL E TECTÔNICA DE PLACAS: A evolução geológica da Terra; Formação do relevo, agentes endógenos e exógenos; tipos de rochas; estrutura geológica do Brasil.

ASPECTOS FÍSICOS DO BRASIL: As formas de relevo, as bacias hidrográficas, e os biomas, os domínios morfoclimáticos;

**ORGANIZAÇÃO POLÍTICO - ADMINISTRATIVA E DIVISÃO REGIONAL DO BRASIL;
O CAPITALISMO E A DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO:** O capitalismo, o socialismo e a construção do espaço geográfico;

ÁGUA, ESCASSEZ E POLUIÇÃO: O Ciclo hidrológico, e a distribuição dos recursos hídricos;

ASPECTOS E CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO BRASILEIRA E MUNDIAL: Conceitos demográficos, crescimento da população mundial e do Brasil, dinâmica da população e urbanização,

TEORIAS DEMOGRÁFICAS: Migração, distribuição da população brasileira e mundial, xenofobia, conflitos étnicos no mundo.

2º semestre: CH de 03 h

GEOGRAFIA GERAL: Aspectos físicos, políticos, econômicos e sociais da África, Europa, Ásia, Oceania e América;

A QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL.

O ESPAÇO GEOGRÁFICO BRASILEIRO: As regiões geoeconômicas do Brasil;

URBANIZAÇÃO E CRESCIMENTO URBANO: Metrôpoles, megalópoles e Meg acidades;

CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO MUNDIAL: Movimentos migratórios internacionais, emigração de brasileiros e a xenofobia; CHINA: potência do século XXI;

FRONTEIRAS SUPRANACIONAIS: Os organismos internacionais e transnacionais, o comércio multilateral e os blocos econômicos, o Comércio exterior brasileiro, transportes e telecomunicações;

PROCESSO INDUSTRIAL NO BRASIL E NO MUNDO: A era Vargas e JK, a concentração, a dispersão industrial, tipos de indústrias, a internacionalização da indústria, a distribuição



espacial das indústrias no Brasil; as potências;

IMPACTOS AMBIENTAIS EM ESPAÇOS URBANOS E BIOMAS BRASILEIROS: Política de preservação ambiental, impactos ambientais causados pela agropecuária, indústria e crescimento urbano; poluição do ar atmosférico, das águas, do solo e a degradação ambiental decorrente do extrativismo mineral e vegetal;

NOÇÕES BÁSICAS DO SENSORIAMENTO REMOTO, AEROFOTOGRAMETRIA E GEOPROCESSAMENTO;

O USO DA ENERGIA NO MUNDO: A importância da energia, as fontes de energia;

ESTADO-NACAO, TERRITÓRIO, E FRONTEIRAS POLÍTICAS: Terrorismo religioso, político, território e territorialidade;

A QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL.

FRONTEIRAS HUMANAS: A diversidade cultural e étnica da população brasileira e mundial; a distribuição espacial da população brasileira;

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Problema global: impactos ambientais, convenção da biodiversidade, os defensores da natureza,

A INDÚSTRIA NOS PAISES DESENVOLVIDOS E SUBDESENVOLVIDOS: A indústria no Reino Unido, França, Itália, Alemanha, Estados Unidos, Canadá, Japão e China; e os tipos de indústrias;

AMAZÔNIA: Posição geográfica, limites e fronteiras; o Estado do Amazonas e as sub-regiões;

A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO AMAZONENSE: Conquista e extrativismo, exploração capitalista e modelos de desenvolvimento; a questão indígena, a dinâmica dos fluxos migratórios e o crescimento populacional e urbano; a Zona Franca de Manaus e o Distrito Industrial.

AS CARACTERÍSTICAS NATURAIS DA AMAZÔNIA: Estrutura geológica e formas de relevo; a bacia sedimentar Amazônica; as condições climáticas, as principais massas de ar, vegetação, a rede hidrográfica;

O POTENCIAL DE RECURSOS: Recursos Naturais; impactos e modificações ambientais; as questões do gás e do petróleo, hidroelétricas, impactos ambientais na Amazônia;

O TURISMO NA AMAZÔNIA: Potencialidade turística, e os impactos ambientais decorrentes dessa atividade.

O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO: O aumento da pobreza, a concentração de renda;

CARTOGRAFIA, SENSORIAMENTO REMOTO E GEOPROCESSAMENTO



III – BIBLIOGRAFIA.

ALMEIDA, Lucia Marina Alves de. Geografia: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005.

CARLOS, Ana Fani Alessandri, org. Novos Caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTROGOVANNI, Antonio Carlos, org. Ensino de Geografia: práticas e textualização no cotidiano. Porto Alegre: Mediacao, 2000.

CRISTOFOLETTI, Antonio. Geomorfologia. 2. Ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1980.

FLORENZANO, Tereza Gallotti. Imagens de Satelite para estudos Ambientais. São Paulo: Inpe, 2002.

GUERRA, A. José Teixeira. Novo dicionário geológico-geomorfológico. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997.

LEINZ, Viktor & Amaral, Sérgio Estanislau do. Geologia geral. São Paulo: Nacional, 1998.

Moreira, Mauricio Alves. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de aplicação. Viçosa: UFV, 2003.

ROCHFORT, Michel. Redes e Sistemas: ensinando sobre o urbano e a região. São Paulo: Hucitec, 1998.

ROSS, Jurandy L. Sanches, org. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1996.

SANTOS, Milton. Por uma geografia nova. 4.ed. São Paulo, Hucitec, 1996.

SANTOS, Milton & Silveira, Maria Laura. O Brasil; território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro, Record, 2001.

SCARLATO, Francisco Capuano. Metropolização de São Paulo e o Terceiro Mundo. São Paulo: Iglu, 1989.

VESENTINI, José Willian. Geografia: série Brasil. São Paulo: Ática, 2003.

ELABORADO POR:

Professor: João Batista Ferreira Souza da Silva e Pedro Damião Castro Fernandes



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Gestão e Negócios		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: PROEJA	
Disciplina: Historia		Carga horária Anual: 100 h C. H. Semanal-1º semestre: 02 h C. H. Semanal- 2º semestre: 03 h	
I – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Competências e Habilidades a Serem Desenvolvidas em Histórias. Representação e comunicação. Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção. Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimento próprios do discurso historiográfico.• Investigação e Compreensão. Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas. Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos. Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos. Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos "lugares da memória" socialmente instituídos.• Contextualização Sócio-Cultural. Situar as diversas produções da cultura - as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais - nos contextos históricos de sua constituição e significação. Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade. Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos. Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.•			
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1º semestre: CH de 02 h A GRANDE AVENTURA DA HISTÓRIA. O sentido do estudo da História. História e Cultura.			



A periodização. As origens da humanidade: mitos, explicações religiosas e a Teoria da Evolução.

A LONGA VIAGEM PELO TEMPO. Introdução ao estudo da história. O surgimento da Humanidade. A Pré-História. O Paleolítico ou a antiga Idade da Pedra. Descobrimos a agricultura. A revolução do Neolítico ou a nova Idade da Pedra. As Idades dos Metais. O amanhecer da História. Os primeiros habitantes do território baiano.

A CIVILIZAÇÃO DO EXTREMO ORIENTE: CHINA E JAPÃO. As contribuições das civilizações do Oriente para o progresso da humanidade. O Império Chinês e sua expansão. O feudalismo japonês.

O EGITO ANTIGO. O Egito Antigo: uma dádiva do Nilo. O Egito dos faraós. Uma sociedade de Castas. Três mil anos de Cultura. As ciências e as artes.

NA MESOPOTÂMICA: NOSSAS RAÍZES. Localização e clima. Semitas versus Ários. A sociedade e a cultura. As ciências e as artes.

AS CIVILIZAÇÕES DA PALESTINA: FENÍCIOS E HEBREUS. Localização e clima. Um povo de comerciantes e marinheiros. A sociedade e a cultura. As ciências e as artes. A Palestina dos hebreus. A luta pela Palestina. A sociedade e a cultura.

O MUNDO GREGO: DE CRETA À GRÉCIA HERÓICA. Creta e a civilização minóica. Localização e clima. os marinheiros do Mediterrâneo. A sociedade e a cultura. O avanço dos Ários. Grécia Micênica e Aquéia. Os primeiros helenos: eólios, jônios, aqueus e dórios. A guerra de Troia. A invasão dórica. A cultura creto-micênica: uma sociedade de guerreiros e comerciantes. A Grécia heróica. A cultura e a religião.

O MUNDO GREGO: GRÉCIA ANTIGA, CLÁSSICA E HELENÍSTICA. A vida social. A vida nas cidades. As cidades-estados gregas. A Grécia Clássica. A vez de Atenas: o governo de Péricles. A guerra civil: a decadência do mundo grego. O século de ouro da cultura grega. A Grécia Helenística.

O MUNDO ROMANO: DA MONARQUIA À REPÚBLICA. Roma Monárquica. A fundação de Roma (753 a.C.). A sociedade romana. A família romana. A religião. Roma republicana. As lutas sociais entre patrícios e plebeus. A expansão romana na Península Itálica. As Guerras Púnicas.

DA CRISE DA REPÚBLICA AO FIM DO IMPÉRIO ROMANO. As causas das lutas sociais. os reformistas. A primeira guerra civil. A luta pelo poder. O primeiro triunvirato - Júlio César. O segundo triunvirato. A terceira guerra civil. O Império Cristão. O desmoronamento do Império do Ocidente. A cultura romana e seu legado.

O IMPÉRIO CAROLÍNGIO E A IDADE MÉDIA. O Império do Oriente e o mundo eslavo. O mundo bizantino. Justiniano. Bizâncio. O Primeiro Império Carolíngio. Carlos Magno. A divisão do Império. O feudalismo.

A CIVILIZAÇÃO MUÇULMANA. A península dos árabes. Maomé e o Império Muçulmano. A



cultura muçulmana.

A ÁFRICA NA ANTIGUIDADE E NA IDADE MÉDIA. A África como berço da humanidade. África na Antiguidade: reinos de Kusch e Aksun. As migrações Banto. Os reinos do Sudão ocidental. A África como terra do ouro. A expansão muçulmana.

O SACRO IMPÉRIO ROMANO-GERMÂNICO E O CRISTINISMO FEUDAL. A sociedade feudal e a igreja feudal. As ciências e as artes. O Sacro Império Romana -Germânico. A reforma da igreja. O apogeu cristão. O fim da luta: Frederico II. A decadência do Império.

2º semestre: CH de 03 h

RUMO AOS TEMPOS MODERNOS. Um balanço das Cruzadas. As novas classes sociais: a burguesia. A nova economia: o comércio e as ligas de comerciantes. A decadência do papado. As Ciências e as Artes. A questão dos Estados nacionais. O fim do império Bizantino.

OS TEMPOS MODERNOS E O RENASCIMENTO. As novas culturas: o Renascimento. A renovação artística, científica, econômica e social.

AS GRANDES NAVEGAÇÕES. A expansão marítima e comercial européia. As navegações pelos oceanos Atlântico e Índico. O pioneirismo ibérico.

A CHEGADA À AMÉRICA. O encontro entre europeus e indígenas na América. O estranhamento. O impacto sobre a Sociedade européia e sobre as sociedades indígenas da América.

AS REFORMAS RELIGIOSAS. A inquietação das almas. O cisma protestante. A expansão protestante. A Reforma católica.

O PREDOMÍNIO IBÉRICO. A supremacia espanhola: Felipe II. A Europa de Felipe II. VISÕES DO PARAÍSO. As Primeiras impressões da nova terra. As primeiras explorações. Os povos pré-cabralinos do litoral, da Amazônia e de São Gabriel da Cachoeira.

SOCIEDADES PRÉ-COLONIAIS DA AMAZÔNIA. O INÍCIO DA COLONIZAÇÃO PORTUGUESA. Mercantilismo e colonização. Capitânias e Governo-geral. A empresa açucareira e a colonização.

AMAZÔNIA INDÍGENA NO SÉCULOS XVI E XVII. TRABALHO E ESCRAVIDÃO NA AMÉRICA PORTUGUESA. O interior de uma fábrica de açúcar. A escravidão indígena e a escravidão africana. Escravos, lavradores e índios.

A COLONIZAÇÃO ESPANHOLA E INGLESA NA AMÉRICA. A empresa colonial espanhola. A América inglesa: povoamento e diversidade.

ESTADO E IGREJA NA AVENTURA COLONIZADORA. O Estado português na colônia. A Igreja Católica e a colonização.



A CONQUISTA DA AMAZÔNIA. O TERRITÓRIO SE AMPLIA. A União Ibérica e os ataques estrangeiros à América portuguesa. Os paulistas dobraram Tordesilhas. As novas fronteiras da América. A colonização portuguesa na Bahia.

A CONQUISTA DA AMAZÔNIA E A RESISTÊNCIA INDÍGENA O ABSOLUTISMO NA FRANÇA E O SÉCULO XVII. A supremacia francesa. A guerra dos Trinta anos(1618-1648). A França de Luiz XIV. A política europeia de Luiz XIV. As artes e as ciências no século XVII. A Europa no século XVII.

O SÉCULO DAS LUZES. O Antigo Regime. As novas idéias. A Ilustração. O mundo das novas idéias: os "reis filósofos".

AMAZÔNIA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XVIII. CAPITANIA DE SÃO JOSÉ DO RIO NEGRO. O SÉCULO DAS REVOLUÇÕES. O fim do Absolutismo. O movimento revolucionário. A Revolução Americana (1776-1783). A Revolução Francesa (1789-1799). COLÔNIA E METRÓPOLE: UMA RELAÇÃO EM CRISE. A sede do ouro. Controlando a Colônia. Colônia e metrópole, uma relação em crise.

GUERRA E REBELIÕES INDÍGENAS NO SÉCULO XVIII. A EXPANSÃO DA REVOLUÇÃO FRANCESA. Napoleão Bonaparte - O Consulado e o Império. Napoleão e a Espanha: o começo do fim.

A SANTA ALIANÇA E A RESTAURAÇÃO. A Restauração na França: Luiz XVIII. O Congresso de Viena e a Santa Aliança. A segunda Restauração (1815-1830). A Restauração na Espanha e na Itália.

A COLÔNIA VESTIU-SE DE METRÓPOLE. Uma nova viagem. A "nova Lisboa". O AMAZONAS IMPERIAL BRASILEIRO. AMÉRICA INDEPENDENTE. A República Pernambucana. As repúblicas americanas. O Império do Brasil. A Revolta dos Malês.

AS REVOLUÇÕES AMERICANAS. A independência das colônias espanholas. A organização americana. A independência da América portuguesa. A independência do Haiti. Os estados unidos da América.

A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E AS REVOLUÇÕES EUROPEIAS. A Revolução Industrial. As revoluções europeias. A Revolução de 1830: o triunfo liberal. A Revolução de 1848.

REBELIÕES NAS PROVÍNCIAS. Rio de Janeiro, a "nova Lisboa". As revoltas provinciais. Os mecanismos criados para preservar a ordem social.

IMPONDO A ORDEM NO IMPÉRIO. A Constituição imperial. Os grupos políticos: jurujubas, chimangos e caramurus. A vitória dos saquaremas e o projeto conservador.

AMAZONAS: DE COMARCA A PROVÍNCIA (1824-1850). PROVÍNCIA DO AMAZONAS: ECONOMIA E SOCIEDADE (1850-1889). CONSTRUINDO A CIVILIZAÇÃO. A memória da nação. As representações: o guarani e a primeira missa. Civilização e barbárie. A Guerra do Paraguai.



O IMPÉRIO ERA O CAFÉ. Formação da economia cafeeira. Os "barões do café". O trabalho escravo.

DESAFIOS E MUDANÇAS NO IMPÉRIO. A Lei Eusébio de Queiroz. O Bill Aberdeen. A Lei do Ventre Livre.

MODERNIZAÇÃO E IMIGRAÇÃO. . A nova onda verde em terras paulistas. Vida urbana e imigrantes no Brasil.

AMAZÔNIA, A "CIVILIZAÇÃO DA BORRACHA": SERINGAL E O SERINGUEIRO. EUROPA BURGUESA E UNIFICAÇÃO DA ITÁLIA. A Inglaterra: primeira potência mundial. O segundo Império na França. As unificações da Itália e da Alemanha.

O IMPERIALISMO. As novas necessidades da Europa. Os grandes impérios coloniais. O Imperialismo europeu no Balcãs. Japão: a nova potência asiática. Os Estados Unidos: consolidação e expansão. A Paz Armada(1841-1914) O FIM DO IMPERIO DO BRASIL. A abolição sem indenização. A Guerra do Paraguai e o "braço forte" dos militares. Contra o centralismo imperial: a República.

IMPLANTAÇÃO DA ORDEM REPUBLICANA. A Constituição de 1891. Simbologia republicana. Os governos Deodoro, Floriano e Prudente.

CULTURA DO FIM DO SÉCULO E O MUNDO. O mundo do trabalho. A segunda Revolução Industrial. Os avanços científicos, as artes e a crença no progresso; hábitos e higiene. Em direção ao mundo contemporâneo.

REPÚBLICA OLIGÁRQUICA. Os mecanismos de domínio das oligarquias: voto de cabresto, alianças eleitorais, violência. A política dos governadores. O federalismo.

ESTADO E ECONOMIA NA PRIMEIRA REPÚBLICA. A importância de se salvar o café. Expansão industrial e urbana.

FORMAÇÃO DA SOCIEDADE INDUSTRIAL. A sociedade industrial. Primeiros industriais no Brasil. Vida operária. Movimentos sociais urbanos.

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL. A Grande Guerra: as frentes da guerra. As sociedades em guerra. A conferência de paz.

DECLÍNIO DA ECONOMIA DO LÁTEX. REVOLUÇÃO RUSSA. O Império dos czares. A revolução de Outubro de 1917. O significado e as consequências da Revolução Russa.

O BRASIL DOS MODERNISTAS. Os artistas e intelectuais brasileiros. A Semana de Arte Moderna: a nova cara do Brasil.

OS ANOS LOUCOS CRISE NA DÉCADA DE 20. As oligarquias desafinam: a sucessão de 1922. Tenentismo. Os governadores Arthur Bernardes e Washington Luís.



O PERÍODO ENTRE GUERRAS O NOVO. A nova Paz Armada. Os Estados Unidos e a Crise de 1929. O mundo comunista.

OS NACIONALISMOS TOTALITÁRIOS. Os nacionalismos totalitários. A Segunda Guerra Mundial. Regimes totalitários. Fascismo italiano e nazismo alemão. A guerra Civil Espanhola.

O AMAZONAS E O REALINHAMENTO DA ECONOMIA POLÍTICA DOS ANOS 30. SEGUNDA GUERRA MUNDIAL. A Segunda Guerra Mundial: seus caminhos, desfecho e herança.

REVOLUÇÃO DE 1930 NO BRASIL. A Revolução de 1930 e o novo perfil do Estado. Ditadura x democracia: a reconstitucionalização do país. Mobilização popular e limites do liberalismo.

O ESTADO NOVO. Democracia x desenvolvimento. Modernização com tradição. O "pai dos pobres".

AS INFLUÊNCIAS DO ESTADO NOVO NO AMAZONAS. O BRASIL NA 2ª GUERRA. A Crise de 1929 e industrialização brasileira. Guerra no horizonte. A queda de Getúlio Vargas e o fim do Estado Novo.

ORDEM LIBERAL DEMOCRATA. Partidos políticos e Assembléia Nacional Constituinte. A Guerra Fria chega ao Brasil. Desenvolvimento econômico: liberalismo e intervenção.

O SEGUNDO GOVERNO VARGAS. O modelo de desenvolvimento da Era Vargas. Getúlio Vargas volta ao poder. O segundo governo Vargas.

O SUICÍDIO DE VARGAS E CARTA TESTAMENTO. Vargas enfrenta a oposição. A pressão contra o governo se intensifica. "Saio da vida para entrar na História".

O NACIONAL DESENVOLVIMENTISMO DE JK. Um começo difícil: a eleição e a posse. A estabilidade: a aliança PSD-PTB e as Forças Armadas. A política econômica: o Plano de Metas. Brasília e a inflação.

SOCIEDADE E CULTURA NOS ANOS DOURADOS. Após a guerra, a utopia de construção de um novo mundo. Voltar-se para o Brasil sem as costas para o mundo: cultura dos anos 1950. O outro lado da moeda: engajamento político.

O MUNDO DO POS GUERRA. A nova ordem mundial do pós-guerra: a ONU. Os principais conflitos do pós-guerra. A Revolução Cubana. O fim do colonialismo português na África.

O GOVERNO JÂNIO QUADROS. A "vassoura", símbolo de Jânio Quadros, chega ao Planalto. O governo Jânio Quadros. A renúncia.

O GOVERNO JOÃO GOUART. Parlamentarismo e presidencialismo. O Plano Trienal e as Reformas de Base. O movimento militar de 1964.



O AMAZONAS POS ANOS 30. O REGIME MILITAR. A implantação do regime autoritário. A nova política econômica e as divisões entre os militares. O fechamento do regime. Os "anos de chumbo". o "milagre econômico" e o ufanismo.

O GOVERNO GEISEL E ABERTURA POLITICA. O projeto de "abertura" e a oposição "linha dura". Os novos caminhos da oposição. A crise econômica. O último governos militar.

A ZONA FRANCA DE MANAUS. DA REVOLUCAO POLITICA REVOLUCAO DOS COSTUMES. A arte engajada. O tropicalismo a caminho.

AS ORIGENS DO MUNDO ATUAL. Da Guerra Fria à coexistência pacífica. O fim da Guerra Fria.

INDÚSTRIA CULTURAL E CONTRACULTURA. O império da censura do Brasil. O ufanismo estimulado pelo governo. A produção cultural buscando caminhos.

BRASIL CONSOLIDANDO DEMOCRACIA. A luta pela democratização. A campanha pelas eleições diretas. A Constituição de 1988.

OS BLOCOS ECONÔMICOS E A NOVA ORDEM MUNDIAL. O neoliberalismo latino-americano.

RÚSSIA E O LESTE EUROPEU. BUSCANDO NOVOS CAMINHOS. Os países do Leste europeu após o fim da URSS. Questões étnicas e nacionais. Crise econômica e transição para a economia de mercado.

AFRICA REINVENTANDO O FUTURO. África hoje: resultado de uma longa história, na qual se inclui a diáspora. Colonialismo, lutas de liberação e independência africanas. As manifestações culturais africanas e sua influência sobre a música e as artes no mundo. A literatura. CHINDIA. Panorama histórico das duas potências emergentes no mundo atual. Lideranças nacionais. A opção política pelo investimento na educação.

DESAFIOS NO MUNDO CONTEMPORANEO GUERRA. Os conflitos no mundo de hoje. A intolerância religiosa e o fundamentalismo. Atentados terroristas e o clima de medo e repressão subseqüentes. As razões políticas e econômicas das guerras.

O BRASIL DO SECULO XXI. O Brasil frente aos desafios da virada do milênio: avanços e limitações. As grandes questões da humanidade atual: vencer as desigualdades sociais, preservar o meio ambiente e estimular a solidariedade e a tolerância. Iniciativas para construir um mundo melhor: o papel dos indivíduos e das coletividades.

A AMAZÔNIA E O PROBLEMA AMBIENTAL.

III – BIBLIOGRAFIA:

ALBUQUERQUE, Manoel Maurício de; REIS, Arthur Cezar Ferreira; CARVALHO, Carlos



- Delgado de. Atlas histórico escolar. 7. ed. Rio de Janeiro: Fename, 1978. 160 p.
- ANDRADE, O. Poesias reunidas. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.
- ANTONIL, Andre João, Pseud. de João Antonio Andreoni.
CULTURA E OPULÊNCIA DO BRASIL POR SUAS DROGAS E MINAS. 2. ed. São paulo: Melhoramentos, 1976.
- ARENDT, Hannah. Origens do Totalitarismo. S. Paulo. Companhia das Letras. 1989.
- ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX. São Paulo. Companhia das Letras. 1996.
- BAKHTIN, Mikhail. Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento. São Paulo – Brasília. EDUNB – HUCITEC. 1993.
- BALAKRISHNAN, Gopal. Um mapa da questão nacional. Rio de Janeiro. Contraponto. 2000.
- BARROS, M. de. As lições de R.Q; livro sobre o nada. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- BENTES, Dorinethe dos Santos / ROLIM, Amarildo Rodrigues – O Amazonas no Brasil e no Mundo, Manaus, ed. Mens'sana, 2005
- BERMAN, Marshall. Tudo que é Sólido Desmancha no Ar. São Paulo. Companhia das Letras. 1986.
- BITENCOURT, Agnello. Dicionário amazonense de biografias - vultos do passado. Rio de Janeiro: Conquista, 1973.
- BLOCH, Leon. Lutas Sociais na Roma Antiga. Lisboa: Europa-América, 1991.
- BORGES, Vany Pacheco. O QUE É HISTÓRIA. 12. ed. São Paulo Brasiliense, 1987.
- BOWMAN, Alan K. (Org.) Cultura escrita e poder no mundo antigo. São Paulo: Ática, 1998.
- BRIGHT, J. História de Israel. São Paulo: Paulinas, 1981.
- BUENO, Eduardo. Brasil: uma história – a incrível saga de um país. São Paulo: Ática, 2003.
- BURKE, Peter. CULTURA POPULAR NA IDADE MODERNA. São Paulo. Companhia das Letras. 1989.
- CÂNDIDO, Antônio.FORMAÇÃO DA LITERATURA BRASILEIRA. São Paulo: Martins,1959.v. 1
- CARDOSO, Ciro Flamarion. O Egito Antigo. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- CARMO, S. I. do. História: passado e presente. São Paulo: Atual, 1994.



CARTLEDGE, Paul (Org.) História Ilustrada da Grécia. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

CARVALHO, P. E. de. Neocolonialismo: a expansão imperialista do século XIX. São Paulo: Brasiliense, 1994.

CASTELS, Manuel. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura. São Paulo. Paz e Terra. 2002.

CHIAVENATO, Júlio José. As lutas do povo brasileiro. São Paulo: Moderna, 1992, (Coleção Polêmica).

CHOMSKY, Noam. Novas e velhas Ordens Mundiais. São Paulo. Scritta. 1996.

CÍCERO. M.T. Sobre as leis. São Paulo: Cultrix, 1967.

COHN-BENDIT, D. Nós que amávamos tanto a revolução. São Paulo: Brasiliense, 1987.

COLODRÓN, A .. La esencia dei Corán: el corazón del Islam. Madrid: Edaf, 1994. (Documento do séc. VII).

CONNOR, Steven. Cultura Pós-Moderna. São Paulo. Loyola. 1996.

COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia a república: momentos decisivos. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999. 490 p.

COTRIM, G. Acorda Brasil: o que você deve saber sobre a Constituição. São Paulo: Saraiva, 1999.

CROUZET, Maurice (dir). História Geral das Civilizações. Roma e seu Império. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994.

DARNTON, Robert. O Iluminismo como Negócio. São Paulo. Companhia das Letras. 1996.

DELUMEAU, J. Nascimento e afirmação da reforma. São Paulo: Pioneira; EdUSP, 1989.

DEYON, Pierre. O MERCANTILISMO. São Paulo: Perspectiva, 1973.

DUBY, Georges e ARIÈS, Philippe. História da Vida Privada: da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo. Companhia das Letras. 1997.

ENGELS, Friedrich. A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado. São Paulo: Global, 1984.

FARIA, Ricardo de Moura. Da Guerra Fria à nova ordem mundial. São Paulo: Contexto, 2003. (Repensando a História).

FERNANDES, F. O que é revolução. 2 ed. São Paulo, Brasiliense, 1981. (Primeiros Passos,



v. 25).

FERRILL, Arther. A queda do Império Romano: a explicação militar. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1986.

FERRO, Marc. História das colonizações – das conquistas às independências – séculos XIII a XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

FIGUEIREDO, Aguinaldo Nascimento. História geral do Amazonas. 2. ed. Manaus: ed. do autor, 2002.

FINLEY, Moses I. Democracia antiga e moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1988. 192 p

FINLEY, Moses I. A Economia antiga. 2. ed. Porto: Afrontamento, 1986. 291 p

FLORENZANO, M. B. B. O Mundo Antigo: Economia e Sociedade. São Paulo: Brasiliense, 1982.

FOUCAULT, Michel. História da loucura. São Paulo. Perspectiva. 2002.

FREITAS, G. de. 900 textos e documentos de história. Lisboa: Plátano, 1976.

FUNARI, Pedro Paulo. Cultura Popular na Antiguidade Clássica. São Paulo, 1996. (Coleção Repensando a História).

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO; INSTITUTO ANTÔNIO CARLOS JOBIM. Tom da Amazônia. In: História da ocupação da Amazônia. Rio de Janeiro, [S. d.].

GAARDER, J. et al. O LIVROS DAS RELIGIÕES. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

GARLAN, Yvon. Guerra e economia na Grécia Antiga. Campinas. SP: Papyrus, 1991.

GLOTZ, Gustave. A cidade Grega. São Paulo/Rio de Janeiro: DIFEL, 1980.

GORBACHEY, M. Perestroika: Novas ideias para o meu país e o mundo. Citado em GUARINELLO, Norberto Luiz. Imperialismo Greco-Romano. São Paulo: Ática, 1991.

HABERMAS, Jürgen. O Discurso Filosófico da Modernidade. São Paulo. Martins Fontes. 2000.

HARDT, Michael e NEGRI Antônio. Império. Rio de Janeiro. Record. 2001.

HARVEY, David. Condição Pós-moderna. São Paulo. Loyola. 1993.

HESÍODO. Teogonia. Citado em PINSKY, J. 100 textos de história antiga. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1988.

HILL, Christopher. A Revolução Inglesa de 1640. São Paulo. Companhia das Letras. 1987.



- HILL, Christopher. O Mundo de ponta Cabeça. São Paulo. Companhia das Letras.1995.
- HOBSBAWM, E. A Era das Revoluções. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- HOLANDA, H. B. de; GONÇALVES, M. A. Cultura e participação nos anos 60. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- HOMERO. ODISSÉIA. Madri: Ed. Auriga, 1984. p. 46-47.
- INÁCIO, I. da Conceição; -LUCA, T. R. de. (Org.). Regimento de Tomé de Sousa: documentos do Brasil Colonial. São Paulo: Ática, 1993.
- JOHNSON, PAUL. História Ilustrada Do Egito Antigo. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.
- KAPLAN, A. Ann. O Mal Estar no Pós-modernismo. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 1995.
- KOSELLECK, Reinhart. Crítica e Crise. Rio de Janeiro. Contraponto. 1999.
- KRANTZ, Frederick. A Outra História. Rio de Janeiro. Jorge Zahar editor. 1988.
- KÜCHLER, A. O que é fundamentalismo. Rev. Superinteressante. n. 215, jul. 2005.
- KURZ, Robert. O colapso da modernização. São Paulo. Paz e Terra. 1992.
- LADURIE, Le Roy. O Estado Monárquico. São Paulo. Companhia das Letras. 1994.
- LE GOFF, J. HISTÓRIA E MEMÓRIA. Campinas: Ed UNICAMP, 1998.
- LIPOVETSKY, Gilles. O Império do Efêmero. São Paulo. Companhia das Letras. 2001.
- LOBO, Clóvis dos Reis. Amazonas: Sua História. Manaus, Mercado Aberto, 2001.
- LOT, Ferdinand. O Fim do Mundo Antigo e o Princípio da Idade Média. Lisboa: Ed. 70, 1980.
- MARTIN, A. R. Fronteiras e nações. Citado por MARQUES, A.; BERUTII, F.; FARIA, R. M. de. História do tempo presente. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007. (Textos e documentos, v.
- MAZZARINO, Santo. O fim do Mundo Antigo. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- MIRANDOLA, G.P. Della. Discurso sobre a dignidade do homem. Coimbra: Edições 70, 2008.
- MONTEIRO, Mário Ypiranga. A Capitania de São José do Rio Negro. Manaus: s/ed, 1955.
- MOORE Jr, Barrington. As Origens sociais da Ditadura e da Democracia. São Paulo.



Martins Fontes. 1983.

NACIMENTO, Milton M; NACIMENTO, M. das G. ILUMINISMO, A REVOLUÇÃO DAS LUZES. São Paulo: Ática, 1998.

NORBERT, E. Mozart: sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

ORTIZ, Renato. Mundialização e cultura. São Paulo. Brasiliense. 1994.

PAMPLONA, M. A. A questão nacional no mundo contemporâneo. In: REIS FILHO, D. A. ed al. O século XX: o tempo das dúvidas; do declínio das utopias às globalizações. São Paulo: Atual, 1999.

PANOFSKY, Erwin. Renascimento e renascimentos na arte ocidental. Portugal. Editorial Presença. SD.

PARIS, Robert. As Origens do Fascismo. São Paulo. Perspectiva. 1983.

PERRY, Marvin. Civilização ocidental: uma história concisa. 2. ed. [1. e. 3. ed.]. São Paulo: M Fontes, 2002. 677 p.

PESSOA, F. Mar português. Rio de Janeiro: Aguilar, 1960.

PINSKY, Jaime. As Primeiras Civilizações. São Paulo: Contexto, 2001.

PORRO, Antônio. O povo das águas: ensaios de etno-história amazônica. Petrópolis: Vozes, 1996. 204 p. ISBN 8532616038

PRADO JÚNIOR, Caio. História econômica do Brasil. 41 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

QUEIROZ, S. R.; MESGRAVES, L. HISTÓRIA: TELECURSO 2º GRAU. São Paulo: Rio Gráfica, 1984.

REIS FILHO, D. A. Crise e Desagregação do Socialismo. In: ___ o et al. O século XX: o tempo das dúvidas; do declínio das utopias às globalizações. São Paulo: Atual, 1999.

REIS, Arthur Cezar Ferreira. História do Amazonas. Manaus, 1931.

RÉMOND, René. INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DO NOSSO TEMPO: DO ANTIGO REGIME AOS NOSSOS DIAS. Lisboa: Gradativa, 1994.

Revista Hélade - Revista Eletrônica da História Antiga. www.heladeweb.net.

Revista Mirabilia - Revista de História Antiga e Medieval. www.revistamirabilia.com

ROBERT, Jean-Noel. Os prazeres em Roma. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

RODRIGUES, Luis César B. A Primeira Guerra Mundial. São Paulo: Atual, 1994,



(Discutindo a História).

ROSENFELD, K.H. Sófocles & Antígona. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

ROSTOVTZEFF, M. História da Grécia. 3ª ed. Rio Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

RÜDIGER, Francisco. Civilização e Barbárie na Crítica da Cultura Contemporânea. Porto Alegre. EDIPUCRS. 2002.

SALINAS, Sérgio Samuel. Do Feudalismo ao Capitalismo – transições. São Paulo: Atual, 1994, (Discutindo a História).

SANTOS, Boaventura de Sousa. A Crítica da Razão Indolente. São Paulo. Cortez. 2001.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação. Coletânea de documentos históricos do 1º Grau. São Paulo, 1985.

SHAFER, Byron E. (Org.) As Religiões no Egito Antigo - deuses, mitos e animais domésticos. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.

SHAKESPERARE, W. Hamlet; Macbeth. Tradução de Anna A. C. de Mendonça; Bárbara Helio dora. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

SILVA, Tomaz Tadeu. Identidade e Diferença. Petrópolis. Vozes. 2000.

SOBOUL, Albert. HISTÓRIA DA REVOLUÇÃO FRANCESA. Rio de Janeiro. Zahar. 1981.

SOUTO LOUREIRO, Antônio José. Síntese da História do Amazonas. Manaus: Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, 1978.

TAWNEY, R. H. Religião e Surgimento do Capitalismo. São Paulo. Perspectiva. 1981.

THOMPSON, E. A FORMAÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA INGLESA. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

VERNANT, Jean-Pierre e NAQUET, Pierre-Vidal. Trabalho e Escravidão na Grécia Antiga. São Paulo: Papyrus, 1989.

VEYNE, Paul(Org.). História da Vida Privada. Do Império Romana ao Ano Mil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, vol. 1.

VINCENT, Andrew. Ideologias políticas modernas. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 1995.

WALLACE, Alfred Russel. Viagens pelos rios amazonas e negro. Belo Horizonte: Itatiaia, 1979. 317 p.

WALLERSTEIN, Immanuel. O Sistema Mundial Moderno. Porto. Afrontamento. SD.



WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo. Pioneira. 1987.

WILLIAMS, Raymond. O Campo e a Cidade na História e na Literatura. São Paulo. Companhia das Letras. 1989.

ELABORADO POR:

Professor: Vinícius Retamoso Mayer



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Apoio Educacional		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Filosofia.		Carga horária Anual: 60 h C. H. Semanal- 4º semestre: 03 h	
I – OBJETIVOS: Desenvolver práticas que contribuam na Formação de cidadãos que possam atuar de forma competente e autônoma no exercício da cidadania: enquanto cidadão, o educando deve estar apto a levar os ensinamentos filosóficos para as situações da sua vida, tanto no que tange ao aspecto social, quanto ao aspecto político, existencial, religioso e outros, com o fim de levar a essas situações o olhar totalizante da Filosofia. Nesse sentido, o educando é um cidadão participante, questionador e atento. Desenvolver com o educando experiências de pensamento que o torne competente para uma leitura crítica e criativa da realidade urdida e tecida ao longo do tempo e ao largo do espaço			
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: A Filosofia: A origem da Filosofia; A palavra filosofia; A filosofia é grega; O legado da filosofia grega para o ocidente europeu. O nascimento da Filosofia. O que perguntavam os primeiros filósofos; Mito e Filosofia; Condições históricas para o surgimento da filosofia; Principais características da filosofia nascente; Os períodos da filosofia grega. A Filosofia na História. Principais períodos da História da Filosofia. O Conhecimento: O sujeito e o objeto do conhecimento, tipos de conhecimentos, O alcance do conhecimento; Distorções do conhecimento, A grandeza do conhecimento. A preocupação com o conhecimento. O conhecimento e os primeiros filósofos, os filósofos modernos e a teoria do conhecimento. Bacon e Descartes. Locke. A consciência: o eu, a pessoa, o cidadão e o sujeito. A importância da linguagem. A força da linguagem. A origem da linguagem. O que é a linguagem?. Linguagem, pensamento e cultura. Moral e Ética: os valores. A moral. Caráter histórico e social da moral. Caráter pessoal da moral. Caráter social e pessoal da moral. Estrutura do ato moral. Desejo e vontade. Responsabilidade, dever e liberdade. A virtude. Ninguém nasce moral. A teoria de Piaget. A teoria de Kohlberg. A construção da personalidade moral. A Liberdade: Destino e determinismo. O que é determinismo?. A liberdade condicional e o livre-arbítrio. A liberdade em Espinosa. Consciência e liberdade. Indivíduo e Sociedade: Viver é conviver; A sociedade se impõe; Indivíduo X Sociedade; O Senso comunitário.			



Introdução à Política: Poder e força; Estado e Poder; O poder legítimo; Uma reflexão sobre a democracia; Os riscos da personalização do poder; A institucionalização do poder; O exercício democrático; A fragilidade da democracia;

A política na Antiguidade e na Idade Média – Grécia Antiga: A política normativa: Os sofistas; Teoria política de Platão; O pensamento político de Aristóteles.

A política na Antiguidade e na Idade Média – Idade Média: A vinculação da política à religião: Estado e igreja; Renascimento Urbano; Os teóricos dos novos tempos.

As filosofias políticas: Origem da vida política; Finalidade da vida política; Os regimes políticos; O poder Teológico-político; As teorias teológico-políticas; O ideal republicano; Antes de *O Príncipe*; Maquiavélico, maquiavelismo; A revolução maquiaveliana; O mundo desordenado; Estado de Natureza, contrato social, Estado civil; A teoria Liberal; Liberalismo e fim do Antigo Regime; A cidadania liberal; A idéia de revolução; Significado político das revoluções;

A Política contra a servidão democrática: A tradição libertária; As teorias socialistas; A perspectiva marxista; Gênese da sociedade e do Estado; A ideologia.

A questão democrática: A democracia como ideologia; A sociedade democrática; Dificuldades para a democracia no Brasil.

III – BIBLIOGRAFIA:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda . MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: Introdução à Filosofia*, 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.

CHAUÍ, Marilena. *Filosofia*. Volume único. 1ª ed., São Paulo. Editora Ática. 2002.

Vários autores. *Para Filosofar*. 4ª ed., São Paulo: Scipione, 2000.

ELABORADO POR:

Professora: Francinete Soares Martins e Terezinha Alemam Amazonense



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Física		Carga horária Anual: 120 h C. H. Semanal- 3º semestre: 03 h C. H. Semanal- 4º semestre: 03 h	
I – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Conceituar e classificar as fases da termometria.• Utilizar a linguagem da Física adequada nos estudos da termometria, observando os rigores da Física.• Resolver os problemas que envolvem termometria.• Reconhecer e representar, escrevendo graficamente a dilatação térmica.• Resolver as equações que envolvem conceitos de dilatação térmica.• Reconhecer e conceituar o estado de um gás, caracterizado pelo valor das três grandezas físicas (volume, pressão e temperatura). Resolver as equações que envolvem o estudo dos gases.• Conceituar as transformações entre o calor e trabalho.• Representar graficamente as transformações entre calor e trabalho.• Resolver equações que envolvem conceitos da termodinâmica.			
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 3º semestre: CH de 03 h Cinemática: Sistema decimal e não decimal; Velocidade e aceleração; Escalas de medidas; Trajetória, referencial e movimentos; Deslocamento escalar e distância percorrida. Movimento retilíneo e uniforme; Construção e interpretação gráfica MRU; M.R.U.V.; Aceleração e velocidade. Força e movimento: Grandezas escalar e vetorial; Vetor posição e vetor deslocamento; Adição de vetores – regras do polígono / paralelogramo; Equação do espaço – MUV; Queda livre. Movimento e Leis de Newton: 1ª lei de Newton; Inércia; Condição de equilíbrio; 2ª lei de Newton; Força Resultante; Forças de atrito e resistência do ar; 3ª lei de Newton; Força Peso; Interação entre blocos e fios; Atrito estático e dinâmico; Coeficiente de atrito;			



Movimento Circular Uniforme; Período e frequência

Quantidade de movimento: O princípio da conservação da quantidade de movimento; Impulso de uma força e a variação da quantidade de movimento; Centro da gravidade Equilíbrio dos corpos; Momento Angular

Hidrostática: Princípio de Arquimedes; Empuxo e densidade; Pressão atmosférica; Empuxo e a pressão; O princípio de Pascal.

Gravitação: Peso e gravidade; Lei de Newton da gravitação; Sistema solar; Movimento num campo gravitacional e suas equações.

Trabalho e energia: Trabalho de uma Força; Interpretação do gráfico força x deslocamento; Trabalho da força resultante e energia cinética; Noções de campo de força; Unidades de medidas; Energia mecânica. Cinética e potencial gravitacional; Teorema da energia cinética; Sistemas: conservativo e dessecativo.

Física Térmica: Temperatura e equilíbrio térmico; Termômetros e escalas termométricas.

Dilatação Térmica: Dilatação Linear; Dilatação Superficial; Dilatação Volumétrica; Dilatação dos Líquidos

Calorimetria: Calor sensível; Calor Latente; Fases da Matéria; Tipos de Vaporização.

Estudo dos Gases: Lei de Boyle – Mariote; Lei de Gay-Lussac; Equação Geral dos Gases Perfeitos.

4° semestre: CH de 03 h

Termodinâmica: Primeiro Princípio da termodinâmica; Segundo Princípio da termodinâmica; Ciclo de Carnot.

Óptica geométrica: Princípio da Óptica Geométrica; Câmara Escura.

Reflexão da Luz: Difusão e reflexão da Luz; Espelhos; Leis da Reflexão; Formação de imagens; Associação de dois espelhos Planos; A cor de um corpo; Espelhos esféricos; Leis da Reflexão; Espelhos planos e esféricos; Imagens reais e virtuais.

Refração da Luz: Leis da refração; O fenômeno da refração; Lei de Snell e índices de refração; Reversibilidade de percurso; Raios de Luz; Laminas de faces paralelas; Prisma óptico; Fenômeno que ocorrem por Refração ou Reflexão; Lentes Esféricas

Ondas: Difração interferência e polarização; Ondas estacionárias; Caráter ondulatório da luz; Cores e frequência; Caráter ondulatório da luz, cores e frequência; Caráter ondulatório do som, frequência e timbre.

Eletrotática: Carga elétrica; Conservação e quantização; Princípios da eletrostática;



Isolantes e condutores; Eletrização por atrito; Eletrização por contato; Eletrização por indução; Eletroscópio

Força Elétrica: Lei de Columb; Unidades de carga elétrica; Campo elétrico e potencial elétrico; Campo elétrico Uniforme

Trabalho e Potencial Elétrico: Trabalho da força elétrica; Energia potencial elétrica; Potencial elétrico; Diferença de potencial num campo elétrico uniforme

Capacitância: Distribuição de Cargas elétricas num condutor em equilíbrio; Blindagem eletrostática; Campo e potencial de um condutor esférico; Capacidade de um condutor; Contato entre condutores eletrizados

Capacitores: Capacitores de placas paralelas; Associação de Capacitores

Corrente Elétrica: Natureza da corrente elétrica; Tipos de corrente elétrica; Efeitos da corrente elétrica; Associação de capacitores em série e em paralelo; Dielétrico e constante dielétrica.

Corrente e Energia: Condutores e isolantes; Resistência e resistividade; Conservação da energia e força eletromotriz; Relação entre corrente elétrica e diferença de potencial

Estudos dos Resistores: Resistência Elétrica; Leis de OHM; Condutores ôhmicos e não ôhmicos; Circuitos e dissipação de energia e resistores; Potência elétrica.

Magnetostática: Campo Magnético de correntes de imãs; Indução magnética; Lei de Ampère; Campo magnético de um corrente num condutor retilíneo e num solenóide; Forças sobre condutores elétricos percorridos por correntes elétricas; Noções sobre propriedades magnéticas da matéria.

III – BIBLIOGRAFIA:

BONJORNO, Regina Azenha. Física fundamental, Volume Único. 4ª Ed. São Paulo: FTD, 1993.

GASPAR, Alberto. Física, Volume Único-Manual do Professor, 1ª Ed Editora Ática, 2005.

ALVARENGA, Beatriz, MAXIMO, Antônio. Curso de Física: 2º grau. São Paulo: Ática, 1984.

ELABORADO POR:

Professora: Maria Albina Silva



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Apoio Educacional		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Química.		Carga horária Anual: 120 h C. H. Semanal- 1º semestre: 03 h C. H. Semanal- 2º semestre: 03 h	
I – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">A Química pode ser um instrumento da formação humana que amplia os horizontes culturais e a autonomia no exercício da cidadania, se o conhecimento químico for promovido como um dos meios de interpretar o mundo e intervir na realidade, se for apresentado como ciência, com seus conceitos, métodos e linguagens próprios, e como construção histórica, relacionada ao desenvolvimento tecnológico e aos muitos aspectos da vida em sociedade. Nessa visão, o aprendizado de Química no ensino médio técnico, possibilitará ao aluno a compreensão tanto dos processos químicos em si, quanto da construção de um conhecimento científico em estreita relação com as aplicações tecnológicas e suas implicações ambientais, sociais, políticas e econômicas.			
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1º semestre: CH de 03 h Fenômeno, misturas e substâncias: Conceitos Básicos: (Matéria, corpo e objeto; Estado físico da matéria; Substância química; Mistura; Fenômeno físico e químico). Estrutura atômica: Partículas do átomo; Numero atômico e numero de massa; Isótopos, isóbaros e isótopos; Modelos atômicos; Números quânticos; diagrama de Pauling. Classificação periódica: Tabela periódica; Períodos e famílias; Propriedades periódicas e aperiódicas das camadas; Raio atômico, volume atômico, densidade absoluta; Ponto de fusão e ebulição; potencial de ionização; Eletro afinidade. Ligações químicas: Regra do octeto; Importância das ligações; Ligações iônicas, ligações covalentes, ligações metálicas, ligações intermoleculares e oxidação e redução. Funções químicas Inorgânicas: Ácidos, Bases, Sais, Óxidos.			



Reações químicas: Classificação das reações Químicas; Teoria de Arrhenius; Ionização x Dissociação;

Fórmulas químicas: Fórmula percentual; Fórmula mínima; Fórmula molécula.

Estequiometria: Reações químicas; Relações quantitativas de uma espécie química; Relação quantitativa entre duas ou mais espécies químicas.

Estudo físico dos gases: Leis Físicas dos Gases; Densidade dos gases; Misturas

2º semestre: CH de 03 h

Soluções: Classificação das soluções; Concentração comum; Molaridade; Normalidade; Diluição e Mistura de soluções

Cinética Química: Generalidades: Definição, Velocidade de reação; Teoria das colisões; Fatores que influem na velocidade da reação.

Termoquímica: Reações exotérmicas e endotérmicas; Entalpia da reação; Equações termoquímicas; Estados físicos e formas alotrópicas; Variação de entalpia.

Equilíbrio químico: Reação reversível; Sistema homogêneo e heterogêneo; Deslocamento do equilíbrio (Concentração; Pressão; Temperatura); Constante de equilíbrio; Equilíbrio iônico; Potenciais – pH, pOH.

Cálculos Químicos: Cálculo da composição centesimal e das fórmulas dos compostos orgânicos.

Cadeias Carbônicas: Características do átomo de carbono; Classificação das cadeias carbônicas; Fórmula estrutural; Classificação dos átomos de carbono numa cadeia.

Os orbitais híbridos: Ligação covalente, O Carbono no espaço.

Isomeria: Conceitos fundamentais, Isomeria plana, Isomeria espacial.

Os hidrocarbonetos: Ligações intermoleculares, Alcanos, Alcenos, Alcinos, Ciclanos e Aromáticos.

Compostos Oxigenados: Álcoois, Fenóis, Éteres, Aldeídos, Cetonas e Ácidos Carboxílicos.

Funções Nitrogenadas: Aminas; Amidas; Nitrilas e isonitrilas; Nitrocompostos.

Reações Orgânicas: reações de substituição; reações de adição; reações de eliminação e reações de polimerização.

Compostos Naturais: Glicídios; Lipídios; Aminoácidos e Proteínas.



III – BIBLIOGRAFIA:

SARDELLA. Química Volume Único. Editora Ática

PERUZZO, Francisco Miragaia (Tito), Eduardo Leite do Canto 1947- Química: na abordagem do cotidiano, volume único / São Paulo : Moderna, 2002.

CARVALHO, Geraldo Camargo de , 1924- Química Moderna / Geraldo Camargo de Carvalho. São Paulo : Scipione, 1997.

NETTO, Carmo Gallo. Química- Volume 2 / Físico-Química. São Paulo : Scipione.

ELABORADO POR:

Professor: Rodrigo Vilela, Cleoni Silveira, e Jeremias Silva



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Biologia		Carga horária Anual: 120 h C. H. Semanal- 1º semestre: 03 h C. H. Semanal- 2º semestre: 03 h	
I – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Discorrer sobre a origem da vida na Terra, sob a ótica científica.• Discorrer sobre as características comuns aos seres vivos.• Conhecer os critérios para a classificação dos seres procariontes e eucariontes.• Conhecer a estrutura geral da célula procariota e eucariota.• Caracterizar química e funcionalmente os nutrientes que compõem os seres vivos.• Associar os nutrientes com as respectivas funções fisiológicas.• Conceituar célula como unidades fundamentais, morfofisiológicas dos seres vivos.• Caracterizar as partes fundamentais da célula vista ao Microscópio óptico.• Discorrer sobre a estrutura e fisiologia da membrana plasmática com base no modelo do Mosaico Fluído.• Reconhecer as diferentes estruturas celulares e suas respectivas funções.• Explicar os processos de obtenção de energia pelas células.• Identificar o núcleo das células eucarióticas como o centro de controle das atividades celulares.• Explicar o processo de síntese de proteínas e o papel dos diferentes tipos de ácidos nucléicos.• Caracterizar as principais etapas do ciclo celular.• Caracterizar anatomicamente os diferentes tipos de tecidos animais.• Caracterizar anatomicamente os diferentes tipos de tecidos vegetais.• Relacionar o papel funcional com as características anatômica.• Conhecer os processos de classificação dos seres vivos.• Compreender o funcionamento dos organismos dos diversos Reinos• Reconhecer o processo evolutivo como o agente da biodiversidade.• Compreender o funcionamento do organismo humano			



- Conhecer as principais teorias evolucionistas
- Comparar os principais sistemas orgânicos
- Conceituar os diversos termos referentes às noções básicas de Ecologia.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1º semestre: CH de 03 h

Aspectos Introdutórios: As diferenças entre o vivo e o não - vivo/ propriedades da matéria viva: a) organização celular, b) composição química, c) estado físico d) metabolismo, e) crescimento, f) reprodução e g) adaptação ao meio/A natureza dividida em Reinos.

Origem da vida : Abiogênese e Biogênese / Teoria de Oparin/ os Heterótrofos/ os Autótrofos / Células procariontes e eucariontes/ Divisões da Biologia e Níveis de organização / Componentes químicos da célula:

Orgânicos: Glicídios/ lipídios/ Proteínas/ Enzimas/ Vitaminas/ Ácidos nucleicos)
Inorgânicos - Água / sais minerais

Membrana celular: Fisiologia da membrana/ trocas entre células e o meio/ especializações da membrana

Organização do citoplasma- (R.E.R/ R.E.L/ Lisossomos/ Peroxissomos/ Centríolos/ Platôs/ Mitocôndrias/ Ribossomos/ Vacúolos/ Complexo de golgi etc)

Metabolismo energético- Fotossíntese/ Respiração celular/ Fermentação

Síntese protéica- RNA de transferência/ RNA ribossomal/ Polirribossomos.

Núcleo Interfásico: G₁/ S/ G₂

Divisão celular: Mitose e Meiose

Tecidos animais: Epitelial/ Conjuntivo/ Nervoso / Muscular

Tecidos vegetais: Meristemas/ Revestimento/Sustentação/Absorção e Condução/ Síntese e Armazenamento/ Secreção

Funções Vitais: Nutrição e digestão. Autotrofismo e heterotrofismo. Fotossíntese e Quimiossíntese. Sistema digestivo. Sistema respiratório em humano e demais animais, nos vegetais. Circulação Sanguínea e Linfática. Sistemas Excretores e Osmorregulação. Órgãos dos sentidos e Receptores Sensoriais. Sistema Locomotor: Esqueleto, Músculo e articulações.

Embriologia animal: Gametogênese. Anexos embrionários; Fecundação e Segmentação; Organogênese;

Reprodução: Reprodução nos seres vivos; Reprodução sexuada e assexuada;



Metagênese; Partenogênese; Reprodução humana: Sistemas Reprodutores; Gametogênese e fecundação;

2º semestre: CH de 03 h

Genética: Origem da Genética e Biologia Molecular: Experiência de Mendel; Interpretação da 1ª Lei de Mendel, Cruzamento teste, Ausência de Dominância, Genes Letais, Monoibridismo no homem- Genealogia. Probabilidade, Polialelia, Sistema sanguíneo ABO; fator Rh e outros sistemas, Herança Ligada ao sexo.

2 Lei de Mendel;

Introdução ao estudo dos seres vivos: O sistema de classificação de Lineu; Regras de nomenclatura; O atual sistema de Classificação.

Vírus: Estrutura dos vírus; Bacteriófagos; Vírus e saúde

Reino Monera: Morfologia das bactérias; Cianobactérias; Bactérias e saúde pública

Reino Protista: Sarcodíneos; Flagelados; Ciliados; Esporozoários; As algas

Reino Fungi: Características gerais dos fungos; Importâncias dos fungos para o homem e o ambiente

Reino Animal: Filo Porífera e Cnidária; Filo Platelmintos e nematelmintos; Filo Molusco; Filo Anelídeos; Filo Artrópoda; Filo Equinoderma; Filo Cordata – Peixes/ Anfíbios/ Répteis/ Aves/ Mamíferos

Reino Plantae: Classificação das plantas-Briófitas/Pteridófitas/Gimnospermas /Angiospermas; morfologia da raiz, folha, caule, fruto e semente

Sistemas dos vertebrados: Digestão; Respiração; Circulação; Excreção

Ecologia: Conceitos básicos; Cadeias e teias alimentares; Ciclos Biogeoquímicos; Relações Ecológicas; Sucessões ecológicas; Desequilíbrios ambientais

Evolução: Adaptação; Lamarckismo; Seleção natural; Darwinismo e neodarwinismo; Evidências da evolução-Analogia/ Homologia/ Órgãos vestigiais/ Semelhanças embrionárias/ Fósseis

III – BIBLIOGRAFIA:

AMABIS, José Mariano, MARTHO, Gilberto Rodrigues. *Biologia das Células*. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.



LINHARES, Sérgio, GEWANDSZNAJDER, Fernando, *Biologia Hoje*. Vol. 1. 14^a ed. São Paulo: Ática, 2003.*

LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho. *BIO*. Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2006.*

UZUNIAN, Armênio, BIRER, Ernesto. *Biologia 1*. 3^a ed. São Paulo: Harbra, 2005.

BROWN, T. A. (1999). *Genética – um enfoque molecular*. 3^a edição. Guanabara Koogan.

CARVALHO, H. F. (2001). *A célula*. Ed. Manole.

COOPER (2001). *Célula : uma abordagem molecular*. ED Artmed. OPARIN, A. (1978). *A origem da vida*. 7^a edição. Editora Símbolo.

ELABORADO POR:

Professora: Jacqueline Alves Araújo França



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Língua Espanhola		Carga horária Anual: 80 h C. H. Semanal- 3º semestre: 04 h	
I – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os países cuja língua oficial é o Espanhol;• Demonstrar a importância de aprender o Espanhol como língua estrangeira;• Pronunciar e distinguir os sons de cada uma das letras do alfabeto espanhol;• Aprender palavras e expressões utilizadas em situações comunicativas;• Demonstrar a pronuncia correta das formas de apresentação na Língua Espanhola, trabalhar o alfabeto e a conjugação do verbo ser e estar;• Trabalhar com vocabulário referente a dados pessoais;• Expandir o vocabulário referente apresentações e a dados pessoais e sistematizar o uso dos “interrogativos”;• Desenvolver a gramática por meio de alguns verbos no presente do indicativo e dos pronomes pessoais;• Trabalhar com vocabulário referente a descrições;• Sistematizar o uso dos artigos;• Compreender a regra de utilização para o artigo neutro “LO”;• Explicar as regras de gênero e formação do plural em espanhol;• Apresentar o vocabulário relacionado à família e a algumas profissões;• Utilizar os pronomes possessivos em situações reais de comunicação na língua espanhola;• Adquirir e ampliar o vocabulário para fazer comparações em espanhol;• Apresentar o vocabulário relacionado à realidade escolar;• Explicitar o uso correto das preposições e contrações;• Conhecer o vocabulário relacionado a hábitos alimentares;• Sistematizar o uso de alguns verbos no passado, presente e futuro;• Iniciar o estudo do verbo “gustar”;• Aprender expressões de uso cotidiano;• Entender o uso e a pronuncia dos numerais cardinais;• Saber perguntar e responder “as horas” em espanhol;			



- Praticar a leitura e compreensão auditiva;
- Proporcionar a audição de diálogos, filmes e músicas visando ampliar e melhorar o vocabulário;
- Capacitar à comunicação e a interação por meio da leitura, interpretação, tradução e produção de diversas tipologias textuais.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Os países que têm o Espanhol como língua oficial;
A importância do idioma Espanhol no mundo globalizado;
O alfabeto fonético;
Apresentações, saudações e despedidas;
Expressões básicas de comunicação, conjugação do verbo ser e estar;
Apresentações e dados pessoais;
Diálogos e pronomes interrogativos;
Verbos regulares no presente do indicativo e os pronomes pessoais;
Descrições de pessoas, objetos e lugares; Artigos determinados e indeterminados /
classificação: gênero e número;
Artigo neutro "LO";
Substantivos gênero e número;
Vocabulário referente à família e as profissões;
Pronomes possessivos;
Expressões úteis para fazer comparações em espanhol;
Vocabulário relacionado à realidade escolar;
Noções básicas de preposições e contrações;
Vocabulário: hábitos alimentares;
Verbos que indicam ações no passado, presente e futuro;
Noções básicas sobre a utilização do verbo "gustar"
Expressões que indicam ações cotidianas;
Os numerais cardinais;
Dizendo a hora em espanhol;
Atividades de leitura e escuta;
Atividades lúdicas envolvendo músicas e filmes;
Interpretação, tradução e produção de diversas tipologias textuais.
Revisão de alguns tempos verbais em " *pretérito imperfecto, pretérito perfecto, participio pasado y pretérito indefinido*";
Emprego de *muy / mucho*;
Emprego de *Y / E; O / U*;
Ortografia: uso adequado das consoantes B / V nas construções de frases e leitura;
Palavras sinônimas e antônimas;
Introdução ao discurso direto e indireto;
Ortografia: uso de G / J;
Vocabulário relacionado a invenções e fatos históricos de alguns países hispano-americanos;
Pronomes complementos diretos;
Colocação pronominal;



Expressões idiomáticas e frases feitas;
Verbos em “*pretérito pluscuamperfecto*”;
A utilização do gerúndio + o verbo estar;
Emprego e uso das preposições;
Um pouco da cultura dos países hispano-americanos: diversões e festas populares;
Verbos: presente do subjuntivo;
Verbos reflexivos;
Regras para a utilização de “apócope”;
Vocabulário: carreiras e profissões;
Expressões coloquiais;
Sinais de pontuação;
Conjunções coordenativas;
Conjunções subordinativas;
Verbos no imperativo afirmativo e imperativo negativo irregular;
O imperativo afirmativo nas pessoas do plural;
Diferenças de vocabulário: “*El voseo*”;
Um pouco da literatura Hispano - Americana: *Miguel de Cervantes “Don Quijote de la Mancha”*;
Pontos turísticos de Madri;
As várias línguas faladas na Espanha;
Pronomes relativos;
As vozes do verbo;
A concordância verbal;
As locuções verbais: classificação das “*perífrasis verbales*”;
Atividades de leitura e escuta;
Atividades lúdicas envolvendo músicas e filmes;
Interpretação, tradução e produção de diversas tipologias textuais.

III – BIBLIOGRAFIA:

LVES, Adda-Nari M e MELLO, Angélica *Mucho - Español para brasileños*. São Paulo, Editora Moderna, 2000.

GARCÍA, Maria De Los Ángeles; Hernández, Josephine Sánchez, *Español sin fronteras*. Ed. Scipicione, São Paulo, 2007.

MILANI, Ester Maria, *Gramática de espanhol para brasileiros*. 2º Ed. São Paulo, Editora Saraiva, 2002.

ELABORADO POR:

Professora: Diva Barreto Morais



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Apoio Educacional		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Sociologia		Carga horária Anual: 60 h C. H. Semanal- 5º semestre: 03 h	
I – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Compreender, a partir de observações e estudos, a dinâmica e atuação dos diferentes grupos sociais; Analisar os fenômenos e o papel ideológico da indústria cultural, comunicação de massa e marketing ;• Conhecer e valorizar as manifestações culturais dos diferentes seguimentos sociais; Conhecer e explicar as etapas do mundo do trabalho;• Compreender as relações entre indivíduos, política e estado.			
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <p>O Estudo da sociedade humana: Formação e consolidação da sociedade capitalista e o desenvolvimento do pensamento social; De que se ocupam as Ciências Sociais; Objeto e Objetivo das Ciências Sociais; Divisão das Ciências Sociais; História das Ciências Sociais; O Surgimento da Sociologia; Teorias Sociológicas: Comte, Durkheim, Engels, e Max Weber. O desenvolvimento da sociologia no Brasil.</p> <p>Conceitos básicos para a Compreensão da vida social: Sociabilidade e Socialização; Contatos sociais; Convívio Social, Isolamento e atitudes; Comunicação; Interação Social e Identidade Social; Processos Sociais;</p> <p>Agrupamentos Sociais: Grupo Social; Agregados Sociais; Mecanismos de sustentação dos grupos sociais; Estrutura e organização social.</p> <p>Cultura e Sociedade: Introdução; As origens da cultura; Conceito de cultura; Cultura de massas; Cultura popular; Folclore; Características da cultura; Elementos culturais; Etnocentrismo e relativismo cultural; Contracultura; Estrutura da Cultura; Transmissão da cultura; Identidade cultural.</p> <p>Globalização e diversidade cultural: O significado do termo globalização; homogeneização ou fragmentação: uma falsa questão; As diversas faces da cultura global; A construção de uma nova diversidade cultural; O sistema de referências global; A apropriação diferenciada da cultura global; globalização e localização como processo.</p>			



Desvio social, crime e controle social: Sociedade e controle social; Normas e costumes; O controle social; Desvio social; Anomia.

Sociedade e estrutura social: Conceito de Estrutura Social; Conceito de Sociedade; Sociedade tradicional e sociedade industrial; Cultura sociedade e civilização; Sociedade política (o Estado) e a sociedade civil; Organizações não-governamentais (ONGS).

População, urbanização e meio ambiente: A população como um problema social; o problema populacional no Brasil; Malthus e o crescimento populacional; As migrações; O surgimento do problema ambiental; Cidadania e meio ambiente.

III – BIBLIOGRAFIA:

DIAS, Reinaldo. Introdução à Sociologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2002.

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. 4 ed. Reform. – São Paulo: Moderna, 1997.

TOMAZI, Nelson Dácio. Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual, 1993.

LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 1990.

ELABORADO POR:

Professor: Francinete Soares Martins



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Informática Básica		Carga horária Anual: 40 h C. H. Semanal- 1º semestre: 02 h	
I – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Formular um raciocínio coerente sobre a evolução, funcionamento e futuro da Informática no mundo.• Compreender e manipular o ambiente operacional Linux Ubuntu 9.04, com plena utilização dos recursos básicos e intermediários.• Fazer documentos e manuseá-los, utilizando, no mínimo, os recursos básicos do Editor de texto.• Desenvolver planilhas e gráficos.• Explorar os recursos básicos e intermediários das ferramentas.• Conhecer a estrutura da Internet, bem como, dispor de conhecimento suficiente para acessá-la, transferir arquivos e programas, enviar e receber E-mail, pesquisar e participar de grupos de discussões.			
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <p>Introdução; Informática; História dos Computadores: Datas e fatos mais importantes, A Era Mecânica, A Primeira Geração, A Segunda Geração, A Terceira Geração, A Quarta geração, A Quinta geração, A Sexta geração.</p> <p>Conceitos Relacionados à Informática: Fases de funcionamento do Computador, Estrutura básica da informática, Hardware, Software, Redes, Vírus e Antivírus, Avanços Tecnológicos, Infra-Estrutura.</p> <p>Introdução ao Linux (Ubuntu 9.04): visão geral, propriedades da Barra de Tarefas e Menu Iniciar, Menu Todos os Programas; Logon e Logoff; Segunda Parte do Menu Iniciar;</p> <p>Janelas: Introdução, descrição dos itens de uma janela: botões Minimizar, Maximizar, Fechar.</p> <p>Arquivos, pastas e Atalhos: criando e salvando arquivos, pastas; movendo arquivos e pastas, excluindo arquivos e pastas, recuperando arquivos e pastas da Lixeira; excluindo arquivos e pastas definitivamente; Atalhos.</p> <p>Diretórios: Visualização de Pastas hierarquizadas e Visualizando as Tarefas de arquivos.</p>			



Acessórios do Linux: Acessibilidade, Entretenimento, Calculadora.

Ferramentas do Sistema: Finalidades de cada ferramenta, atualização do sistema.

Ajuda, Suporte e Pesquisar: Funcionamento, como fazer pesquisas de arquivos, com apenas uma palavra, etc.

Iniciando o Editor de texto: Iniciando a janela do editor de texto, barras de ferramentas padrão, barras de ferramentas formatação, régua, barra de status, barra de rolagem, área de trabalho da janela.

Teclado; Operações básicas: criando um documento em branco, salvando um documento, fechando um documento, abrindo um documento existente, ativar um documento aberto.

Modos de exibição: normal, layout da web, layout de impressão, layout de tópicos.

Configurando página: Guia margens, Guia tamanho do papel.

Cabeçalho e Rodapé; Selecionando; Copiando, Recortando, Colando e Apagando textos: copiando blocos de texto, recortando blocos de texto, colando blocos de texto, apagando blocos de texto, recursos de desfazer e refazer ações.

Formatando o Texto: maiúsculas e minúsculas, parágrafo, recuo, espaçamento entre linhas;

Marcadores e Numeração: marcadores, numeração, vários níveis.

Bordas e Sombreamento: guia borda, guia borda da página.

Colunas; Capitulando; Inserindo símbolos; Objetos: auto forma, caixa de texto.

Tabela: Inserir tabela, adicionando linhas na tabela, selecionar linha, coluna, célula ou tabela, excluir coluna e linha, mesclar e dividir, auto-formatação da tabela.

Recursos extras: Correção ortográfica, Data e hora, Número de página, Tela inteira, visualizar impressão, impressão, teclas de atalho.

Noções Básicas de Planilha eletrônica:Tela principal da planilha eletrônica, Barra de Ferramentas Padrão, Barra de Ferramenta Formatação, Barra de Fórmulas, Barra da Área de Transferência, Personalizando a Janela do planilha eletrônica, Área de Trabalho da Janela.

Planilhas: Pastas de Trabalho, Guias de Planilha, Deslocando-se Entre Planilhas, Selecionado Guias de Planilha, Inserindo Planilhas, Excluindo Planilha, Movendo e Copiando Planilhas, Deslocando-se dentro da Planilha.

Operações Básicas com Pastas de Trabalho: Criando uma Pasta de Trabalho, Salvando uma Pasta de Trabalho, Abrindo uma pasta de trabalho existente.

Seleção: Células Contínuas, Células Descontínuas, Colunas e Linhas, Selecionando toda a Planilha.



Editando dados nas células: Reeditando Dados, Apagando Dados, Redimensionando linhas e colunas, Altura de linhas, Largura de Colunas.

Inserindo e Excluindo linhas e colunas: Linhas e Colunas.

Copiando, Colando, Movendo e Auto Preenchimento: Copiando o conteúdo de células, Colando o conteúdo de células, Movendo, Auto Preenchimento.

Formatação das Células: Formatando Número, Alinhamento, Formatando Fonte, Bordas, Padrões, Auto- formatação, Formatação Condicional, Limpando Formatos.

Fórmulas para Cálculos Simples: Operadores de Comparação, Operadores de Referência, Referências Absolutas e Relativas, A Auto Soma, Aplicando Fórmulas de Multiplicação.

Funções: Trabalhando com Funções, Soma, Média, Mult, Máximo, Mínimo, Assistente de Função, Categorias de Funções, Funções de Data e Hora, Funções de Lógica ou funções condicionais.

Gráficos: Alterando a Tipologia no gráfico, Gerenciando dados, Classificação, Filtragem, Formulários, Subtotais, Validação de dados, Marcas Inteligentes, Comentários, Congelar Painéis, Proteção de Pasta, Proteger Planilha.

O que é Internet: Estrutura e funcionamento, Histórico, Serviços e Utilidades.

Conexão: Tipos de Conexão, Provedores de Acesso, Configurar a Conexão.

Navegadores: FireFox: Barra de Menus, Barra de ferramentas, Barra de Endereço.

Buscando Informações na Internet: Jornais on-line, Catálogos e Mecanismos de busca Web, Dicas para refinar a Busca.

Transferência de Arquivos: FTP, Servidores de FTP, Plugins, Site de Dowload, Tipos de Programas.

Gerenciador de e-mail: Tela Principal, Configuração, Pastas, Barra de Botões, Barra de Menus, Catálogo de Endereço, Grupos de Noticias.

Listas de Correios; Assinatura; Cancelamento; Tipos de Listas.

III – BIBLIOGRAFIA

Informática - Conceitos e Aplicações

[Filho, Pio Armando Benini Filho; Marçula, Marcelo](#)

Estudo Dirigido de Informática Básica

[Manzano, Andre Luiz N.g.](#)

Livro: Curso de Capacitação Básica em Informática - ISAE/CPTI.

ELABORADO POR:

Professor Andrews Braulle



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2011	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Inglês Instrumental		Carga horária Anual: 80 h C. H. Semanal- 5º semestre: 04 h	
I – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Empregar a língua inglesa em situações reais de comunicação oral e escrita.• Utilizar estratégias/técnicas de leitura e comunicação como suporte ao acesso a informações e a construção de conhecimentos históricos, econômicos, políticos, artísticos, geográficos, antropológicos, tecnológicos etc.			
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <p>Introdução ao estudo da língua inglesa. Desenvolvimento da competência comunicativa de nível básico através da análise de estruturas linguísticas e funções elementares da comunicação em língua inglesa. Desenvolvimento e aperfeiçoamento da competência comunicativa de nível básico em língua inglesa levando-se em consideração o aprimoramento das quatro habilidades comunicativas e o desenvolvimento do senso crítico em relação a língua e suas funções sociais. Prática das quatro habilidades comunicativas.</p>			
III – BIBLIOGRAFIA: <p>COSTA, M. B. Globetrekker: ingles para o ensino medio. Sao Paulo: Macmillan, 2008.</p> <p>DIAS, R. Reading Critically in English. Belo Horizonte: UFMG, 2002.</p> <p>MUNHOZ, R. Inglês instrumental I. Sao Paulo: Textonovo, 2004.</p> <p>MUNHOZ, R. Inglês instrumental II. Sao Paulo: Textonovo, 2004</p> <p>CRAVEN, M. Reading Keys – Introducing, developing and extending. Oxford: Macmillan, 2003.</p>			



EASTWOOD, J. Oxford Practice Grammar. Oxford: Oxford University Press, 2003.

FERRARI, M.; RUBIN, S. G. Inglês: de olho no mundo do trabalho. Sao Paulo: Scipione, 2007.

GUANDALINI, E. O. Técnicas de leitura em inglês I. São Paulo: Texto novo, 2002.

GUANDALINI, E. O. Técnicas de leitura em inglês II. São Paulo: Texto novo, 2002.

GUERIOS, F.; CORTIANO, E.; RIGONI, F. Keys. Sao Paulo: Saraiva, 2006.

HARDING, K. English for Specific Purposes. Oxford: Oxford Universtiy Press, 2008.

MARQUES, A. Inglês. São Paulo: Atica, 2005.

VINCE, M. Essential Language Practice. Oxford: Macmillan Heinemann, 2000.

ELABORADO POR:

Professora: Sarah de Oliveira Ragonha



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p>	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	Ano: 2010
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração	Modalidade: Proeja
Disciplina: Introdução à Economia	Carga horária Anual: 60 h C. H. Semanal- 3º semestre: 3 h
I – OBJETIVOS: Apresentar os fundamentos, os principais conceitos e os instrumentos básicos da economia enquanto ciência.	
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Introdução à Economia: Conceitos econômicos; Sistemas econômicos; Curva de possibilidades de produção (ou Curva de transformação); Funcionamento de uma economia de mercado: fluxos reais e monetários. Demanda, Oferta e Equilíbrio de Mercado: Introdução; Demanda de mercado; Oferta de mercado; Equilíbrio de mercado; Interferência do Governo no equilíbrio de mercado; Conceito de elasticidade. Produção e Custos; Teoria da produção; Conceitos básicos da teoria da produção; Análise de curto prazo; Análise de longo prazo; Custos de produção; Maximização do lucro. Estrutura de mercado: Concorrência pura ou perfeita; Monopólio; Oligopólio; Concorrência monopolística; Estrutura de mercado de fatores de produção	
III – BIBLIOGRAFIA VASCONCELLOS, M. A. S. <i>Fundamentos de Economia</i> - 3ª ed - São Paulo: Editora Saraiva, 2008. MANKIWI, N. G. <i>Introdução à Economia: princípios de micro e macroeconomia</i> - 2ª Ed - São Paulo: Editora Campus, 1999.	
ELABORADO POR: Professor Leonam Matos Correia Lima	



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Sociedade Sustentável		Carga horária Anual: 40 h C. H. Semanal- 4º semestre: 2 h	
I – OBJETIVOS: A disciplina sociedade sustentável tem por objetivo fazer com que o aluno compreenda as ações de intervenções antrópicas e os efeitos causados ao ambiente tomando consciência para reverter esse processo com o desenvolvimento sustentável			
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Introdução: Conceitos de meio ambiente. Formas de percepção do ambiente. Visão holística do meio ambiente. Fundamentos históricos: A História sob uma óptica ambiental (surgimento da agricultura, colonização e exploração madeireira, primeiras idéias preservacionistas, Guerras, novas tecnologias e novos estilos de vida, expansão do capitalismo e seus efeitos sobre o ambiente, As convenções sobre meio ambiente, Carta da Terra, etc.) Evolução dos conceitos ambientais. Causas e conseqüências históricas de desmatamentos gerados pela expansão ou evolução da agricultura Diagnóstico ambiental rápido: Métodos de caracterização de um ambiente (vegetação, fauna, geomorfologia, ação antrópica) através de croquis, quadro de referência. Identificação de problemas ambientais em campo (causas, conseqüências e amplitude). Investigação de problemas, resolução de conflitos, situações de emergências, elaboração de procedimentos e de relatórios. Fundamentação teórica: Recursos naturais. Os grandes problemas ambientais urbanos tais como esgoto, lixo, emissões veiculares, ocupação de várzeas e suas conseqüências em relação à qualidade do solo, ar e águas. Os grandes impactos ambientais em nível global e seus riscos ambientais. Globalização da economia e competitividade. Interdependência entre nações e setores sociais. Política econômica e preservação ambiental internacional. Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). Fontes de energia renováveis e não-renováveis. Desenvolvimento sustentável e economia de recursos. Fluxos migratórios gerados pela implantação da indústria. Zoneamento de áreas industriais, técnicas de setorização e orientação de atividades. Cadeias produtivas e o meio ambiente. Redução de geração de resíduos sólidos, domésticos e industriais.			



III – BIBLIOGRAFIA

PHILIPPI Jr., Arlindo. II PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação ambiental e sustentabilidade. Barueri, SP: Manole, 2005.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernadini. ISSO 14001 sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica. São Paulo: Atlas, 2007.

GUERRA, Antonio José Teixeira, CUNHA, Sandra Baptista da. Impactos Ambientais urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

FERREIRA, Graça Maria Lemos. Atlas geográfico. São Paulo: Moderna, 1998.

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de, RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia. São Paulo: Ática, 2002.

VESENTINI, José Willian. Brasil Sociedade e Espaço: Geografia do Brasil. 7.ed. São Paulo: Ática, 1999.

ELABORADO POR:

Professor: Isac Nogueira Rodrigues



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA





		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Teoria Geral da Administração.		Carga horária Anual: 80 h C. H. Semanal- 1º semestre: 4 h	
I – OBJETIVOS: Apresentar e discutir os conceitos fundamentais da administração, com base nas diferentes escolas administrativas, de modo que o aluno seja capaz de interpretar as diferentes perspectivas da administração e a aplicação dos seus princípios no gerenciamento de negócios.			
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Fundamentos da Administração: Significado da Administração; Origens da administração e a influência dos filósofos; Eficácia e Eficiência; Teorias da Administração; Linha do Tempo da Administração. Abordagem Humanística da Administração: Teoria das Relações Humanas Abordagem Neoclássica da Administração: Teoria Neoclássica da Administração; Administração por Objetivos (APO) Abordagem Estruturalista da Administração: Modelo Burocrático de Organização; Teoria Estruturalista da Organização Abordagem Comportamental da Administração: Teoria Comportamental da Administração; Teoria do Desenvolvimento Organizacional (DO) Abordagem Sistêmica da administração: Tecnologia e Administração; Teoria Matemática da Administração; Teoria de Sistemas Abordagem Contingencial da Administração: Teoria da Contingência Modelo Japonês de Administração: Sistema Toyota de Produção; Metodologia dos Círculos de Qualidade; O Fator Cultural da Administração Japonesa; Universalização do Modelo Japonês Novas Abordagens.			



III – BIBLIOGRAFIA:

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 6ª.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

CHIAVENATO, I. Administração Geral e Pública, Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. (Série Provas e Concursos).

MAXIMIANO, A. Teoria Geral da Administração, 1ª.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, R. Teorias da Administração. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

ELABORADO POR:

Professor: Leonam Matos Correia Lima.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação		Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Forma: Proeja
Disciplina: Inglês Técnico	Carga Horária Anual: 80 h/a Carga Horária Semanal: 2 h/a	
I- OBJETIVOS Elaborar frases e textos Identificar as formas verbais mais utilizadas Relacionar os principais pronomes Empregar estruturas gramaticais contextualizadas Identificar os temas técnicos usados em Informática Interpretar textos		
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Artigos: Indefinite Article (a, an), Definite Article (the); Pronouns: Possessive Adjectives, Possessives, Object Pronouns; Verbos Auxiliares: To be, There to be, To do; Modal Verbs: Can, Could, May, Must...; Verbos Regulares e Irregulares; Estruturas gramaticais contextualizadas: Tradução, Interpretação, Pontuação; Uso dos 5 WH: Who, Why, Where, When, Which, How; Tempos Verbais: Present, Past Simple, Present e Past Continuous, Future: to be going to; Preposições: Place (in, on, at); Time (in, on, at); Técnicas de leitura: cognates, palavras repetidas, pistas tipográficas, general comprehension; Termos técnicos de informática nas áreas: programação, redes, ciência da computação.		
III – BIBLIOGRAFIA Ferrari Mariza e Rubin Sarah G., Inglês : Ensino Médio – Volume Único – Ed. Scipione; Samira Sâmara, Lúcia N. Biojone – Start Reading Book 1 – Ed. Saraiva Basic Grammar in Use – Raymond Murphy - Cambridge University Press. Dicionário Escolar Ing/Port/Port/Ing. Oswaldo Serpa Mec. Silva, Paulo Renan Gomes da. Inglês técnico, Paulo Renan Gomes da Silva, Edith Santos Correa, Ana Célia Brandão de Farias Said – Manaus/AM: UEA Edições, 2007 (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. 2.Período)		
ELABORADO POR: Professor: Miriam de Paula Brito		



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Introdução à Postura Ética e Perfil Profissional		Carga horária Anual: 40 h C. H. Semanal- 1º semestre: 2 h	
I – OBJETIVOS: Reconhecer as principais atribuições do profissional em administração relacionada à conduta ético-disciplinar.			
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Ética Profissional; Código de Ética; Perfil Profissional; Origem da Profissão; Conhecimento dos Deveres, Direitos e Proibições; Relação com Colega, Deveres Especiais com a Classe; Infrações e Sanções Disciplinares, Processo Ético; Atividades Relacionadas ao administrativo; Postura: aparência pessoal e comportamentos impróprios; Códigos de Ética: em busca da transparência; Ética Profissional: compromisso social.			
III – BIBLIOGRAFIA ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: M. Fontes, 2003. ARISTÓTELES. Ética a Nicomaco. São Paulo: Martin Claret, 2001. CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. 13. Ed. São Paulo: Ática, 2003. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 12 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7. ed. rev. Atual. E ampl. – São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.			
ELABORADO POR: Professora :.Lucila Viana da Silva			



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Português Instrumental e Técnico		Carga horária Anual: 80 h C. H. Semanal- 5º semestre: 4 h	
I – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.• Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação, em situações intersubjetivas, que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e estatutos dos interlocutores; e colocar-se como protagonista no processo de produção/recepção.• Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade.• Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a sua vida.• Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis etc).• Recuperar, pelo estudo, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.• Articular as redes de diferenças e semelhanças entre as linguagens e seus códigos.• Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem a solucionar.• Entender a natureza das tecnologias da informação como integração de diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos, bem como a função integradora que elas exercem na sua relação com as demais tecnologias.• Considerar a linguagem e suas manifestações como fontes de legitimação de acordos e condutas sociais, e sua representação simbólica como forma de expressão de sentidos, emoções e experiências do ser humano na vida social.• Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de: organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.• Respeitar e preservar as manifestações da linguagem, utilizadas por diferentes grupos sociais, em suas esferas de socialização; usufruir do patrimônio nacional e internacional, com as suas diferentes visões de mundo; e construir categorias de diferenciação, apreciação e criação.• Entender o impacto das tecnologias da comunicação na sua vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.			



II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Homem e a Linguagem: Linguagem e comunicação; Linguagem e língua; Linguagem verbal e não-verbal; O signo linguístico; Níveis e funções da linguagem; Variedade linguística: linguagem formal e informal.

Elementos da Comunicação: Emissor; Receptor; Código; Mensagem; História da língua portuguesa; Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Vícios de Linguagem: Gerundismo; Estrangeirismos; Neologismos; Gírias; Regionalismos.

O Conteúdo do Texto: O tema e a sua delimitação; A ideia principal; As ideias secundárias; As ideias explícitas; As ideias implícitas.

Princípios da Redação Técnica: Clareza; Objetividade; Transparência; Impessoalidade; Coerência; Coesão; Elementos de coesão.

Uso da Norma Culta na Redação Técnica: Pronomes de tratamento; Vocativos; Concordância Nominal; Concordância verbal.

Interpretação e Produção de Textos.

Correspondências Pessoais: Bilhete; Carta familiar ou pessoal; Elementos da carta; Carta social; Convite; Cartão-postal.

Correspondências Oficiais: Telegrama; Fax; E-mail; Memorando; Ofício; Circular; Requerimento; Abaixo-assinado; Petição; Ata; Relatório; Currículo; Cartão de visitas; Contrato; Procuração; Declaração; Atestado; Certificado; Recibo; Portaria; Edital; Carta comercial; Carta argumentativa; Carta aberta; Manifesto.

III – BIBLIOGRAFIA

MAZZAROTTO, Luiz Fernando. Redação: gramática e literatura. Volume único. São Paulo. DCL, 2004.

OLIVEIRA, Édison de. Todo mundo tem dúvida, inclusive você, 2a. ed., Porto Alegre, Sagra-Luzzatto, 1993.

PASCHOALIN, Maria Aparecida. Gramática: teoria e exercícios/ Paschoalin & Spadoto. São Paulo. FTD. 1996.

Português: Leitura, gramática, produção de texto. Volume único. São Paulo. Moderna. 2004.

SARMENTO, Leila Lauar & TUFANO Douglas.

SOARES, Magda Becker & CAMPOS, Edson Nascimento. Técnicas de Redação; as articulações linguísticas do pensamento. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico, 1978.

ELABORADO POR:

Professores: Manoel Ferreira Falcão e Joscival Vasconcelos Reis.



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Estatística Aplicada		Carga horária Anual: 60 h C. H. Semanal- 6º semestre: 3 h	
I – OBJETIVOS: Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre os conceitos básicos em Estatística para análise e interpretação de conjunto de dados experimentais, mediante estudo de elementos de probabilidade e de procedimentos de inferência estatística.			
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Conceitos Básicos: Estatística descritiva; Estatística indutiva ou inferência estatística; População e amostra; Experimento aleatório; Atributo; Amostragem; Processo estatístico de estudo de um fenômeno coletivo; Fases do processo estatístico; Normas para apresentação tabular de dados; Séries estatísticas. Organização dos dados: Variável; Freqüência; Distribuição de freqüência; Dados bruto; Rol; Classe; Amplitude; Intervalo de classe e ponto médio de uma classe; Representação gráfica; Gráficos em coluna ou em barras; Histograma e polígono de freqüências. Medidas de Posição: Média aritmética simples e ponderada; Média geométrica simple; Processo breve; Mediana; Moda Medidas de Dispersão: Amplitude total; Amplitude média; Desvio padrão. Probabilidades.			
III – BIBLIOGRAFIA AKAMINE, Carlos Takeo. <i>Estatística descritiva</i> . São Paulo: Érica, 1998. BUNCHAFT, Guenia. <i>Estatística sem mistérios</i> . Petropólis: Vozes, 1997. COSTA, Sérgio Francisco. <i>Introdução Ilustrada à estatística</i> . São Paulo: Harbra, 1992 SPIEGEL, Murray. <i>Estatística</i> . São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1985. TANAKA, Oswaldo e PEREIRA, Wilson. <i>Estatística</i> . São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1990.			
ELABORADO POR: Professor Jessivan da Conceição Lima			



--

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	Ano: 2010
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração	Modalidade: Proeja
Disciplina: Legislação Tributária e Trabalhista	Carga horária Anual: 60 h C. H. Semanal- 4º semestre: 3 h
I – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância do conhecimento do Direito para a convivência social;• Identificar os campos de atuação do Direito.• Conhecer e Compreender o Sistema Tributário Nacional.	
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <p>Despesa Pública: Conceito e generalidades; Classificação.</p> <p>Receita Pública: Conceito e evolução – Classificação; Receita Originária - Conceito, classificação; Receita Derivada - Conceito, classificação; Fiscais - Tributo, conceito e classificação; Fiscais - Imposto, conceito e classificação; Fiscais - Taxa, conceito e classificação; Fiscais - Contrib. de Melhoria, conceito, requisitos; Extra Fiscais - Benefícios fiscais; Para tributárias - Contribuições sociais; Natureza Jurídica; Competência; Limitação da competência ou limitação do poder de tributar.</p> <p>Direito Tributário: Princípios Tributários, noções gerais; Legalidade, anualidade, cumulatividade, etc.; Vigência da legislação tributária; Territorialidade e extraterritorialidade; Aplicação da legislação tributária; Interpretação e integração da legislação tributária; Obrigação tributária, Obrigação principal, Obrigação acessória; Fato gerador; Sujeito ativo; Sujeito passivo; Solidariedade e responsabilidade; Capacidade e domicílio; Crédito tributário; Constituição do crédito tributário; Modalidades de lançamentos; Suspensão, extinção e exclusão do crédito tributário; Administração tributária; Fiscalização tributária; Dívida ativa; Certidões.</p> <p>Direito Trabalhista: História e conceitos básicos; Conceito; Direito público ou direito privado?; 4.1.3 Fontes do direito do trabalho.</p> <p>Princípios do Direito do Trabalho: Princípio da proteção; Princípio da irrenunciabilidade dos direitos trabalhistas; Princípio da primazia da realidade; Princípio da continuidade da relação empregatícia; Outros princípios.</p> <p>Direito Internacional do Trabalho: Organização internacional do trabalho – OIT; Normas internacionais; Tratados; Convenções; Recomendações; Denúncia; Declarações.</p>	



Direito Individual do Trabalho: Contrato de trabalho e relação de trabalho; Conceito de empregado; Tipos especiais de empregado; Conceito de empregador; Grupo de empresas; Poder de direção do empregador; Sucessão de empresas; Admissão de empregado; Alteração nas condições de trabalho; Suspensão e interrupção do contrato; Transferência de empregado; Jornada de trabalho; Repouso semanal remunerado; Férias; Conceito de salário; Fundo de garantia do tempo de serviço; Segurança e higiene do trabalho; Extinção do contrato de trabalho; Dispensa do empregado.

Direito Coletivo. Relações Coletivas de Trabalho: Relações coletivas de trabalho; Liberdade sindical; Direito sindical; Organização sindical; Conceito e natureza jurídica do sindicato; Conflitos coletivos do trabalho; Negociação coletiva; A greve no direito do trabalho; Representação dos trabalhadores na empresa.

III – BIBLIOGRAFIA

- BALEEIRO, A. Direito Tributário. São Paulo: Forense, 2000.
- BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS e IR. 6ª ed. rev., atual. e ampl. São Paulo, Atlas, 2001.
- CAMPANHOLE, Hilton Lobo; CAMPANHOLE, Adriano. Consolidação das leis do trabalho (CLT) e legislação complementar. 107a ed., São Paulo: Atlas, 2002.
- CANOTILHO, J.J. Gomes e MOREIRA, Vital – *Os poderes do Presidente da República*, Coimbra Ed., 1991.
- CASSONE, V. Direito Tributário. São Paulo: Atlas, 2002.
- FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo; FUHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. Resumo do direito do trabalho. 3a ed., São Paulo: Malheiros, 2000.
- GAGLIANO, Plablo Stolze & PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo curso de direito civil, v. 5 ed. São Paulo: Saraiva. 2004.
- GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro, vol I: Parte Geral. São Paulo: Saraiva, 2007.
- GRECO, Marco Aurélio. Planejamento Fiscal e Interpretação da Lei Tributária. São Paulo, Saraiva, 1998.
- ICHIHARA, Y. Direito Tributário. São Paulo: Atlas, 1990.
- MARTINS, Sergio Pinto. Direito do trabalho. 17a ed., São Paulo: Atlas, 2003.
- MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. 22.ed. São Paulo, RT, 1997.
- MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Direito administrativo na constituição de 1988. São Paulo, RTs, 1991.
- MIRANDA, Jorge (Org. e Trad.)– *Textos históricos do Direito Constitucional*, 2ªed., Lisboa, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1990.
- NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao direito do trabalho. 24a ed., São Paulo: LTR, 1998.
- PEREIRA Caio Mario da Silva. Instituições de direito civil, v.1. Rio de Janeiro: Forense. 2004.
- RODRIGUES, Sílvio. Direito Civil v. 1 - 34 ed. São Paulo: Saraiva. 2003.
- SILVA, Antônio Marcello da. Contratações administrativas. São Paulo, RTs, 1971. SOUZA, Ronald A. e - Manual de Legislação Social. Ed. LTR.
- MARTINS, Sérgio Pinto - Direito do Trabalho Ed. Atlas.
- PINTO, José Augusto Rodrigues - Curso de Direito Individual do Trabalho. Ed. LTR.
- MARANHÃO, Délio e CARVALHO, Luis Inácio B. - Direito do Trabalho. Fundação Getúlio.
- VALÉRIO, W. P. Programa de Direito Tributário. Porto Alegre: Sulina, 1991.
- VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito Civil (Parte Geral), v.1 – 3 ed. São Paulo: Atlas. 2003.

ELABORADO POR:

Professor : Jemersson Oldely Santos Pereira



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	Ano: 2010
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração	Modalidade: Proeja
Disciplina: Contabilidade Geral	Carga horária Anual: 80 h C. H. Semanal- 6º semestre: 4 h
I – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância da Contabilidade na atividade comercial;• Saber registrar, coletar, resumir e interpretar os lançamentos aplicados à área comercial;• Conceituar Contabilidade;• Relacionar os principais atos e fatos administrativos;• Identificar as principais formas de lançamentos;• Diferenciar os lançamentos, diário e razão;• Interpretar e elaborar balancetes de verificação, balanços patrimoniais e demonstrativos de resultados;• Lançar dados nas diversas planilhas e demais livros de registros contábeis.	
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <p>Noções Básicas: Conceito; Campo de aplicação; Objeto de estudo; Patrimônio; Finalidades da Contabilidade; Usuários da Contabilidade; Técnicas Contábeis; Função Administrativa e Econômica da Contabilidade.</p> <p>Aspecto Quantitativo do Patrimônio: Ativo; Passivo; Patrimônio líquido.</p> <p>Escrituração Contábil: Método das partidas dobradas; Contas; Função das Contas; Teoria das Contas; Plano de Contas; Lançamento contábil – Mecanismo de débito e crédito; Funções do lançamento contábil; Fórmulas do lançamento; Erros de escrituração e técnicas de correção de erros; Encerramento das Contas; Transferência de saldo das contas; Balancete de verificação.</p> <p>Variações Patrimoniais: Conceito; Ato e Fato administrativo; Fatos contábeis; Classificação dos fatos contábeis; Efeito das variações no patrimônio líquido.</p> <p>Regimes Contábeis: Regime de caixa; Regime de Competência; Regime misto.</p> <p>Operações com Mercadorias: Cmv; Compras e Vendas; Inventários periódicos e</p>	



permanentes; Sistemas básicos de avaliação de estoques (Peps, Ueps, Custo médio ponderado e preço específico); Descontos incondicionais sobre compras e vendas; Descontos financeiros obtidos; Abatimentos sobre compras e vendas; Impostos incidentes sobre compras e vendas (Icms, Ipi, Ii, Ie, cofins); Devolução de compras e vendas; Apuração do IPI ou do ICMS a recuperar e a recolher; Operações com duplicatas;

Operações com Pessoal: Folha de pagamento; Contabilização da folha de pagamento; Encargos complementares da folha de pagamento.

Provisões: Conceito; Elenco das provisões; Classificação das provisões; Contabilização das provisões.

Princípios Fundamentais da Contabilidade: Conceito; Objetivo; Princípio da Entidade; Princípio da Continuidade; Princípio da Oportunidade; Princípio do Registro pelo Valor Original; Princípio da Atualização Monetária; Princípio da Competência; Princípio da Prudência.

Convenções Contábeis: Conceito; Convenções da Objetividade; Convenções da Materialidade; Convenções da Consistência; Convenções do Conservadorismo.

Patrimônio Líquido: Capital social; Reservas; Lucro ou prejuízo acumulado; Dividendos; Contas retificadoras do patrimônio líquido.

Depressão, Amortização e Exaustão.

Demonstrativos Financeiros: Balanço Patrimonial (BP); Demonstração do Resultado do Exercício (DRE); Demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado (DLPA); Demonstração das Origens e Aplicação dos Recursos (DOAR).

III – BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso Básico de Contabilidade. 5 ed. São Paulo: Atlas 2005.
- MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 7 ed. São Paulo: Atlas 2004.
- NAGATSUKA, Divane Alves da Silva. Manual de Contabilidade Introdutória. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.
- NEVES, Silvério das. Contabilidade Básica. 8 ed. São Paulo: Frase, 2000.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de Contabilidade Básica: Uma introdução à prática contábil. São Paulo: Atlas, 2004.
- RAMOS, Alkindar de Toledo et al. Contabilidade Introdutória. 10^o ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ELABORADO POR:

Professor: Jessivan da Conceição Lima



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p>	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	Ano: 2010
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração	Modalidade: Proeja
Disciplina: Introdução ao Direito	Carga horária Anual: 40 h C. H. Semanal- 3º semestre: 2 h
I – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância do conhecimento do Direito para com a convivência social• Identificar os campos de atuação do Direito• Conhecer o Direito Administrativo no tocante aos seus princípios norteadores, estrutura estatal e funcionamento.• Apresentar os parâmetros que regem as relações jurídicas privadas no prisma do direito civil.	
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <p>Noções de Direito Constitucional: Princípios Fundamentais do Estado; Direitos e Garantias Fundamentais; Direitos Sociais; Direitos Políticos; Noção de Estado e Nação; Organização do Estado; Poderes Estatais; Entes Federativos; Tipos de Atos normativos; Processo de elaboração de um ato normativo.</p> <p>Noções de Direito Administrativo: Princípios do Direito Administrativo; Administração Pública Direta; Administração Pública Indireta; Requisitos do Ato Administrativo; Servidores Públicos; Poder de Polícia; Concurso Público; Licitação.</p> <p>Noções de Direito Civil: A História e o desenvolvimento do Direito Civil; O NCC/ 2002; Princípios do Direito Civil; Direito de Família; Direito Sucessório; As ramificações do Direito Civil; Obrigações Cíveis.</p>	
III – BIBLIOGRAFIA <p>MIRANDA, Jorge (Org. e Trad.)– Textos históricos do Direito Constitucional, 2ªed., Lisboa, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1990. CANOTILHO, J.J. Gomes e MOREIRA, Vital – Os poderes do Presidente da República, Coimbra Ed., 1991. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. 22.ed. São Paulo, RT, 1997.</p>	



MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Direito administrativo na constituição de 1988. São Paulo, RTs, 1991.
SILVA, Antônio Marcello da. Contratações administrativas. São Paulo, RTs, 1971.
GAGLIANO, Plablo Stolze & PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo curso de direito civil, v. 5 ed. São Paulo: Saraiva. 2004.
PEREIRA, Caio Mario da Silva. Instituições de direito civil, v.1. Rio de Janeiro: Forense. 2004.
RODRIGUES, Sílvio. Direito Civil, v. 1 - 34 ed. São Paulo: Saraiva. 2003.

ELABORADO POR:

Professor Jemersson Odely Santos Pereira



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Informática Aplicada		Carga horária Anual: 80 h C. H. Semanal- 5º semestre: 4 h	
I – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer, compreender e elaborar textos em ferramentas de editores de texto.• Conhecer, compreender e elaborar planilhas em ferramentas específicas.• Conhecer, compreender e elaborar softwares geradores de apresentação em ferramentas específicas.			
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <p>Introdução Microsoft Word: Primeiros passos; Salvando um documento; Selecionando um texto; Formatando um texto; Saindo do Word; Abrindo um documento e outras funções; Abrindo documento; Apagando um texto; Recortar, copiar e colar um texto; Desfazer e refazer Inserindo figura, bordas e sombreamento e mais funções; Trabalhando com clip-arts; Formatando uma figura; Bordas e sombreamento; Marcadores e numeração; Maiúsculas e minúsculas; Inserindo wordart e autoformas; Inserindo wordart; Formatando wordart; Trabalhando com autoformas; Efeitos de preenchimento; Novo documento; Tabelas; Inserindo uma tabela; Formatando uma tabela; Inserindo símbolos; Inserir número de páginas; Imprimindo um documento.</p> <p>Introdução Microsoft Excel: Iniciando o microsoft Excel; Linhas, colunas e células; Pasta de trabalho e planilhas; Como criar, inserir, excluir e mover planilhas; Um exemplo passo - a-passo; Teclas de movimentação no Excel; Inserindo dados em uma planilha; Criando e salvando uma planilha; Editando e excluindo dados em uma planilha; A barra de ferramentas padrão; Introdução à utilização de fórmulas no Excel; Selecionando células e faixas de células; Exercício sobre seleção de células e faixas de células; Copiando fórmulas para uma faixa de células; Inserindo linhas e colunas; Copiando e colando células curso; Fórmulas em planilhas do Excel; Operadores em fórmulas do Excel; Sintaxe e ordem de avaliação dos elementos da fórmula; Introdução às funções no Excel; Funções básicas do Excel; Protegendo uma planilha - definindo uma senha; Formatando números; Formatando alinhamentos; Formatando fontes; Alinhamento de texto; Aplicando bordas; Copiar formatos; Formatação rápida – autoformatação; Formatação condicional; Configurando a planilha para impressão; Nomeando intervalos; Como definir um nome; Renomeando uma faixa de células; Mais alguns detalhes sobre nomes; Trabalhando com datas e horas; Funções para trabalhar com datas e horas; Funções para trabalhar com</p>			



textos; Preenchendo intervalos de células automaticamente; Preenchendo intervalos de células com datas; Teclas de atalho para formatação no Excel; Gráficos - uma introdução; Gráficos - destacando uma fatia de um gráfico de setores; Gráficos - criando um gráfico de linha; Gráficos - alterando o tipo do gráfico; Gráficos - formatando a linha do gráfico; Gráficos - formatando a escala do gráfico; Classificação de dados; Filtrando dados; Congelando linhas e colunas.

Introdução Microsoft Power Point: Janela e área de trabalho do PowerPoint; Modos de visualização; Criando apresentações e slides; Trabalhando com objetos do PowerPoint; Colocando texto nos slides; Adicionando cliparts e outros elementos; Melhorando o design com modelos prontos efeitos de transição; Animação de objetos; Inserindo sons.

III – BIBLIOGRAFIA

CARMONA, Tadeu. **Excel para Profissionais**. Edição 2. Digerati Books. 2006.
CATAPULT, Inc. **Microsoft Word 2000 passo a passo**. São Paulo: Makron Books, 2000.
NORTON, Peter. **Introdução à Informática**. Rio Grande Sul. 2004.
PINTO, Sandra Rita B., Edição 2. **Digerati Books**. 2006.
TAJRA, Sanmya Feitosa. **Projetos em sala de aula: Powerpoint 2000** (4. ed.). São Paulo: Ética, 2003.

ELABORADO POR:

Professor: Marcelo Nevares



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Introdução à Administração Financeira		Carga horária Anual: 60 h C. H. Semanal- 6º semestre: 3 h	
I – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Empregar as técnicas e ferramentas básicas do mercado de capitais como instrumentos de trabalho;• Discutir, avaliar e decidir sobre a importância, os benefícios e os riscos pelas decisões de financiamento e investimento de longo e curto prazo proporcionados na gestão de financeira de negócios.• Desenvolver capacidade para analisar as tendências de mercado.			
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <p>Visão Geral da Administração Financeira: O que são finanças?; Formas básicas de organização empresarial; A função da Administração Financeira; Meta do gerente financeiro.</p> <p>Valor do Dinheiro no Tempo de Caixa na Gestão Financeira: O significado e a importância dos Fluxos; O Valor Presente Líquido; A Taxa Interna de Retorno; O Índice de Lucratividade; O Payback Ajustado.</p> <p>Risco e Retorno: Conceitos de Risco e Retorno; Risco de um ativo individual; Risco de uma carteira; Diversificação; Introdução ao CAPM.</p> <p>Relação Custo Volume Lucro: Estrutura de Custos, Ponto de Equilíbrio: Custos (e despesas) fixos e variáveis; Pontos de equilíbrio contábil, econômico e financeiro; Alavancagem Operacional, Financeira e Combinada.</p> <p>Demonstrações financeiras: Usando os índices financeiros; Analisando a liquidez; Analisando o endividamento; Analisando a rentabilidade.</p> <p>Introdução à administração do capital de giro: Natureza e definições da administração do capital de giro; Ciclo operacional; Conflito risco retorno na administração do capital de giro.</p> <p>Análise e Dimensionamento dos Investimentos em Capital de Giro: Ativos e passivos</p>			



operacionais (cíclicos), financeiros e permanentes; capital de giro e saldo de disponível; Necessidades de investimento em giro e capital de giro (circulante) líquido; Volatilidade e financiamento do investimento necessário em capital de giro.

Estrutura de Capital: Conceito de capital; Alavancagem financeira, operacional e combinada.

III – BIBLIOGRAFIA

FIELD, Randolph W; JORDAN, ROSS, Stephen A; WESTER. FINNEY, Robert G – Como Elaborar e Administrar Orçamentos

FREZZATI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. São Paulo. Atlas, 1999

GITMAN , L. J. - Princípios de Administração Financeira: essencial. Porto Alegre. Bookman, 2001

Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Bradford D. Atlas, 2000. Rio de Janeiro. Campus, 2000

ELABORADO POR:

Professor: Luiz Marques



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Introdução à Gestão de Pessoas		Carga horária Anual: 40 h C. H. Semanal- 1º semestre: 2 h	
I – OBJETIVOS: Apresentar as origens e evolução da administração de recursos humanos; Apresentar os fundamentos conceituais relacionados à área de recursos humanos; Empregar corretamente os diferentes modos de recrutamento e reconhecer as vantagens e desvantagens das principais técnicas de seleção de pessoal; Diferenciar os conceitos de treinamento e desenvolvimento, reconhecendo a importância destas iniciativas para a subjetividade humana no trabalho. Refletir sobre a complexidade e a importância do ato de avaliar nas organizações e; Desenvolver o pensamento crítico na perspectiva do desempenho de suas atividades na área de recursos humanos.			
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Antecedentes Históricos da Administração de Recursos Humanos: Referencial Teórico do Ensino da Administração de RH; Evolução do profissional de Gestão de Pessoas (RH); Evolução da Administração de Recursos Humanos no Brasil; Fatores determinantes: Políticos, Econômicos e Sociais de cada época; Importância dos Recursos Humanos para a Empresa; A importância do ser humano e sua formação. Escola de Relações Humanas: Conceito; Questões abordadas pela Teoria das Relações Humanas; Contexto Histórico: Rejeição da Visão Mecanicista e Grande Depressão; Contribuições de outros autores; Caso Hawthorne (1932 – 1932); Conflitos Sociais. Definição de Administração de Pessoal: Conceitos; Administração de Recursos Humanos (ARH): Envolve conceitos de várias áreas: Direito: ex: direito trabalhistas; Medicina ex: doença do trabalho; Psicologia ex: estresse, motivação, liderança; Sociologia ex: relacionamento em grupo; Educação ex: aprendizagem, ensino, etc... Evolução da Administração de Pessoas no Brasil. Planejamento de Recursos Humanos: Conceitos; Objetivos; Pressupostos, Primícias e Tendências; Integração com os negócios e Planejamento estratégico de RH.			



Recrutamento de Recursos Humanos: Definições; Fases do Recrutamento e Seleção de Pessoal; Definição do perfil de cargo a ser preenchido: Requisitos técnicos e Expectativa de Resultados; Opções de Recrutamento; Recrutamentos Interno, Externo e E - Recruiting.

Seleção de Recursos Humanos: Definição; Escolha dos métodos de seleção; Análise dos currículos; Entrevista de seleção; Construção de processo de entrevista; Prós e contras da entrevista de seleção; Entrevista por competências; Provas de conhecimentos ou capacidades; Dinâmicas de grupo.

Contratação de Pessoal: Conceito Histórico: Expressão Departamento Pessoal; Hierarquia das normas trabalhistas; Conceitos de empregador e empregado; Admissão; Registro do empregado; Movimentos Flexibilizadores das Relações do Trabalho; A regulamentação do trabalho no Brasil; Formas de contratação.

Estratégia de Cargos e Salários: Remuneração estratégica; Exemplos a serem avaliados na definição das estratégias de remuneração: 1. Estágio de desenvolvimento ou idade organizacional da empresa; 2. Perfil dos principais executivos; Programação de Participação nos Resultados; Plano de Cargos e Salários; Remuneração Fixa, Remuneração Variável.

Treinamento e Desenvolvimento: Definições; Por que treinar? Porque uma organização deve treinar? Como criar um roteiro de treinamento; O treinamento é um dos recursos de desenvolvimento de pessoal; Avaliação de treinamento; Motivação; Abordagens: O ser humano é um ser de necessidades.

Avaliação de Desempenho: Conceitos; Objetivo básico; objetivos intermediários; Benefícios; Métodos; Indicadores de avaliação; Entrevista de Avaliação de desempenho; Objetivos da entrevista de desempenho; Avaliação 360 graus; Os avaliadores; Responsabilidades de RH; Característica; O instrumento; Avaliação de Desempenho – Modelo; Entrevista de avaliação; Vantagens; Desvantagens; Contribuições.

Higiene e Segurança no Trabalho: Conceitos; Plano de Higiene do Trabalho; Objetivos da Higiene do trabalho; Plano de Higiene de trabalho; Plano de Higiene do trabalho; Plano de Higiene do trabalho; Condições que influenciam a higiene do trabalho; PCMSO – Programa de Controle de Medicina e Saúde Ocupacional – Lei no. 24/94; CIPA; Áreas da Segurança do trabalho; Áreas da Segurança do trabalho.

Clima Organizacional e Motivação: Definições; Melhores empresas para você trabalhar; Indicadores de satisfação dos membros de uma empresa; Apoiar as decisões dos gestores; Influenciam direta e indireta nos comportamentos; Hierarquia das necessidades humanas; Motivos Externos e Internos; Estilos de Administração; Pressupostos da Teoria X e Y; Organização como sistema social cooperativo; Conflito entre os objetivos organizacionais e os individuais; Os líderes nascem ou são feitos?

III – BIBLIOGRAFIA

CHIAVENATO, Idalberto. O Capital Humano das Organizações. 8º Ed. São Paulo: Atlas,



2004.

MARRAS, Jean P. Administração de Recursos Operacionais ao Estratégico. 7^o Ed. São Paulo: Futura, 2003.

Gestão de Pessoas – Antônio Alberto Rocha Accioli, Jair Abrel Campos e Mario de Queiroz Pierre Filho. Manaus: Universidade do Estado do Amazonas, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto, Introdução a Teoria Geral da Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações – 7. Ed. Ver É atual. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto, Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações – 2. Ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 – 5^a. Reimpressão

IANINI, Pedro Paulo, Chefia e Liderança: Capacitação Gerencial – Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.

ELABORADO POR:

Professora: Lucila Viana da Silva



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p>	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	Ano: 2010
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração	Modalidade: Proeja
Disciplina: Matemática Comercial e Financeira	Carga horária Anual: 60 h C. H. Semanal- 5º semestre: 3 h
I – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Utilizar e ampliar o conhecimento matemático adquirido no ensino fundamental para desenvolver de modo mais amplo capacidades tão importantes quanto abstração, raciocínio resolução de problemas voltados para cada curso e de maneira geral, investigação, análise e compreensão de fatos matemáticos relacionados com a própria realidade.• Dar suporte ao domínio da parte fundamental da matemática financeira, com a necessária ordenação, conhecimento e aplicação da Matemática financeira, compreendendo os conceitos financeiros estudados;• Viabilizar a condução de reconhecimento e utilização de técnicas financeiras com rapidez e segurança, nas operações exigidas nas atividades administrativas.	
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <p>Porcentagem: Taxa percentual; Problemas de porcentagem; Taxa unitária.</p> <p>Operações Sobre Mercadorias; Vendas com lucros; Vendas com prejuízos; Abatimentos sucessivos.</p> <p>Juros Simples: Capital; Regime de capitalização; Calculo; Taxas Proporcionais; Taxas equivalentes; Juro comercial; Montante.</p> <p>Desconto Simples: Desconto simples; Desconto comercial.</p> <p>Juros Composto: Calculo do montante; Calculo do capital; Taxas proporcionais e equivalentes; Calculo de taxa equivalente, nominal, efetiva, real e aparente.</p> <p>Desconto Composto: Calculo do valor atual; Equivalência de capitais.</p>	
III – BIBLIOGRAFIA <p>ANDRINI, Álvaro. <i>Novo Praticando Matemática</i>, São Paulo: Ed. do Brasil, 2002.</p>	



BIANCHI, Paulo. *Curso Prático de Matemática*. Vol.2, São Paulo: Moderna, 2000.
CRESPO, Antônio Arnot. *Matemática Comercial e Financeira Fácil*, 13^a. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
DANTE, Luiz Roberto. *Matemática*. Volume Único, São Paulo: Ática, 2005.

ELABORADO POR:

Professor: Abner Cicarini



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Sociologia do Trabalho		Carga horária Anual: 40 h C. H. Semanal- 5º semestre: 2 h	
I – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Identificar, analisar e comparar diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos e as do senso comum;• Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais;• Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos.			
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <p>As Instituições sociais: Diferença entre grupo social e Instituição social; Interdependência das Instituições; Principais tipos de Instituições: A Família; O Estado; A Igreja.</p> <p>Fundamentos econômicos da sociedade: Visão geral sobre o processo de produção; Trabalho; Instrumentos de produção; Trabalho e meio de produção; Relações de produção; Modos de Produção: a história da transformação da sociedade humana;</p> <p>O Trabalho: O conceito de trabalho e o trabalho nas diferentes sociedades; O Significado do trabalho; Diferenças entre as divisões técnica e social do trabalho; A Construção da identidade operária; Os reflexos da divisão técnica do trabalho na sociedade industrial; O novo tipo de trabalhador; As novas realidades e as empresas; Instrumentos de produção; Trabalho e meio de produção; Globalização e Neoliberalismo; Trabalho no Brasil.</p> <p>Estratificação e Mobilidade Social: Estratificação Social; Mobilidade social; Divisão da sociedade em Camadas ou Estratos Sociais: Castas sociais, Estamentos, Classe Social, o Prestígio Social.</p> <p>A desigualdade social: A desigualdade social; A desigualdade mundial; A desigualdade de raça e etnia; A desigualdade de Gênero e Idade; A construção da desigualdade mundial:</p>			



o colonialismo e o imperialismo; As diversas formas de dependência nos dias de hoje; A desigualdade na América Latina; A Desigualdade social no Brasil.

Comportamento coletivo e movimentos sociais: O comportamento coletivo; o público, a multidão; os movimentos sociais; Princípios dos movimentos sociais; Alguns tipos de movimentos sociais.

Mudança Social: Conceito de Mudança social; Natureza da mudança social; A mudança social e a mudança cultural; Mudança social e relações sociais; Causas da mudança social; Teorias da mudança social; Mudança social e os problemas sociais; Fatores contrários e favoráveis à mudança social; Conseqüências da mudança social; A evolução social.

III – BIBLIOGRAFIA

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. 4 ed. Reform. – São Paulo; Moderna, 1997.

DIAS, Reinaldo. Introdução à Sociologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 1990.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2002.

TOMAZI, Nelson Dácio. Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual, 1993.

ELABORADO POR:

Professora: Francinete Soares Martins



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	Ano: 2010
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração	Modalidade: Proeja
Disciplina: Sistema, Organização e Método	Carga horária Anual: 60 h C. H. Semanal- 6º semestre: 3 h
I – OBJETIVOS: Considerar a atividade de sistema, organização e métodos como um instrumento facilitador e Auxiliar na operacionalização das atividades. Conhecer a abordagem sistêmica, os aspectos básicos das atividades de sistemas, organização e métodos para torná-lo eficiente e eficaz Repassar os conhecimentos práticos e fazer com que o aluno seja capaz de esboçar tecnicamente as inúmeras anotações disponíveis.	
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Sistemas administrativos: Introdução; Evolução histórica; Sistema e seus aspectos básicos; Evolução da aplicação dos sistemas. Sistemas de informações gerenciais: Introdução; Conceitos básicos; Modelo proposto. Importância dos sistemas de informações gerenciais para as empresas: Alguns aspectos que podem fortalecer o sistema de informações gerenciais nas empresas; Técnicas auxiliares dos sistemas de informações gerenciais. Organização: Introdução. Estrutura organizacional: Estrutura formal e informal; Elaboração da estrutura organizacional: Tipos de estrutura organizacional. Departamentalização: Introdução; Tipos de departamentalização: Por quantidade, Por funcionalidade, Por território e localização geográfica, Por produtos e serviços, Por clientes, Por processos, Por projeto, Departamentalização mista; Estabelecer a melhor	



departamentalização; Organograma linear; Organograma vertical; Estrutura para rotina e para inovação; Outras modernas formas de estruturar as empresas.

Amplitude e controle de níveis hierárquicos: Introdução; Amplitude de controle; Níveis hierárquicos.

Métodos: Introdução.

Técnicas de representação gráfica: Introdução;

Técnica de fluxograma: Vantagens do fluxograma, Informações básicas de um fluxograma, Análise pelo fluxograma, Simbologia do fluxograma.

Tipos de fluxograma: Fluxograma vertical; Fluxograma parcial ou descritivo; Fluxograma global ou de coluna: Áreas de responsabilidade, Técnicas de desenho.

Formulário: Introdução; Atribuições do analista de formulários; Requisitos de um bom modelo de formulário; Metodologia de elaboração de formulários: Levantamento e análise das necessidades, Questionário para levantamento e análise de formulários, Identificação do número de vias dos formulários

I

II – BIBLIOGRAFIA

REBOUÇAS, Djalma de Pinho de Oliveira. Sistemas, Organizações e Métodos. Uma abordagem gerencial. 18 Ed. Atlas.2009. São Paulo.

ARAUJO, Luis César. Organização, Sistemas e Métodos. Editora Atlas. 2ª edição 2006.

ELABORADO POR:

Professor Marcello A. C. Nevaes



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Gestão Pública		Carga horária Anual: 40 h C. H. Semanal- 2º semestre: 2 h	
I – OBJETIVOS: <p>Perceber e identificar a administração pública como ferramenta de organização social e urbana, que busca, a partir da centralização e descentralização de suas unidades administrativas, dos seus funcionários, do poder e controle estatal, “desenhar” a estrutura social de forma a atender as aspirações sociais, atendendo, sempre, aos princípios da administração Pública. A vida em sociedade se faz, principalmente, a partir destas políticas, que organizam e orientam as atividades humanas e o comportamento coletivo e individual. Nesse sentido, busca-se formar, com a aplicação da disciplina, um cidadão crítico, participativo da vida política de seu município e em condições de analisar criticamente as políticas públicas locais e identificar sua abrangência na sociedade, se é fato ou mera demagogia.</p>			
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <p>Administração Pública: Conceitos básicos; Natureza; Finalidade; Organização da Administração Pública.</p> <p>Estado e Governo: Diferença.</p> <p>Poderes do Estado: Poderes Administrativos.</p> <p>Órgãos Públicos: Conceito; Classificação doutrinária.</p> <p>Agentes Públicos: Classificação.</p> <p>Cargos Públicos: Conceitos.</p> <p>Princípios Fundamentais da Administração Pública: Legalidade; Impessoalidade; Moralidade Administrativa; Publicidade; Eficiência.</p> <p>Atos Administrativos: Conceito de Ato Administrativo; Atributos; Requisitos.</p> <p>Serviço Público: Classificação; Requisitos e Remuneração; Competência de regulamentação e controle; Formas de Prestação de Serviço Público; Responsabilidade do serviço prestado pelo Poder Público.</p>			



Concessão de Serviço Público: Legalidade; Autorização do Serviço Público; Organização da Administração Pública.

Princípios e Sistemas da Administração Federal: Princípios fundamentais da Administração Pública Federal; Sistemas; Administração Centralizada e Descentralizada.

Estrutura e Funcionamento do Serviço Público no Brasil: Organização Político-Administrativa; Competência da União; Organização dos Poderes da União; O Controle da Administração Pública Federal.

Governo Municipal: O município: breve histórico. caracterização político-gerencial; Conceituação jurídica; Autonomia municipal; Funções do município.

O Poder Legislativo: A Câmara dos Vereadores. Os Vereadores; As comissões; Sessão legislativa.

Poder Executivo Municipal: A Prefeitura. O Prefeito; As funções do Prefeito; A Prefeitura Municipal.

Novos Paradigmas: Accountability; Jeitinho brasileiro; Participação e representação popular no governo municipal; Cidadania.

Planejamento Municipal: Etapas do planejamento; O plano plurianual municipal; Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU).

Organização Municipal: Estrutura interna da prefeitura municipal; Os servidores públicos municipais.

Orçamento e Receita Pública Municipal.

III – BIBLIOGRAFIA

OLIVEIRA JÚNIOR, Aristides. **Gestão Municipal I.** Manaus: Universidade do Estado do Amazonas. 2004

_____www.concursosecursos.com.br

_____www.cesur.br/downloads/venero/Contabilidade_Publica/Administracao_Publica.doc

ELABORADO POR:

Professor Luiz Marques Pereira dos Anjos



		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios		Ano: 2010	
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração		Modalidade: Proeja	
Disciplina: Fundamentos de Logística		Carga horária Anual: 60h C. H. Semanal- 4º semestre: 3 h	
I – OBJETIVOS: Apresentar uma visão geral sobre a logística empresarial, bem como sua importância enquanto função essencial às demais funções da empresa.			
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Logística como Função Essencial da Empresa: A concepção logística da empresa; Logística empresarial; Tendências logísticas. Distribuição Física: Administração da distribuição física; Distribuição física e outras áreas funcionais. Administração de Materiais: Natureza da administração de materiais; Canal de distribuição; Cadeia de suprimento. Sistemas de Transporte: Tipos de transporte; Transporte internacional e cláusulas contratuais (Inconterms). Armazenagem de Produtos: Funções da armazenagem; Tipos de depósitos; Localização de depósitos. Controle de Estoques: Razões para manter estoques; Uma visão do problema do estoque Características básicas do controle de estoques. Processamento de Pedido dos Clientes: O processamento de pedidos; Atividades do sistema de controle de estoque. Logística Reversa			
III – BIBLIOGRAFIA BALLOU, R. H. <i>Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física</i> . Tradução Hugo T. Y. Yoshizaki – 1.ed. – 20.reimpr, - São Paulo: Atlas.			
ELABORADO POR: Professor Leonam Matos Correia Lima			



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	Ano: 2010
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração	Modalidade: Proeja
Disciplina: Fundamentos de Marketing	Carga horária Anual: 60 h C. H. Semanal- 6º semestre: 3 h
I – OBJETIVOS: Analisar qualquer negócio com uma visão ampla das organizações. Compreender e entender os principais envolvidos na cadeia de valor. Estar capacitado em compreender o marketing e sua abrangência tanto sob o aspecto teórico como o prático; Conhecer o composto mercadológico através de noções teóricas e de exercícios práticos, para obter condições de disputar e desempenhar sua profissão no mercado de trabalho.	
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Identificando um Negócio: Missão; Visão; Valores. Introdução ao Conceito de Marketing: Conceitos de Marketing; Diferentes visões sobre Marketing; O que não é Marketing. Evolução das Relações entre Empresas e Clientes: Três Orientações Nova Era do Marketing; Orientação para o produto; Miopia de Marketing (visão restrita do negócio); Saturação da orientação para o produto; Relacionamento com clientes; Orientação para os clientes; Insatisfação dos clientes; Orientação para o ser humano; Objetivo; Diretriz de Marketing voltado para os valores; Propósito de valor; Funcional; Emocional; Espiritual. Análise de Ambiente: Marketing de relacionamento; Fluxo de informações; Tipos de informações; Sistema de Marketing; Microambiente de Negócios – Sistema de Marketing; Indústria; Fornecedores; Intermediários; Clientes; Concorrentes; Públicos; Macroambiente de negócios – variáveis incontroláveis; Economia; Variações nas taxas; Política e leis; Demografia; Cultura; Tecnologia; Tecnologia incontrolável; Natureza; Variáveis controláveis – o composto de Marketing; Produto; Decisões de preço; Ponto; Promoção	
III – BIBLIOGRAFIA DRUCKER, Peter. <i>Administração de Organizações sem fins lucrativos</i> . 1994. Thomson Pioneira. 6. Edição. São Paulo. EDERSHEIM, Elizabeth Haas. <i>A essência de Peter Drucker</i> . 2007. Campus. São Paulo.	



HAMEL, Gary. O futuro da administração. Campus. São Paulo. 2007. São Paulo.
KOTLER, Phillip. *Administração de Marketing*. 12 Edição. São Paulo.
KOTLER, Phillip. *Marketing 3.0*. São Paulo. Elsevir. Edição 1. 2010
PETER J. Paul e GILBERT A. Churchill JR. *Criando valor para os Clientes*. São Paulo.
2000.

ELABORADO POR:

Professor Marcello A. C. Nevares



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p>	
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	Ano: 2010
Curso: Técnico de Nível Médio em Administração	Modalidade: Proeja
Disciplina: Plano de Negócios	Carga horária Anual: 80 h C. H. Semanal- 6º semestre: 4 h
I – OBJETIVOS: Utilizar a metodologia específica para elaborar proposta de planos de negócios e verificar a viabilidade econômica de uma empresa.	
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO A decisão de abrir um negócio Características empreendedoras Forças e fraquezas individuais Escolha do produto ou serviço adequado Análise de mercado (consumidor, concorrente e fornecedor) Estratégia de marketing Detalhamento das tarefas do plano de trabalho A empresa O produto ou serviço O plano de marketing O plano financeiro Estimativas do investimento inicial e dos custos Cálculo do ponto de equilíbrio Margem de contribuição Plano operacional e gerencial Análise de viabilidade econômica Elaboração de um Plano de Negócio.	
III – BIBLIOGRAFIA KEELLING, R. Gestão de projetos: uma abordagem global . São Paulo: Saraiva, 2002.	
ELABORADO POR: Professor Leonam Matos Correia Lima	